

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	9
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	13
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	14
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	18
Balanço Patrimonial Passivo	20
Demonstração do Resultado	23
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	28
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	30
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	31
Demonstração de Valor Adicionado	32

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	34
Notas Explicativas	66

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	191
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	192
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	194

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	195
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	62.501.001
Preferenciais	0
Total	62.501.001

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	13/02/2015	Ordinária		0,43441
Reunião do Conselho de Administração	18/12/2014	Dividendo	13/02/2015	Ordinária		0,09972
Reunião do Conselho de Administração	18/06/2015	Juros sobre Capital Próprio	14/08/2015	Ordinária		0,50244
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	12/02/2016	Ordinária		0,11290
Reunião do Conselho de Administração	17/12/2015	Dividendo	12/02/2016	Ordinária		0,58446

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	38.019.602	34.498.283	31.652.197
1.01	Ativo Circulante	12.212.817	13.853.499	10.570.290
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	845.085	1.979.357	905.176
1.01.02	Aplicações Financeiras	197.807	283.623	178.720
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	197.807	283.623	178.720
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	197.807	283.623	178.097
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	623
1.01.03	Contas a Receber	5.230.261	4.833.222	4.069.167
1.01.03.01	Clientes	4.948.745	4.663.193	3.985.424
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	281.516	170.029	83.743
1.01.04	Estoques	2.703.330	2.204.822	2.462.818
1.01.05	Ativos Biológicos	1.322.317	1.122.350	1.198.361
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.074.175	914.720	1.211.084
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.074.175	914.720	1.211.084
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	839.842	2.515.405	544.964
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	32.442	1.957.565	146.924
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	32.442	1.957.565	146.924
1.01.08.03	Outros	807.400	557.840	398.040
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	23.138	13.369	33.104
1.01.08.03.02	Derivativos	118.680	42.922	8.857
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	78.801	42.516	88.270
1.01.08.03.05	Outros	586.781	459.033	267.809
1.02	Ativo Não Circulante	25.806.785	20.644.784	21.081.907
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.044.128	3.775.356	3.454.005
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	385.700	0	0
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	385.700	0	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	70.338	62.104	56.002
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	70.338	62.104	56.002

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.03	Contas a Receber	232.223	343.301	313.759
1.02.01.03.01	Clientes	4.133	6.486	7.690
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	228.090	336.815	306.069
1.02.01.05	Ativos Biológicos	760.267	681.823	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.248.880	751.932	745.875
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.248.880	751.932	745.875
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	13.505
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	0	0	13.505
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.346.720	1.936.196	1.755.886
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	725.324	612.286	472.617
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	942.147	898.174	790.619
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	74.164	152.965	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	479.828	115.179	99.212
1.02.01.09.08	Outros	125.257	157.592	197.001
1.02.02	Investimentos	7.210.114	3.999.729	3.204.866
1.02.02.01	Participações Societárias	7.210.114	3.999.729	3.204.866
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	27.004	378.143	60.995
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	7.182.003	3.620.737	3.142.998
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.107	849	873
1.02.03	Imobilizado	10.100.986	9.424.609	10.338.897
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.264.458	8.823.688	9.428.120
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	120.696	143.144	263.696
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	715.832	457.777	647.081
1.02.04	Intangível	3.451.557	3.445.090	4.084.139
1.02.04.01	Intangíveis	3.451.557	3.445.090	4.084.139
1.02.04.01.02	Software	149.938	138.788	116.914
1.02.04.01.03	Marcas	1.173.000	1.173.000	1.173.000
1.02.04.01.04	Outros	10.048	12.052	13.046

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.04.01.05	Ágio	2.096.587	2.096.587	2.767.985
1.02.04.01.06	Software Arrendado	21.984	24.663	13.194

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	38.019.602	34.498.283	31.652.197
2.01	Passivo Circulante	10.350.198	8.783.209	9.395.238
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	104.724	103.788	101.764
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.031	9.670	13.632
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	89.693	94.118	88.132
2.01.02	Fornecedores	5.199.319	3.591.980	3.378.029
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.933.753	3.019.809	3.037.038
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.248.156	2.727.058	2.744.287
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	685.597	292.751	292.751
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.265.566	572.171	340.991
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	776.569	409.802	178.622
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	488.997	162.369	162.369
2.01.03	Obrigações Fiscais	196.780	216.256	213.331
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	82.999	76.770	73.455
2.01.03.01.02	Outros Federais	82.999	76.770	73.455
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	110.912	136.617	137.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.869	2.869	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.525.646	2.601.022	2.469.634
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.525.646	2.601.022	2.469.634
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.462.046	2.541.361	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.063.600	59.661	54.427
2.01.05	Outras Obrigações	1.737.973	1.197.862	2.661.377
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.492	16.403	1.672.005
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	17.492	16.403	1.672.005
2.01.05.02	Outros	1.720.481	1.181.459	989.372
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	518.450	430.909	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	619.874	216.057	318.201
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	264.633	374.575	177.064

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	317.524	159.918	157.430
2.01.06	Provisões	585.756	564.037	571.103
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	223.766	233.636	233.435
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.923	34.545	66.401
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	153.210	152.880	148.385
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.633	46.211	18.649
2.01.06.02	Outras Provisões	361.990	330.401	337.668
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	294.726	274.305	288.641
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	67.264	56.096	49.027
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	508.264	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	508.264	0
2.02	Passivo Não Circulante	14.152.627	10.124.597	7.601.888
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.054.455	7.429.599	5.205.667
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.054.455	7.429.599	5.205.667
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.357.579	1.451.783	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.696.876	5.977.816	3.548.411
2.02.02	Outras Obrigações	1.909.243	1.517.578	1.399.353
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.208.007	816.598	715.109
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.208.007	816.598	715.109
2.02.02.02	Outros	701.236	700.980	684.244
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	701.236	700.980	684.244
2.02.04	Provisões	1.188.929	1.177.420	996.868
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	957.149	919.446	754.632
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	190.908	209.838	70.697
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	206.258	162.377	113.399
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.041	11.125	27.331
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	516.942	536.106	543.205
2.02.04.02	Outras Provisões	231.780	257.974	242.236

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	231.780	257.974	242.236
2.03	Patrimônio Líquido	13.516.777	15.590.477	14.655.071
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-3.940.955	-195.428	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.014	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	160.323	92.898	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.947.933	-304.874	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-39.059	1.198	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417	-46.074
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-240.883	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.076.775	3.945.825	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	384.619	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	5.019.408	3.175.684	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	517.190	385.522	245.153
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.079.514	-620.391	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.123.196	-448.752	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-8.466	-17.296	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	32.277	-152.595	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	19.871	-1.748	25.653

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	26.725.791	25.934.135	25.667.319
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.740.350	-18.901.439	-19.658.279
3.03	Resultado Bruto	6.985.441	7.032.696	6.009.040
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.470.597	-3.609.485	-3.998.278
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.912.289	-3.654.697	-3.370.012
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-313.105	-289.388	-303.650
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	537.170	409.635	70.525
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-898.665	-748.378	-490.310
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.116.292	673.343	95.169
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.514.844	3.423.211	2.010.762
3.06	Resultado Financeiro	-2.984.998	-974.641	-863.916
3.06.01	Receitas Financeiras	1.420.166	780.366	542.855
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.405.164	-1.755.007	-1.406.771
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.529.846	2.448.570	1.146.846
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	398.236	-313.356	-131.595
3.08.01	Corrente	25.953	-77.467	8.808
3.08.02	Diferido	372.283	-235.889	-140.403
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.928.082	2.135.214	1.015.251
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	183.088	89.822	47.179
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	183.088	89.822	47.179
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.111.170	2.225.036	1.062.430
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,69498	2,5563	1,22043
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,69321	2,55509	1,21916

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	3.111.170	2.225.036	1.062.430
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-448.643	-233.530	-208.129
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	184.872	-120.337	-41.264
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	10.592	-11.931	-23.759
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-1.762	41	129
4.02.04	Perdas Sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-1.020.832	-162.817	-260.066
4.02.05	IR/CS Sobre Perdas de Hedge de Fluxo de Caixa	346.388	55.752	94.271
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	48.635	8.731	34.183
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-16.536	-2.969	-11.623
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.662.527	1.991.506	854.301

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.033.104	1.766.995	1.582.526
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.603.713	4.234.293	3.216.916
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.928.082	2.135.214	1.015.251
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	668.534	652.197	584.306
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	543.605	525.927	475.867
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	19.795	-103.291	-104.300
6.01.01.06	Ganho na Aquisição de Participação em Coligada	-125.671	-179.268	0
6.01.01.07	Imposto sobre a Renda Diferidos	-372.283	235.889	140.403
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	106.022	302.016	309.527
6.01.01.09	Outras Provisões	317.487	15.349	-58.405
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	3.634.434	1.323.603	949.436
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.116.292	-673.343	-95.169
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.598.916	-2.627.451	-1.739.889
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-596.754	-675.242	-977.772
6.01.02.02	Estoques	-524.462	270.676	11.531
6.01.02.03	Fornecedores	577.287	198.868	351.158
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	719.474	0	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-194.350	-259.445	-283.908
6.01.02.06	Outros Direitos e Obrigações	-333.782	-1.522.672	-591.633
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-76.873	-295.424	0
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	181.620	217.761	106.125
6.01.02.11	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-679.878	-300.181	-133.643
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-539.180	-452.375	-403.788
6.01.02.14	Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	56.895	114.572	22.287
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-199.967	76.011	159.754
6.01.02.16	Juros Recebidos	11.054	0	0
6.01.03	Outros	28.307	160.153	105.499
6.01.03.01	Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	28.307	160.153	105.499

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-307.791	-1.263.839	-1.492.130
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	0	1.014	0
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-364.649	-15.967	-15.335
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-1.169.974	-771.100	-1.041.595
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	204.287	141.243	264.286
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-299.961	0	-104.359
6.02.09	Aplicações no Intangível	-36.099	-47.257	-4.535
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-588.674	-515.849	-501.842
6.02.11	Aquisição de Participação em Joint Venture	-1.724	-3.420	-1.030
6.02.15	Recebimento na Alienação da Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	1.977.310	0	0
6.02.16	Ágio na Aquisição de Acionistas Não Controladores	0	-1.342	0
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-28.307	-51.161	-87.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.917.458	545.663	-118.887
6.03.01	Tomada de Financiamentos	5.096.663	3.985.631	3.281.370
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-4.441.692	-2.462.778	-2.795.735
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-889.113	-726.013	-579.050
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-3.765.753	-350.942	-78.634
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	82.437	99.765	53.162
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	57.873	25.362	25.748
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.134.272	1.074.181	-2.743
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.979.357	905.176	907.919
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	845.085	1.979.357	905.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.745.527	0	-990.700	0	-4.736.227
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	67.425	0	0	0	67.425
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.765.753	0	0	0	-3.765.753
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	122.694	0	0	0	122.694
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-91.443	0	-91.443
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-899.257	0	-899.257
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-40.257	0	0	0	-40.257
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	111.247	0	0	0	111.247
5.04.11	Aquisição de Participação de Não Controladores	0	-240.883	0	0	0	-240.883
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.121.650	-459.123	2.662.527
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.111.170	0	3.111.170
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.480	-459.123	-448.643
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.020.832	-1.020.832
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	346.388	346.388
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	8.830	8.830
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	10.480	21.619	32.099
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	184.872	184.872
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.130.950	-2.130.950	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	155.558	-155.558	0	0
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	1.219.394	-1.219.394	0	0
5.06.07	Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	624.330	-624.330	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	131.668	-131.668	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-231.846	0	-824.254	0	-1.056.100
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.673	0	0	0	20.673
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-350.942	0	0	0	-350.942
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	123.447	0	0	0	123.447
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-86.489	0	-86.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-737.765	0	-737.765
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-23.682	0	0	0	-23.682
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participações não Controladores	0	-1.342	0	0	0	-1.342
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.258.199	-266.693	1.991.506
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.225.036	0	2.225.036
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	33.163	-266.693	-233.530
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-162.817	-162.817
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	55.752	55.752
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-11.890	-11.890
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	33.163	-27.401	5.762
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-120.337	-120.337
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.433.945	-1.433.945	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	111.252	-111.252	0	0
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	730.684	-730.684	0	0
5.06.07	Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	451.640	-451.640	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	140.369	-140.369	0	0
5.07	SalDOS Finais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.428	-45.300	-724.013	0	-750.885
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.761	0	0	0	26.761
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-78.634	0	0	0	-78.634
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	53.162	0	0	0	53.162
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-724.013	0	-724.013
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	17.139	0	0	0	17.139
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.006.987	-152.686	854.301
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.062.430	0	1.062.430
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-55.443	-152.686	-208.129
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-260.066	-260.066
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	94.271	94.271
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-23.630	-23.630
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	-55.443	78.003	22.560
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-41.264	-41.264
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	282.974	-282.974	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	53.121	-53.121	0	0
5.06.07	Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	121.800	-121.800	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	121.180	-121.180	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	13.127	0	0
5.07	SalDOS Finais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	30.544.261	29.259.062	28.741.357
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.550.380	28.570.547	28.152.437
7.01.02	Outras Receitas	-37.303	11.675	-251.366
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.344.739	675.517	833.743
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-313.555	1.323	6.543
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.377.953	-18.402.267	-18.979.449
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.506.976	-15.180.278	-15.864.812
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.845.023	-3.234.668	-3.098.658
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-25.954	12.679	-15.979
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.166.308	10.856.795	9.761.908
7.04	Retenções	-1.212.139	-1.178.124	-1.060.173
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.212.139	-1.178.124	-1.060.173
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.954.169	9.678.671	8.701.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.537.539	1.461.829	644.591
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.116.292	673.343	95.169
7.06.02	Receitas Financeiras	1.420.166	780.366	542.855
7.06.03	Outros	1.081	8.120	6.567
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.491.708	11.140.500	9.346.326
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.491.708	11.140.500	9.346.326
7.08.01	Pessoal	4.118.595	3.688.690	3.608.993
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.170.044	2.850.479	2.782.240
7.08.01.02	Benefícios	736.662	649.633	642.329
7.08.01.03	F.G.T.S.	211.889	188.578	184.424
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.804.209	3.334.767	3.015.528
7.08.02.01	Federais	1.158.722	1.808.228	1.562.288
7.08.02.02	Estaduais	1.613.564	1.498.684	1.425.061
7.08.02.03	Municipais	31.923	27.855	28.179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.640.822	1.981.829	1.706.554

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.03.01	Juros	4.429.165	1.787.751	1.456.652
7.08.03.02	Aluguéis	211.657	194.078	249.902
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.928.082	2.135.214	1.015.251
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	899.257	737.765	724.013
7.08.04.02	Dividendos	91.443	86.489	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.937.382	1.310.960	291.238

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	40.388.014	36.103.735	32.374.569
1.01	Ativo Circulante	19.180.049	17.488.245	13.242.523
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.362.890	6.006.942	3.127.715
1.01.02	Aplicações Financeiras	734.711	587.480	459.568
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	734.711	587.480	459.568
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	375.562	283.623	179.195
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	359.149	303.857	280.373
1.01.03	Contas a Receber	4.180.024	3.261.938	3.487.362
1.01.03.01	Clientes	3.876.308	3.046.871	3.338.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	303.716	215.067	149.007
1.01.04	Estoques	4.032.911	2.941.355	3.111.615
1.01.05	Ativos Biológicos	1.329.861	1.130.580	1.205.851
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.231.759	1.009.076	1.302.939
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.231.759	1.009.076	1.302.939
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.307.893	2.550.874	547.473
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	32.448	1.958.007	148.948
1.01.08.02.01	Ativos de Operações Descontinuadas e Mantidos para a Venda	32.448	1.958.007	148.948
1.01.08.03	Outros	2.275.445	592.867	398.525
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	21.586	10.248	16
1.01.08.03.02	Derivativos	129.387	43.101	11.572
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	78.801	42.516	88.270
1.01.08.03.05	Outros	699.397	497.002	298.667
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	1.346.274	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	21.207.965	18.615.490	19.132.046
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.095.410	3.789.075	3.444.556
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	385.700	0	0
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	385.700	0	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	70.338	62.104	56.002

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	70.338	62.104	56.002
1.02.01.03	Contas a Receber	234.914	369.379	361.486
1.02.01.03.01	Clientes	4.133	7.706	7.811
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	230.781	361.673	353.675
1.02.01.05	Ativos Biológicos	761.022	683.210	568.978
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.255.976	714.015	665.677
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.255.976	714.015	665.677
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.387.460	1.960.367	1.792.413
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	732.106	615.719	478.676
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	968.705	912.082	800.808
1.02.01.09.06	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	74.164	152.965	196.437
1.02.01.09.07	Caixa Restrito	479.828	115.179	99.212
1.02.01.09.08	Outros	132.657	164.422	217.280
1.02.02	Investimentos	185.892	438.423	107.990
1.02.02.01	Participações Societárias	185.892	438.423	107.990
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	184.416	437.070	105.874
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.476	1.353	2.116
1.02.03	Imobilizado	10.915.752	10.059.349	10.821.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.005.274	9.308.459	9.757.650
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	120.696	143.181	265.556
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	789.782	607.709	798.372
1.02.04	Intangível	5.010.911	4.328.643	4.757.922
1.02.04.01	Intangíveis	5.010.911	4.328.643	4.757.922
1.02.04.01.02	Software	180.292	165.969	153.218
1.02.04.01.03	Marcas	1.372.018	1.267.888	1.302.305
1.02.04.01.04	Outros	658.515	344.780	187.455
1.02.04.01.05	Ágio	2.778.102	2.525.343	3.101.750
1.02.04.01.06	Software Arrendado	21.984	24.663	13.194

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	40.388.014	36.103.735	32.374.569
2.01	Passivo Circulante	11.621.113	9.569.126	8.436.031
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	159.189	136.749	122.143
2.01.01.01	Obrigações Sociais	29.382	23.403	23.387
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.807	113.346	98.756
2.01.02	Fornecedores	5.919.587	3.977.327	3.674.705
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.933.757	3.020.126	3.040.491
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	3.248.160	2.727.375	2.747.740
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	685.597	292.751	292.751
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.985.830	957.201	634.214
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.496.833	794.832	471.845
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	488.997	162.369	162.369
2.01.03	Obrigações Fiscais	353.278	299.951	253.678
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	177.911	121.533	102.387
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	80.692	35.754	13.658
2.01.03.01.02	Outros Federais	97.219	85.779	88.729
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	172.497	175.549	149.199
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.870	2.869	2.092
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.628.179	2.738.903	2.696.594
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.628.179	2.738.903	2.696.594
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.462.046	2.541.361	2.415.207
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.166.133	197.542	281.387
2.01.05	Outras Obrigações	1.943.481	1.318.553	1.084.621
2.01.05.02	Outros	1.943.481	1.318.553	1.084.621
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	518.450	430.909	336.677
2.01.05.02.04	Derivativos	666.602	257.438	357.182
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	296.292	395.767	177.064
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	462.137	234.439	213.698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.06	Provisões	617.399	589.379	604.290
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	231.389	242.974	243.939
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	49.228	35.894	66.547
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159.528	160.869	158.626
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	22.633	46.211	18.766
2.01.06.02	Outras Provisões	386.010	346.405	360.351
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	318.746	290.309	311.324
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	67.264	56.096	49.027
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	508.264	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	0	508.264	0
2.02	Passivo Não Circulante	14.931.048	10.844.666	9.242.384
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.551.104	8.850.432	7.484.596
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.551.104	8.850.432	7.484.596
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.357.579	1.451.783	1.657.256
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.193.525	7.398.649	5.827.340
2.02.02	Outras Obrigações	985.384	703.317	719.627
2.02.02.02	Outros	985.384	703.317	719.627
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	985.384	703.317	719.627
2.02.03	Tributos Diferidos	188.320	90.184	20.566
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.320	90.184	20.566
2.02.04	Provisões	1.206.240	1.200.733	1.017.595
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	974.460	942.759	775.359
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	191.268	216.483	74.931
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	217.495	169.555	117.502
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	43.068	11.148	29.491
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	522.629	545.573	553.435
2.02.04.02	Outras Provisões	231.780	257.974	242.236
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	231.780	257.974	242.236

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.835.853	15.689.943	14.696.154
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	-3.940.955	-195.428	36.418
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	174.014	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	160.323	92.898	72.225
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-3.947.933	-304.874	-77.379
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-39.059	1.198	24.879
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-47.417	-47.417	-46.074
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-240.883	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	6.076.775	3.945.825	2.511.880
2.03.04.01	Reserva Legal	540.177	384.619	273.367
2.03.04.02	Reserva Estatutária	5.019.408	3.175.684	1.993.360
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	517.190	385.522	245.153
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.079.514	-620.391	-353.698
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.123.196	-448.752	-341.687
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-8.466	-17.296	-5.406
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	32.277	-152.595	-32.258
2.03.08.04	Perdas Atuariais	19.871	-1.748	25.653
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	319.076	99.466	41.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	32.196.601	29.006.843	27.787.477
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22.107.692	-20.497.430	-20.877.597
3.03	Resultado Bruto	10.088.909	8.509.413	6.909.880
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.860.499	-5.031.094	-5.013.567
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.805.931	-4.216.500	-4.141.016
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-506.097	-402.054	-427.344
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	566.693	482.344	82.085
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.011.360	-920.454	-540.200
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-103.804	25.570	12.908
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.228.410	3.478.319	1.896.313
3.06	Resultado Financeiro	-1.670.142	-990.698	-747.536
3.06.01	Receitas Financeiras	3.355.313	1.580.756	817.296
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.025.455	-2.571.454	-1.564.832
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.558.268	2.487.621	1.148.777
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	389.502	-352.566	-129.119
3.08.01	Corrente	-17.085	-117.361	-13.093
3.08.02	Diferido	406.587	-235.205	-116.026
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.947.770	2.135.055	1.019.658
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	183.088	89.822	47.179
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	183.088	89.822	47.179
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3.130.858	2.224.877	1.066.837
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	3.111.170	2.225.036	1.062.430
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.688	-159	4.407
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,71836	2,55612	1,2255
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,71659	2,55491	1,22422

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	3.130.858	2.224.877	1.066.837
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-448.643	-233.530	-208.129
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão de Operações no Exterior	184.872	-120.337	-41.264
4.02.02	Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	10.592	-11.931	-23.759
4.02.03	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizados Sobre Aplicações Disponíveis a Venda	-1.762	41	129
4.02.04	Perdas Sobre Hedge de Fluxo de Caixa	-1.020.832	-162.817	-260.066
4.02.05	IR/CS Sobre Perdas de Hedge de Fluxo de Caixa	346.388	55.752	94.271
4.02.06	Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	48.635	8.731	34.183
4.02.07	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-16.536	-2.969	-11.623
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.682.215	1.991.347	858.708
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.662.527	1.991.506	854.301
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.688	-159	4.407

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.136.660	5.001.791	3.318.683
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.150.327	4.810.130	3.662.781
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	2.928.082	2.135.214	1.015.251
6.01.01.02	Participação de Acionistas não Controladores	19.688	-159	4.407
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	771.647	704.184	641.485
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	545.033	526.234	475.867
6.01.01.05	Resultado na Alienação e Baixas de Ativos	16.402	-111.410	-85.226
6.01.01.06	Ganho na Aquisição de Participação em Coligada	-125.671	-179.268	0
6.01.01.07	Imposto sobre a Renda Diferidos	-406.587	235.205	116.026
6.01.01.08	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	98.947	306.632	314.845
6.01.01.09	Outras Provisões	345.120	70.273	-60.161
6.01.01.10	Juros e Variações Cambiais	2.853.862	1.173.758	1.253.195
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	103.804	-25.570	-12.908
6.01.01.12	Resultado Ganho na Combinação de Negócios	0	-24.963	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.016.087	31.508	-449.597
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-1.112.454	459.197	-188.300
6.01.02.02	Estoques	-1.066.189	369.183	-110.619
6.01.02.03	Fornecedores	882.212	202.946	402.052
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	719.474	0	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-194.350	-259.445	-284.761
6.01.02.06	Outros Direitos e Obrigações	-562.704	114.958	155.615
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-1.023.747	-295.424	0
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	900.009	218.899	118.116
6.01.02.11	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-687.358	-284.471	-158.438
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-693.873	-618.724	-568.364
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-6.931	-5.556	-2.333
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	15.889	54.674	22.287
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-199.281	75.271	165.148

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.16	Juros Recebidos	13.216	0	0
6.01.03	Outros	2.420	160.153	105.499
6.01.03.01	Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	2.420	160.153	105.499
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.686.354	-1.913.519	-1.512.634
6.02.01	Aplicações Financeiras	0	0	-314.991
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	0	0	429.214
6.02.03	Aplicações em Títulos Disponível para Venda	-58.907	-43.878	-144.888
6.02.04	Resgate de Títulos Disponível para Venda	130.292	43.405	156.160
6.02.05	Investimento em Caixa Restrito	-1.710.923	-15.967	-6.198
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-1.296.712	-1.020.964	-1.180.562
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	252.257	170.557	265.759
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	0	0	-17.500
6.02.09	Aplicações no Intangível	-205.416	-50.410	-54.575
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-589.437	-517.488	-501.842
6.02.11	Aquisição de participação em Joint Venture	-61.604	-53.520	-55.491
6.02.12	Aquisição de Empresas, Líquido de Caixa	-90.871	-372.751	0
6.02.15	Recebimento na Alienação da Operação Descontinuada, Líquido do Caixa Transferido	1.957.272	0	0
6.02.16	Ágio na Aquisição de Acionistas Não Controladores	0	-1.342	0
6.02.17	Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-12.305	-51.161	-87.720
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.293.822	-568.130	-757.269
6.03.01	Tomada de Financiamentos	6.290.122	5.116.839	3.744.296
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-6.031.553	-4.707.779	-3.897.043
6.03.03	Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	-889.113	-726.013	-579.050
6.03.06	Ações em Tesouraria Adquiridas	-3.765.753	-350.942	-78.634
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	82.437	99.765	53.162
6.03.10	Caixa Líquido Utilizado Atividades Financiamento das Operações Descontinuadas	20.038	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.199.464	359.085	148.242
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-644.052	2.879.227	1.197.022

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.006.942	3.127.715	1.930.693
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.362.890	6.006.942	3.127.715

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldo Iniciais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-3.745.527	0	-990.700	0	-4.736.227	199.922	-4.536.305
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	67.425	0	0	0	67.425	0	67.425
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3.765.753	0	0	0	-3.765.753	0	-3.765.753
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	122.694	0	0	0	122.694	0	122.694
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-91.443	0	-91.443	0	-91.443
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-899.257	0	-899.257	0	-899.257
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-40.257	0	0	0	-40.257	0	-40.257
5.04.10	Valorização na Troca de Ações	0	111.247	0	0	0	111.247	0	111.247
5.04.11	Aquisição de Participação de Não Controladores	0	-240.883	0	0	0	-240.883	0	-240.883
5.04.12	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	199.922	199.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.121.650	-459.123	2.662.527	19.688	2.682.215
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.111.170	0	3.111.170	19.688	3.130.858
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	10.480	-459.123	-448.643	0	-448.643
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.020.832	-1.020.832	0	-1.020.832
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	346.388	346.388	0	346.388
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	8.830	8.830	0	8.830
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	10.480	21.619	32.099	0	32.099
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	184.872	184.872	0	184.872
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.130.950	-2.130.950	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	155.558	-155.558	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	1.219.394	-1.219.394	0	0	0	0
5.06.07	Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	624.330	-624.330	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	131.668	-131.668	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-3.940.955	6.076.775	0	-1.079.514	13.516.777	319.076	13.835.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-231.846	0	-824.254	0	-1.056.100	58.542	-997.558
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	20.673	0	0	0	20.673	0	20.673
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-350.942	0	0	0	-350.942	0	-350.942
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	123.447	0	0	0	123.447	0	123.447
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-86.489	0	-86.489	0	-86.489
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-737.765	0	-737.765	0	-737.765
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	-23.682	0	0	0	-23.682	0	-23.682
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participações não Controladores	0	-1.342	0	0	0	-1.342	0	-1.342
5.04.12	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	58.542	58.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.258.199	-266.693	1.991.506	-159	1.991.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.225.036	0	2.225.036	-159	2.224.877
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	33.163	-266.693	-233.530	0	-233.530
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-162.817	-162.817	0	-162.817
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	55.752	55.752	0	55.752
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-11.890	-11.890	0	-11.890
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	33.163	-27.401	5.762	0	5.762
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-120.337	-120.337	0	-120.337
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.433.945	-1.433.945	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	111.252	-111.252	0	0	0	0
5.06.06	Reserva para Expansão	0	0	730.684	-730.684	0	0	0	0
5.06.07	Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	451.640	-451.640	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	140.369	-140.369	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	-195.428	3.945.825	0	-620.391	15.590.477	99.466	15.689.943

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	17.990	2.274.206	0	-201.012	14.551.655	37.512	14.589.167
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	18.428	-45.300	-724.013	0	-750.885	-836	-751.721
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	26.761	0	0	0	26.761	0	26.761
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-78.634	0	0	0	-78.634	0	-78.634
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	53.162	0	0	0	53.162	0	53.162
5.04.06	Dividendos	0	0	-45.300	0	0	-45.300	0	-45.300
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-724.013	0	-724.013	0	-724.013
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	17.139	0	0	0	17.139	0	17.139
5.04.12	Participação dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-836	-836
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.006.987	-152.686	854.301	4.407	858.708
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.062.430	0	1.062.430	4.407	1.066.837
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-55.443	-152.686	-208.129	0	-208.129
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-260.066	-260.066	0	-260.066
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	94.271	94.271	0	94.271
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-23.630	-23.630	0	-23.630
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	-55.443	78.003	22.560	0	22.560
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-41.264	-41.264	0	-41.264
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	282.974	-282.974	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Legal	0	0	53.121	-53.121	0	0	0	0
5.06.07	Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	121.800	-121.800	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	121.180	-121.180	0	0	0	0
5.06.09	Reserva para Retenção de Lucros	0	0	-13.127	13.127	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	36.418	2.511.880	0	-353.698	14.655.071	41.083	14.696.154

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	36.414.426	32.751.151	31.281.047
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.343.447	31.895.159	30.592.365
7.01.02	Outras Receitas	-59.207	-54.946	-283.019
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.454.360	908.443	956.161
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-324.174	2.495	15.540
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.064.277	-20.364.761	-20.714.969
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.461.432	-16.530.170	-16.793.971
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.559.875	-3.851.677	-3.903.418
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-42.970	17.086	-17.580
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.350.149	12.386.390	10.566.078
7.04	Retenções	-1.316.680	-1.230.418	-1.117.352
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.316.680	-1.230.418	-1.117.352
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.033.469	11.155.972	9.448.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.252.645	1.614.489	837.344
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-103.804	25.570	12.908
7.06.02	Receitas Financeiras	3.355.313	1.580.756	817.296
7.06.03	Outros	1.136	8.163	7.140
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.286.114	12.770.461	10.286.070
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.286.114	12.770.461	10.286.070
7.08.01	Pessoal	4.768.435	4.082.427	3.993.426
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.722.771	3.188.374	3.124.457
7.08.01.02	Benefícios	827.380	700.277	680.777
7.08.01.03	F.G.T.S.	218.284	193.776	188.192
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.224.153	3.696.140	3.372.897
7.08.02.01	Federais	1.492.256	2.093.344	1.827.898
7.08.02.02	Estaduais	1.689.165	1.565.961	1.501.068
7.08.02.03	Municipais	42.732	36.835	43.931
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.345.756	2.856.839	1.900.089

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.08.03.01	Juros	5.049.785	2.609.140	1.617.007
7.08.03.02	Aluguéis	295.971	247.699	283.082
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.947.770	2.135.055	1.019.658
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	899.257	737.765	724.013
7.08.04.02	Dividendos	91.443	86.489	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.937.382	1.310.960	291.238
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	19.688	-159	4.407

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOS RESULTADOS

DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2015



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ÍNDICE

Informações Gerais.....	Página 03
Carta Abílio Diniz e Pedro Faria.....	Página 04
Destaques Financeiros.....	Página 05
Resultado do 4º Trimestre de 2015.....	Página 06
Resultado Consolidado 4º Tri de 2015 / ROL.....	Página 07
Lucro Bruto.....	Página 08
Despesas Operacionais.....	Página 08
Outros Resultados Operacionais.....	Página 09
Resultado Operacional - EBIT.....	Página 10
Resultado Financeiro.....	Página 11
Lucro Líquido.....	Página 11
EBITDA.....	Página 12
Desempenho por Região.....	Página 13
Brasil.....	Página 13
Oriente Médio / África (MEA).....	Página 17
Ásia.....	Página 18

Europa / Eurásia.....	Página 19
América Latina (LATAM).....	Página 20
Endividamento.....	Página 21
Investimentos (CAPEX).....	Página 22
Ciclo Financeiro.....	Página 23
Fluxo de Caixa Simplificado.....	Página 24
Controle Difuso.....	Página 25
Abate e Produção.....	Página 26
Balanco Social e Valorização do Capital Humano.....	Página 26
SSMA.....	Página 26
Plano de Stock Options.....	Página 27
Relacionamento com Auditores Independentes.....	Página 27
Disclaimer.....	Página 27
DRE.....	Página 28
Fluxo de Caixa.....	Página 30
Balanco Patrimonial.....	Página 31

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES GERAIS

Relatório da Administração dos Resultados
do Quarto Trimestre e do Ano de 2015

03

VALOR DE MERCADO

R\$47,7 bilhões
US\$12,5 bilhões

COTAÇÕES

BRFS3 R\$54,70
BRFS US\$13,91

AÇÕES EMITIDAS

872.473.246 ações ordinárias
62.501.001 ações em tesouraria
Base: 31.12.2015

WEBCAST

Data: 26.02.2016
09:00 Português
10:30 Inglês

TELEFONE:

Dial-in com conexões no Brasil:
+55 11 31931001 ou +55 11 28204001
Dial-in com conexões nos Estados
Unidos: +1 8887000802
www.brf-br.com/ri

CONTATOS RI:

Augusto Ribeiro Júnior
Vice-Presidente de Finanças e RI

André Mota
Gerente de Relações com Investidores

+55 11 23225398
acoes@brf-br.com

CARTA DE ABERTURA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Senhores acionistas,

Mesmo diante de cenários instáveis e de um ambiente cada vez mais competitivo para a indústria de alimentos em 2015, criamos bases sólidas para a evolução do nosso resultado operacional. Relativo ao modelo de negócios, expandimos a nossa presença global, avançamos na estratégia de parcerias e aquisições, garantimos a expansão do retorno sobre investimentos e da geração de caixa, e criamos inovação adaptada aos diferentes mercados em que estamos presentes.

Também demos coesão ao nosso ambiente organizacional com a consolidação do VIVA BRF, movimento que traduz nosso espírito e nosso jeito de ser e fazer, dando ênfase ao principal patrimônio da empresa: nossa gente. Avançamos ainda nos controles socioambientais da operação, na adesão de boas práticas internacionais no eixo de bem-estar animal, e sistematizamos nosso Programa de Monitoramento da Cadeia de Fornecedores.

Investimos mais de R\$ 2 bilhões para garantir a execução de projetos de eficiência fabril e energética, automação e suporte. Nossos esforços foram fundamentais para que as principais agências de classificação de risco mantivessem o grau de investimento da Companhia. Este movimento demonstra a solidez econômica da Empresa.

Mantivemos o volume de vendas no Brasil e obtivemos uma performance acima do esperado nos mercados internacionais, confirmando a vantagem competitiva de nosso modelo de negócio. Nesse contexto, mantivemos o pensamento de longo prazo, investindo em inovação e melhoria de nível de atendimento. Além disso, lançamos novos produtos e renovamos nosso portfólio.

O retorno da marca Perdigão em categorias relevantes, Presunto e Linguíça Defumada, determinou uma nova etapa para o varejo brasileiro e um sonho concretizado para a Companhia. A Perdigão é uma marca democrática, líder em categorias de produtos de acesso. Desta forma, diante do atual cenário econômico, a marca se apresenta como uma “smart choice”, oferecendo itens de qualidade e tradição de mais de 80 anos a um preço acessível.

A consolidação de Sadia como uma marca verdadeiramente global também gerou resultados positivos à Companhia. No Oriente Médio, por exemplo, registramos vendas acima das expectativas e antecipamos o projeto de expansão da capacidade produtiva da fábrica de Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos, de 70 para 100 mil toneladas/ano. Além de atender a crescente demanda local, a ação considera potenciais novos clientes na África do Norte, África Subsaariana e Ásia.

Anunciamos também uma série de aquisições conectadas à nossa estratégia de marcas fortes, agilidade local e liderança nos canais de venda. Na Argentina, adquirimos marcas consagradas de salsichas e anunciamos o acordo de aquisição da Campo Austral, que marca o ingresso da BRF no mercado argentino de carne suína. Na Ásia, anunciamos o acordo de aquisição da tailandesa Golden Foods Siam (GFS), terceira maior exportadora de derivados de frango, com acesso a mercados importantes, entre eles, União Europeia, Japão e países do Sudeste Asiático. Na Europa, anunciamos a aquisição da distribuidora britânica de alimentos Universal Meats, como meio de ampliar a atual carteira de clientes europeus do segmento de food service.

O desempenho dos negócios globais e o resultado consolidado da Companhia atenderam nossas expectativas. Isso se deve principalmente a melhora considerável da rentabilidade no mercado internacional e a descentralização da gestão, com a criação de uma estrutura organizacional, que compreende cinco regiões: Brasil, América Latina, Europa/Eurásia, Ásia e Oriente Médio/África.

Assim como em 2015, quando transformamos desafios em oportunidades, vamos trabalhar com afinco em 2016 para fazer da BRF uma empresa mais rentável, admirada, com marcas e presença fortes nas mais diversas regiões do globo.



Abilio Diniz
Presidente do Conselho
de Administração



Pedro Faria
Diretor Presidente
Global

DESTAQUES FINANCEIROS

- Receita operacional líquida de R\$9,0 bilhões no 4T15 (+11,3% a/a). No ano, a ROL cresceu 11,0%, atingindo R\$32,2 bilhões.
- O EBITDA atingiu R\$1.885 milhões no 4T15 (+7,0% a/a), com margem de 21,0%. No acumulado de 2015, o EBITDA totalizou R\$5.738 milhões (+21,9% a/a), com margem de 17,8%.
- O lucro líquido registrou R\$1.415 milhões (+42,8% a/a) no 4T15, com margem de 15,8% (+3,5 p.p. a/a), e fechou 2015 em R\$3.118 milhões (+46,0% a/a), com margem de 9,7%.
- O ciclo financeiro apresentou nova redução no 4T15, ficando em 34 dias vs. 37 dias no 4T14.
- Os investimentos realizados no 4T15 somaram R\$714 milhões, e totalizaram R\$2.084 milhões para o ano de 2015.
- O ROIC (Return on Invested Capital) foi de 13,2% em 2015, contra 11,7% em 2014.
- O fluxo de caixa simplificado (FCF) no 4T15 foi de R\$1.241 milhões, acumulando um total de R\$3.422 milhões no ano de 2015.

Principais Indicadores Financeiros

Resultado - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Líquida	8.995	8.047	11,3%	32.197	29.007	11,0%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Margem Bruta (%)	31,3%	33,4%	(2,1)p.p.	31,3%	29,3%	2,0 p.p.
EBIT	1.560	1.406	10,9%	4.228	3.478	21,6%
Margem EBIT (%)	17,4%	17,5%	(0,1)p.p.	13,1%	12,0%	1,1 p.p.
EBITDA	1.885	1.762	7,0%	5.738	4.709	21,9%
Margem EBITDA (%)	21,0%	21,9%	(0,9)p.p.	17,8%	16,2%	1,6 p.p.
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Margem Líquida (%)	15,8%	12,3%	3,5 p.p.	9,7%	7,4%	2,3 p.p.
Resultado por Ação ¹	1,75	1,14	52,9%	3,85	2,46	56,4%

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria.

Considera-se R\$213 milhões no EBITDA e R\$190 milhões no Lucro Líquido de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos.

RESULTADOS 4º

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

TRIMESTRE 2015

(4T15)

Destaques Estratégicos

- No 4T15, anunciamos 3 aquisições (Global Food Siam, Universal Meats e Campo Austral), totalizando aproximadamente US\$500 milhões, dando continuidade à estratégia de globalizar nossas operações, de avançar na cadeia e nos aproximar cada vez mais do consumidor final.
- Em novembro de 2015, a Companhia anunciou o projeto de expansão da produção da fábrica de Abu Dhabi (Emirados Árabes) de 70 mil tons/ano para 100 mil tons/ano. A ideia original era concluir a expansão em 2020, mas o projeto foi antecipado tendo em vista o sucesso da operação da fábrica, visando atender de forma mais ágil e personalizada as demandas dos mercados.
- Em linha com a estratégia da Companhia de expandir para novos mercados, habilitamos quatro plantas para exportar para a Malásia, cujo órgão de certificação Halal é considerado o mais estrito do planeta; e cinco plantas para exportar para o México, para onde devemos começar a exportar em 2016.
- Em função de uma decisão estratégica, a BRF optou por deixar de indicar membros para o Conselho de Administração da Minerva. Com base nessa decisão, e levando em consideração a baixa influência sobre o negócio, reclassificamos contabilmente o investimento na Minerva para “ativo financeiro disponível para venda”, gerando uma receita de R\$126 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais.

Eventos Subsequentes

- A Companhia celebrou a conclusão da aquisição da Golden Foods Siam (GFS), em 26.01.2016, pelo valor aproximado de US\$360 milhões. A GFS é uma das líderes no mercado de produção de aves da Tailândia, possui uma operação integrada e presença em mais de 15 mercados globais.
- No início de fevereiro de 2016, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição da Universal Meats – distribuidora de alimentos no Reino Unido com foco no segmento de food services - pelo valor aproximado de £34 milhões.
- Em 06.01.2016 de janeiro, a BRF concluiu a aquisição de parte do negócio de distribuição de alimentos congelados da Qatar National Import and Export Co., empresa que atua como distribuidor da BRF no Estado do Qatar há mais de 40 anos. O valor da transação foi de aproximadamente US\$140 milhões.
- Em 05.02.2016, a BRF comunicou a conclusão do processo de habilitação de três de suas plantas para exportação para a China. As unidades de Toledo (Paraná) e Marau (Rio Grande do Sul) estão aptas a exportar carne de frango in natura, enquanto que a unidade de Campos Novos (Santa Catarina) carne de suíno.
- Por fim, em 11.01.2016, frente à estratégia da empresa de maximizar a alocação de capital, a Companhia comunicou o encerramento do Programa de Recompra de Ações, iniciado em 29.10.2015 e ampliado em 9.11.2015. Foram adquiridas 23 milhões de ações ordinárias, a totalidade do programa, pelo preço médio de R\$57,04.

RESULTADO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

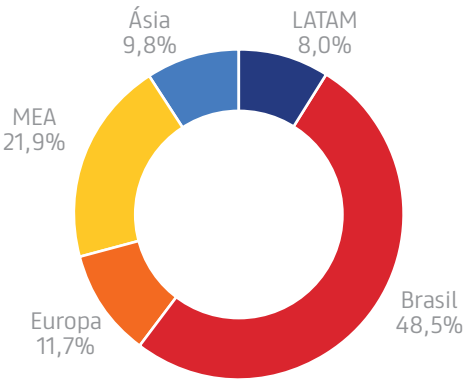
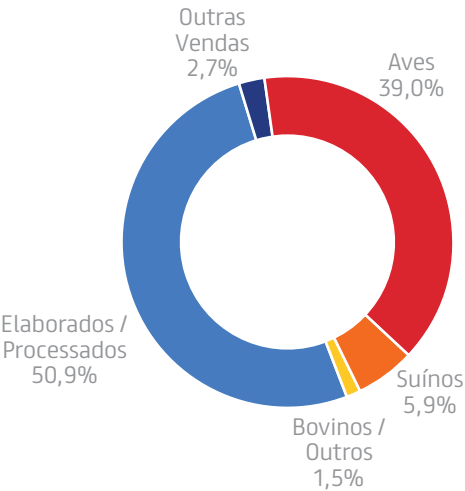
CONSOLIDADO

4T15

Receita Operacional Líquida (ROL)

No 4T15, a Companhia reportou crescimento em praticamente todas as regiões, totalizando uma ROL de R\$9,0 bilhões (+11,3% a/a). As regiões que mais se destacaram, foram MEA, LATAM e EUROPA. Esse crescimento foi puxado por melhoria no mix de vendas e aumento dos preços médios em reais, compensando volumes menores.

ROL - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Brasil	4.344	4.381	(0,8%)	16.038	15.424	4,0%
Europa	1.048	841	24,6%	3.640	3.093	17,7%
MEA	1.965	1.561	25,9%	7.097	5.710	24,3%
Ásia	882	819	7,7%	3.290	3.073	7,1%
LATAM	717	445	61,1%	2.132	1.707	24,9%
Total	8.955	8.047	11,3%	32.197	29.007	11,0%



RESULTADO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

4T15

Lucro Bruto

A Companhia fechou o 4T15 com um lucro bruto consolidado de R\$2.799 bilhões (+4,2% a/a), mas com uma margem bruta contraindo 2,1p.p., refletindo um aumento no custo de produção acima do aumento no preço de venda. Os principais impactos negativos no custo de produção foram a variação cambial nos preços dos grãos, embalagens e outros insumos importados.

Os grãos, principais componentes do custo da Companhia, apresentaram alta em reais, na comparação anual, de 26,0% no milho, 23,1% na soja e 28,4% no farelo de soja. Por sua vez, os custos de embalagens e outros insumos importados, subiram 30% no mesmo período. Como consequência, o CPV como percentual da ROL totalizou 68,7% no 4T15, vs. 66,6% no 4T14.

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Margem Bruta (%)	31,3%	33,4%	(2,1)p.p.	31,3%	29,3%	2,0 p.p.

Despesas Operacionais

Os impactos nas despesas operacionais vieram principalmente das regiões internacionais, destacando-se: (i) investimentos em marketing e trade marketing nas regiões MEA e LATAM (em linha com a estratégia da Companhia de fortalecer a presença de suas marcas nesses mercados); (ii) gastos com fretes, principalmente na região MEA (tendo em vista o aumento da distribuição própria na região); e (iii) despesas com pessoal, devido ao impacto da variação cambial e integração das aquisições que realizamos.

Despesas Operacionais R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Despesas com vendas	(1.331)	(1.164)	14,3%	(4.806)	(4.217)	14,0%
% sobre a ROL	(14,9%)	(14,5%)	(0,2)p.p.	(14,9%)	(14,5%)	(0,4)p.p.
Desp. Adm. e Honorários	(140)	(110)	27,3%	(506)	(402)	25,9%
% sobre a ROL	(1,6%)	(1,4%)	(0,2)p.p.	(1,6%)	(1,4%)	(0,2)p.p.
Desp. Oper. Totais	(1.471)	(1.274)	15,4%	(5.312)	(4.619)	15,0%
% sobre a ROL	(16,4%)	(15,8%)	(0,6)p.p.	(16,5%)	(15,9%)	(0,6)p.p.

RESULTADO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CONSOLIDADO

4T15

Outros Resultados Operacionais

No 4T15, a Companhia apresentou um resultado positivo de R\$226 milhões na linha de Outros Resultados Operacionais, impactado principalmente pelas receitas não recorrentes do período.

Os dois principais destaques dessas receitas foram: (i) a reclassificação contábil de Minerva que, a partir do 4T15, foi classificada como ativo financeiro disponível para venda (deixando de ser contabilizada por equivalência patrimonial), devido ao reposicionamento estratégico para a Companhia; e (ii) “recuperações de despesas”, destacando-se a recuperação referente a uma ação judicial relacionada à empréstimos compulsórios com a Eletrobrás, e a recuperação de créditos de PIS/COFINS sobre insumos.

Outros Resultados Operacionais R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Outras Receitas Op.	331	266	24,3%	567	482	17,5%
Outras Despesas Op.	(105)	(266)	(60,7%)	(1.011)	(920)	9,9%
Outros Resultados Op.	226	(0)	-	(445)	(438)	1,5%
% sobre a ROL	2,5%	(0,0%)	2,5p.p.	(1,4%)	(1,5%)	0,1p.p.

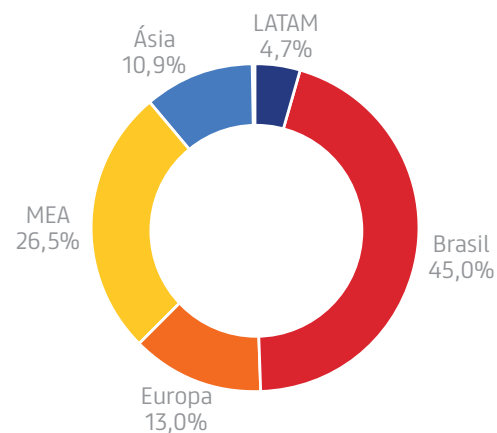
Não Recorrentes	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Ganhos Líquidos - Minerva	126	179	(29,9%)	126	179	(29,9%)
Recuperação de Despesas	149	48	208,9%	241	64	278,1%
Gastos c/ Reestruturação	(12)	(35)	(66,6%)	(93)	(215)	(56,7%)
Outros não recorrentes	46	29	58,3%	(193)	(117)	n.m.
Total	309	221	39,6%	81	145	(44,2%)

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Operacional (EBIT)

O EBIT consolidado totalizou R\$1.560 milhões no 4T15 (+10,9% a/a), com uma margem de 17,4% (-0,1 p.p. a/a). No acumulado do ano, a margem EBIT expandiu 1,1 p.p. vs 2014, totalizando R\$4.228 milhões (+21,6%).



EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Bruto	2.799	2.687	4,2%	10.089	8.509	18,6%
Despesas Operacionais	(1.471)	(1.274)	15,4%	(5.312)	(4.619)	15,0%
Outros Resultados	226	(0)	-	(445)	(438)	1,5%
Equivalência Patrimonial	6	(7)	-	(104)	26	-
EBIT	1.560	1.406	10,9%	4.228	3.478	21,6%
Margem EBIT (%)	17,4%	17,5%	(0,1)p.p.	13,1%	12,0%	1,1 p.p.

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

A Companhia apresentou no 4T15 um Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$381 milhões, ante a R\$201 milhões negativos no 4T14, impactado, principalmente pelo aumento de juros sobre a dívida em moeda estrangeira de R\$110 milhões a/a.

Durante o período, a Companhia passou de uma exposição cambial com impacto em resultado de US\$65 milhões “vendidos” no 3T15 para US\$40 milhões “vendidos” no 4T15.

R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receitas Financeiras	124	377	(67,2%)	3.355	1.581	112,3%
Despesas Financeiras	(505)	(578)	(12,6%)	(5.025)	(2.571)	95,4%
Resultado Financeiro Líq.	(381)	(201)	90,0%	(1.670)	(991)	68,6%

Lucro Líquido

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$1.415 milhões no 4T15 (+42,8% a/a), impactado positivamente pela linha de Imposto de Renda e Contribuição Social, que totalizou R\$255 milhões positivos ante a uma despesa de imposto de R\$214 milhões no 4T14.

Conforme mencionado no relatório de administração do 3T15, a BRF concluiu a alienação da divisão de lácteos para a Lactalis em Julho de 2015. O resultado líquido da venda foi de R\$190 milhões, impactando positivamente o lucro líquido do 3T15 e, conseqüentemente, o acumulado de 2015. No 4T15, não houve nenhum impacto referente à essa transação.

R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Margem Líquida (%)	15,8%	12,3%	3,5 p.p.	9,7%	7,4%	2,3 p.p.

Considera-se no Lucro Líquido acumulado de 2015 R\$190 milhões referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos no 3T15, conforme Nota Explicativa 13.3 da DFP de 31.12.2015.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO CONSOLIDADO 4T15

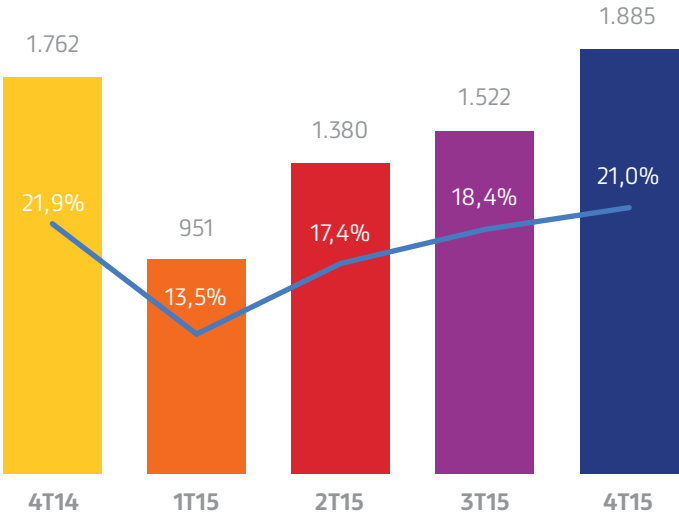
EBITDA

A Companhia atingiu um EBITDA de R\$1.885 milhões no 4T15 (+7,0% a/a), impulsionado principalmente pela evolução das operações internacionais. Apesar disso, a margem EBITDA consolidada contraiu 0,9 p.p. a /a, pressionada pela região Brasil.

Assim como mencionado no lucro líquido, a venda da operação de lácteos impactou em R\$213 milhões o EBITDA do 3T15 e, portanto, o ano de 2015. No 4T15, não tivemos nenhum impacto dessa operação.

R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Lucro Líquido	1.415	991	42,8%	3.118	2.135	46,0%
Imp. de Renda e Contribuição Social	(255)	214	(219,0%)	(367)	353	(210,5%)
Financeiras Líquidas	381	201	90,0%	1.670	991	68,6%
Depreciação e Amortização	344	357	(3,5%)	1.317	1.230	7,0%
EBITDA	1.885	1.762	7,0%	5.738	4.709	21,9%
Margem EBITDA (%)	21,0%	21,9%	(0,9) p.p.	17,8%	16,2%	1,5 p.p.

Considera-se R\$213 milhões no EBITDA e R\$190 milhões no Lucro Líquido acumulado de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos no 3T15, conforme Nota Explicativa 13.3 da DFP de 31.12.2015.



DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Diante do cenário macroeconômico mais desafiador, os volumes de Brasil terminaram o 4T15 com uma contração de 16,7%, puxada principalmente pelos produtos In Natura (-8,8% a/a). Já o volume de processados se manteve em linha ao do 4T14 (crescendo 4,2% no acumulado do ano), alinhado com a estratégia da Companhia de focar em produtos de alto valor agregado. Vale destacar que o volume de comemorativos cresceu 5% a/a, puxado principalmente pelos canais de auto serviço e atacado.

O cenário de custos que vimos ao longo de 2015, derivado principalmente do impacto do câmbio, continuou pressionando as margens no último trimestre. Além disso, a decisão de postergar para 2016 o reajuste de preços (visando focar no retorno da Perdigão e na operação de comemorativos) acabou não ajudando a mitigar esse efeito. Com isso, a margem EBIT acabou contraindo 2,3 p.p. a/a.

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
Brasil	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%
In Natura	787	831	(5,2%)	122	134	(8,8%)	6,46	6,22	3,9%
Aves	620	603	2,8%	99	107	(7,3%)	6,25	5,64	10,9%
Suínos	165	191	(13,6%)	23	24	(7,1%)	7,28	7,83	(7,0%)
Bovinos	2	36	(94,8%)	0	2	(97,6%)	34,14	16,10	112,0%
Outros	0	1	(62,8%)	0	0	(19,9%)	19,95	42,96	(53,6%)
Processados	3.326	3.346	(0,6%)	462	461	0,2%	7,20	7,26	(0,8%)
Total sem Vendas Diversas	4.113	4.177	(1,5%)	584	595	(1,8%)	7,04	7,02	0,3%
Vendas Diversas	231	204	13,0%	52	83	(38,1%)	4,47	2,45	82,6%
Total	4.344	4.381	(0,8%)	635	678	(6,3%)	6,84	6,46	5,8%

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
Brasil	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
In Natura	3.027	3.086	(1,9%)	499	491	1,6%	6,06	6,28	(3,5%)
Aves	2.293	2.045	12,2%	401	364	10,2%	5,72	5,62	1,8%
Suínos	697	702	(0,8%)	96	98	(1,7%)	7,23	7,16	0,9%
Bovinos	34	339	(90,0%)	2	29	(93,6%)	17,96	11,53	55,8%
Outros	3	0	(3418,5%)	0	0	175,2%	20,06	(1,66)	(1305,8%)
Processados	12.228	11.384	7,4%	1.713	1.644	4,2%	7,14	6,93	3,1%
Total sem Vendas Diversas	15.255	14.470	5,4%	2.212	2.135	3,6%	6,90	6,78	1,7%
Vendas Diversas	783	955	(18,0%)	182	339	(46,2%)	4,29	2,82	52,4%
Total	16.038	15.424	4,0%	2.395	2.474	(3,2%)	6,70	6,23	7,4%

EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Brasil	702	808	(13,1%)	1.622	2.002	(19,0%)
Margem EBIT (%)	16,1%	18,4%	(2,3) p.p.	10,1%	13,0%	(2,9) p.p.

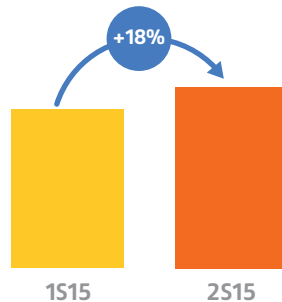
DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

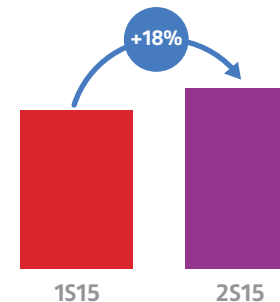
Retorno da Perdigão

Com o retorno da Perdigão em categorias importantes (presunto e linguças defumadas) em Julho de 2015, a BRF passou a ter um portfólio mais completo de marcas. A execução nessas categorias vem melhorando gradativamente, o que podemos perceber, por exemplo, pelo o aumento no volume e no número de clientes movimentados em presunto, mostrando que a canibalização entre as marcas Sadia e Perdigão segue em linha com o esperado.

Volume de Presunto



Clientes Movimentados por mês



Além disso, com duas marcas fortes, iniciamos uma nova estratégia de mercado, reforçando o posicionamento “premium” da marca Sadia, e direcionando Perdigão para ocupar o papel de “smart choice” (marca forte e padrão de qualidade BRF, mas com um preço mais acessível).

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Equipe Comercial

O 4T15 foi importante para a BRF, pois marcou o início de uma nova força de vendas. Em outubro de 2015, finalizamos o processo de fusão das equipes de Sadia e Perdigão em um único time BRF, vendendo 100% do portfólio da Companhia.

Apesar da redução de 23% da equipe de vendas, a produtividade da equipe melhorou. A positividade (percentual de cliente compradores sobre a base total) aumentou em 4,2 p.p. do 3T15 para o 4T15, enquanto a média de clientes compradores mensais subiu de 196 mil para 197 mil no mesmo período.

Nível de Serviço e GTM

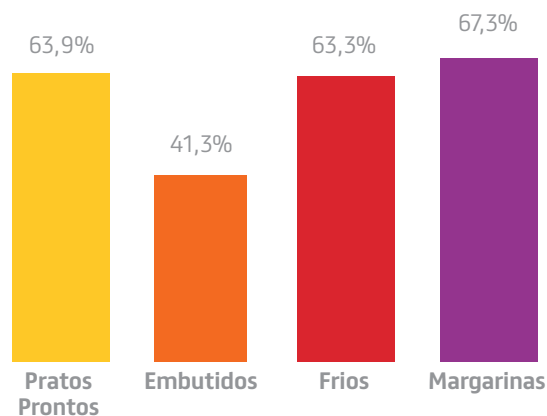
Em 2015, a Companhia deu continuidade à estratégia de revisar seus processos logísticos, visando melhorar o relacionamento com seus clientes. Como resultado, ao longo do ano de 2015, a BRF Brasil aumentou em 6,5 p.p. a/a o seu nível de serviço (medido pelo OTIF – “on time in full”).

Além disso, a BRF continua avançando no GTM (“Go To Market”) visando aumentar a rentabilidade da operação. Para 2016, o GTM 2.0 vai focar em: (i) melhora do nível de serviço, através de uma mudança na segmentação dos clientes, com a frequência de visita e de entrega mais adequada; e (ii) na redução de custo, através da otimização da malha logística. Os quatro projetos pilotos realizados no 4T15 já mostram bons resultados, aumentando rentabilidade vs a média das bases comparáveis.

Market Share

Com o objetivo de dar mais visibilidade e direcionamento para as categorias de maior relevância no negócio da BRF Brasil, decidimos para fins de reporte: (i) separar a categoria de Industrializados em Frios e Embutidos; e (ii) considerar apenas os produtos da categoria de Pratos Prontos dentro de Congelados.

Share Valor - Última Leitura 2015



Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Pratos Pront (leitura de Out/Nov); Embutidos e Frios (leitura de Nov/Dez)

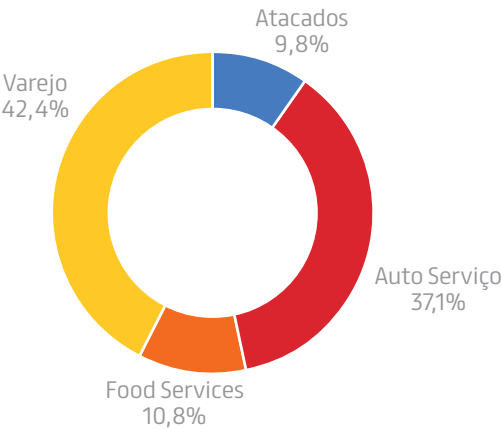
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DESEMPENHO POR REGIÃO BRASIL

Vendas por Canal - Brasil

(% da Receita Operacional Líquida - ROL)

Share Valor - Última Leitura 2015



Atacados	Clientes distribuidores, pequenos atacadistas e representantes comerciais que pertencem a diretoria Varejo Rota
Auto Serviço	Contas de grandes clientes (key accounts) com abrangência nacional entre 1 e 50 checkouts, inclusive dos ramos atacadistas como "atacarejos".
Food Services	Clientes do canal de Food Services, tais como: restaurantes, hotéis, pizzarias, cozinhas industriais, órgão público, etc.
Varejo	São clientes menores no ramo varejista, tais como: supermercados, açougue, mercearia, padaria, etc.

DESEMPENHO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

POR REGIÃO

ORIENTE MÉDIO

E ÁFRICA (MEA)

A ROL da região MEA totalizou R\$1.965 milhões no 4T15 (+25,9% a/a), impulsionada pela melhora no mix de vendas e aumento de 33,3% dos preços médios em reais. O avanço da distribuição direta da BRF, combinado com produção local na região do Golfo, vem ajudando a Companhia ganhar uma parcela maior da rentabilidade da cadeia e minimizar a volatilidade dos preços realizados na região.

No trimestre, o volume total retraiu 5,6% a/a puxado por África (que sofre com o cenário macroeconômico e a escassez de dólares). Apesar disso, vale ressaltar que os volumes de produtos processados no Oriente Médio apresentaram um crescimento importante (+30,5% a/a), em linha com a estratégia da Companhia.

As iniciativas de melhoria na rentabilidade da região, tais como os avanços na cadeia de valor (aquisições de distribuidores) e a melhora no mix de produtos com produção local, trouxeram um crescimento expressivo de 126,3% a/a no EBIT do 4T15, totalizando R\$413 milhões, com margem de 21,0%.

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%
MEA									
In Natura	1.762	1.411	24,8%	253	268	(5,6%)	6,96	5,26	32,2%
Aves	1.717	1.357	26,5%	246	259	(4,9%)	6,97	5,24	33,0%
Suínos	34	45	(25,9%)	6	8	(27,5%)	5,48	5,37	2,2%
Bovinos	0	6	(98,2%)	0	1	(95,5%)	4,07	10,43	(60,9%)
Outros	11	3	350,6%	1	0	334,4%	14,76	14,23	3,7%
Processados	203	149	35,6%	28	30	(6,0%)	7,20	4,99	44,3%
Total	1.965	1.561	25,9%	281	298	(5,6%)	6,98	5,23	33,3%

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
MEA									
In Natura	6.515	5.163	26,2%	988	1.019	(3,1%)	6,59	5,06	30,2%
Aves	6.365	4.910	29,6%	964	979	(1,5%)	6,60	5,02	31,6%
Suínos	115	160	(28,1%)	22	32	(32,3%)	5,31	5,00	6,2%
Bovinos	2	73	(97,0%)	0	7	(96,0%)	7,56	10,13	(25,4%)
Outros	33	21	58,9%	2	1	48,5%	15,48	14,47	7,0%
Processados	582	547	6,5%	91	111	(17,8%)	6,37	4,91	29,7%
Total	7.097	5.710	24,3%	1.080	1.131	(4,5%)	6,57	5,05	30,2%

EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
MEA	413	182	126,3%	1.214	315	285,9%
Margem EBIT (%)	21,0%	11,7%	9,3 p.p.	17,1%	5,5%	11,6 p.p.

DESEMPENHO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

POR REGIÃO

ÁSIA

A ROL de Ásia totalizou R\$882 milhões no 4T15 (+7,7% a/a), impactada positivamente por maiores preços médios em reais, compensando a queda de 6,8% nos volumes. Os impactos de volumes vieram principalmente dos maiores estoques no Japão (principal mercado da região) e de questões pontuais ligadas à exportação para a região. Contudo, os maiores preços médios em reais não compensaram os aumentos de custo na região, pressionando a margem EBIT em 6,7p.p. a/a.

A Companhia continua realizando investimentos à fim de fortalecer a presença na região, via a entrada em novos países e avanço na cadeia de valor. Com o intuito de agregar valor ao portfólio, a Companhia adquiriu a GFS – terceira maior exportadora de produtos cozidos da Tailândia. A GFS reforçará a presença BRF em mercados importantes como Europa e Japão, além de servir como base para uma potencial expansão no Sudeste Asiático. Adicionalmente, em linha com essa estratégia, a BRF conseguiu habilitar quatro plantas para exportar para a Malásia e três plantas para China, que devem trazer incrementos de volumes a partir de 2016.

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
Ásia	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%
In Natura	855	799	7,0%	115	124	(7,3%)	7,43	6,44	15,4%
Aves	719	708	1,5%	101	113	(10,8%)	7,15	6,28	13,8%
Suínos	127	89	42,7%	14	11	23,9%	9,22	8,00	15,2%
Bovinos	9	2	474,1%	1	0	450,2%	14,48	13,88	4,3%
Processados	27	20	33,0%	3	3	12,4%	8,82	7,45	18,3%
Total	882	819	7,7%	118	127	(6,8%)	7,47	6,46	15,6%

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
Ásia	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
In Natura	3.208	3.002	6,9%	454	496	(8,5%)	7,07	6,06	16,8%
Aves	2.834	2.613	8,5%	411	444	(7,4%)	6,90	5,89	17,1%
Suínos	350	354	(1,2%)	41	48	(15,3%)	8,53	7,31	16,7%
Bovinos	24	34	(29,8%)	2	4	(48,0%)	12,63	9,36	35,0%
Processados	82	71	14,4%	10	10	(1,9%)	8,31	7,13	16,6%
Total	3.290	3.073	7,1%	464	506	(8,3%)	7,10	6,08	16,8%

EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Ásia	170	213	(20,0%)	703	547	28,7%
Margem EBIT (%)	19,3%	26,0%	(6,7) p.p.	21,4%	17,8%	3,6 p.p.

DESEMPENHO POR REGIÃO EUROPA E EURÁSIA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No 4T15, a ROL da região totalizou R\$1.048 milhões (+24,6% a/a). O principal destaque no período foi a sub-região Europa, onde a consolidação da Invicta (distribuidora de alimentos processados), somada a uma melhora do mix de produtos/canais e à depreciação cambial, geraram um aumento de 43,2% dos preços médios em reais.

Por outro lado a Rússia (principal mercado da Eurásia), limitou o crescimento da ROL devido: (i) à piora do cenário macroeconômico no país; (ii) ao excesso de volumes; e (iii) à forte base de comparação de preços vs o 4T14 (em função do embargo das importações americanas e europeias).

Apesar do crescimento de 11,0% a/a no EBIT da região (R\$203 milhões) no 4T15, a margem EBIT de 19,3% sofreu uma compressão de 2,4 p.p. a/a, explicada principalmente por uma maior pressão de custos, bem como em função da já mencionada queda de preços na Rússia.

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%
Europa / Eurásia									
In Natura	481	404	19,0%	48	48	0,0%	10,06	8,46	18,9%
Aves	248	151	64,4%	23	24	(5,5%)	10,88	6,26	74,0%
Suínos	193	222	(13,1%)	24	23	5,2%	8,09	9,80	(17,4%)
Bovinos	41	32	27,4%	1	1	13,0%	33,57	29,78	12,7%
Processados	567	436	29,8%	45	46	(3,7%)	12,69	9,41	34,8%
Total	1.048	841	24,6%	92	94	(1,8%)	11,33	8,93	26,9%

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
Europa / Eurásia									
In Natura	1.705	1.379	23,6%	178	160	11,5%	9,59	8,64	10,9%
Aves	855	484	76,7%	95	81	16,8%	9,04	5,98	51,3%
Suínos	703	729	(3,6%)	78	72	9,1%	8,99	10,16	(11,6%)
Bovinos	147	166	(11,5%)	5	7	(26,2%)	28,94	24,15	19,8%
Processados	1.934	1.713	12,9%	175	189	(7,2%)	11,03	9,06	21,7%
Total	3.640	3.093	17,7%	353	349	1,3%	10,30	8,87	16,1%

EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Europa	203	182	11,0%	572	553	3,5%
Margem EBIT (%)	19,3%	21,7%	(2,4) p.p.	15,7%	17,9%	(2,1) p.p.

DESEMPENHO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

POR REGIÃO

AMÉRICA LATINA

(LATAM)

Na região LATAM, a ROL totalizou R\$717 milhões (+61,1% a/a) no 4T15. Este crescimento deve-se ao: (i) aumento do preços médios em reais (+43,9% a/a), influenciado pela melhora no mix de produtos principalmente na Argentina (aumento de processados); e (ii) incremento de volumes (+11,9% a/a), devido à entrada em novos mercados e crescimento em mercados existentes, em especial Caribe, mais do que compensando a saída de Venezuela (excluindo Venezuela do 4T14, o crescimento de volume a/a seria de +17,5%). Para 2016, esperamos ter um incremento de volume vindo das cinco plantas habilitadas para exportar para o México.

A estratégia da Companhia de focar no consumidor final no Cone Sul vem trazendo resultados positivos. Os maiores investimentos em marketing (relançamento da marca Paty, por exemplo), o lançamento de novos produtos, a otimização do portfólio e a melhora da execução nos pontos de vendas, se traduziram num EBIT recorde de R\$73 milhões (+247,7% a/a) e uma expansão de 5,5p.p. na margem do 4T15.

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
LATAM	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%	4T15	4T14	Δ%
In Natura	273	197	38,3%	28	28	1,2%	9,71	7,10	36,7%
Aves	186	97	91,8%	22	17	26,8%	8,42	5,56	51,4%
Suínos	12	9	33,0%	1	2	(5,6%)	7,90	5,61	40,8%
Bovinos	62	84	(25,4%)	3	7	(57,9%)	19,91	11,23	77,3%
Outros	12	8	61,1%	1	1	4,7%	9,11	5,92	53,9%
Processados	432	233	85,1%	37	31	21,7%	11,56	7,60	52,1%
Vendas Diversas	13	15	(14,9%)	0	0	-	-	-	-
Total	717	445	61,1%	65	58	11,9%	10,96	7,61	43,9%

	R\$ Milhões			Mil Toneladas			Preço Médio - R\$		
LATAM	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%	2015	2014	Δ%
In Natura	797	851	(6,3%)	98	147	(33,3%)	8,15	5,80	40,5%
Aves	502	537	(6,6%)	73	110	(33,1%)	6,84	4,90	39,6%
Suínos	36	32	12,1%	5	6	(14,6%)	7,07	5,39	31,2%
Bovinos	217	255	(14,8%)	14	26	(46,2%)	15,36	9,71	58,3%
Outros	42	27	56,4%	5	5	9,1%	8,12	5,66	43,4%
Processados	1.284	806	59,3%	126	119	5,7%	10,18	6,76	50,7%
Vendas Diversas	51	50	2,4%	0	0	-	-	-	-
Total	2.132	1.707	24,9%	224	266	(15,8%)	9,52	6,42	48,3%

EBIT - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
LATAM	73	21	247,7%	116	63	86,2%
Margem EBIT (%)	10,2%	4,7%	5,5 p.p.	5,5%	3,7%	1,8 p.p.

ENDIVIDAMENTO

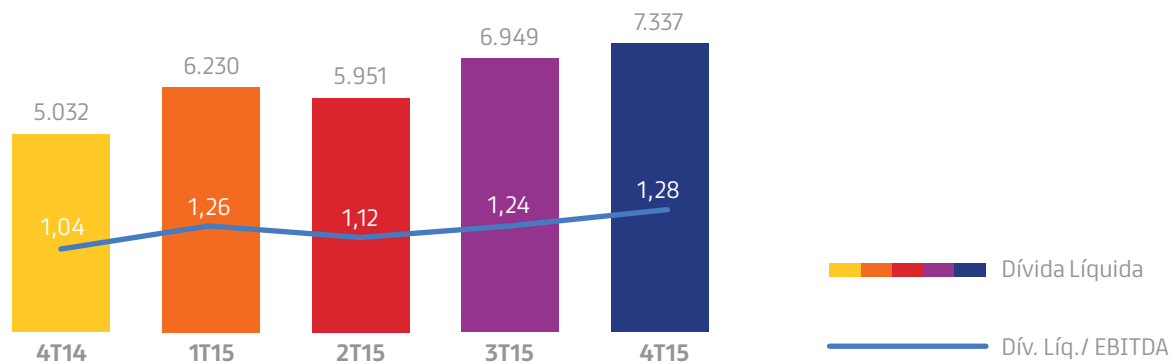
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A dívida líquida da Companhia ficou em R\$7,3 bilhões no 4T15, 5,6% acima da registrada em 30.09.15, resultando em uma dívida líquida sobre EBITDA (últimos doze meses) de 1,28x, ligeiramente acima 3T15, impactada pela recompra das ações.

R\$ Milhões	Em 31/12/2015			Em 31/12/2014	
Endividamento	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ%
Moeda Nacional	(1.462)	(2.358)	(3.820)	(3.993)	(4,3%)
Moeda Estrangeira	(1.833)	(10.194)	(12.026)	(7.854)	53,1%
Endividamento Bruto	(3,295)	(12.551)	(15.846)	(11.847)	33,8%
Aplicações	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ%
Moeda Nacional	775	936	1.711	2.220	(23,0%)
Moeda Estrangeira	6.799	0	6.799	4.594	48,0%
Total Aplicações	7.573	936	8.509	6.815	24,9%
Endividamento Líquido	4.278	(11.615)	(7.337)	(5.032)	45,8%
Exposição Cambial - US\$ Milhões	-	-	(117)	567	(120,7%)

O Endividamento Bruto Total no valor R\$15.846 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro, somado a outros passivos financeiros, no valor R\$667 milhões, conforme Nota Explicativa 20 da DFP de 31.12.2015.

Evolução da Dívida Líquida / EBITDA



Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

INVESTIMENTOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

(CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$714 milhões, sendo R\$538 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte e R\$175 milhões para ativos biológicos. Ainda destacamos R\$177 milhões para outros investimentos (inclusive a aquisição das marcas da Molinos na Argentina por US\$43,5 milhões) e arrendamento mercantil.

Dentre os principais projetos do trimestre estão:

- Footprint Operacional: além da otimização da nossa malha produtiva e de distribuição, visando minimizar nosso custo de servir, os investimentos no Footprint passam cada vez mais a ter uma característica global. No 4T15, parte do nosso investimento em Footprint esteve relacionado a expansão e otimização de nossa planta de frango na Argentina, diversificando a nossa matriz de risco e acesso a mercados.
- Automação: o foco em Automação continuou durante o 4T15, visando além do retorno financeiro, reduzir o turnover das fábricas e possíveis problemas com ergonomia dos funcionários.

No ano de 2015, os investimentos (ex-aquisições, arrendamento mercantil e outros) totalizaram R\$2.084 milhões (+42,2% a/a).

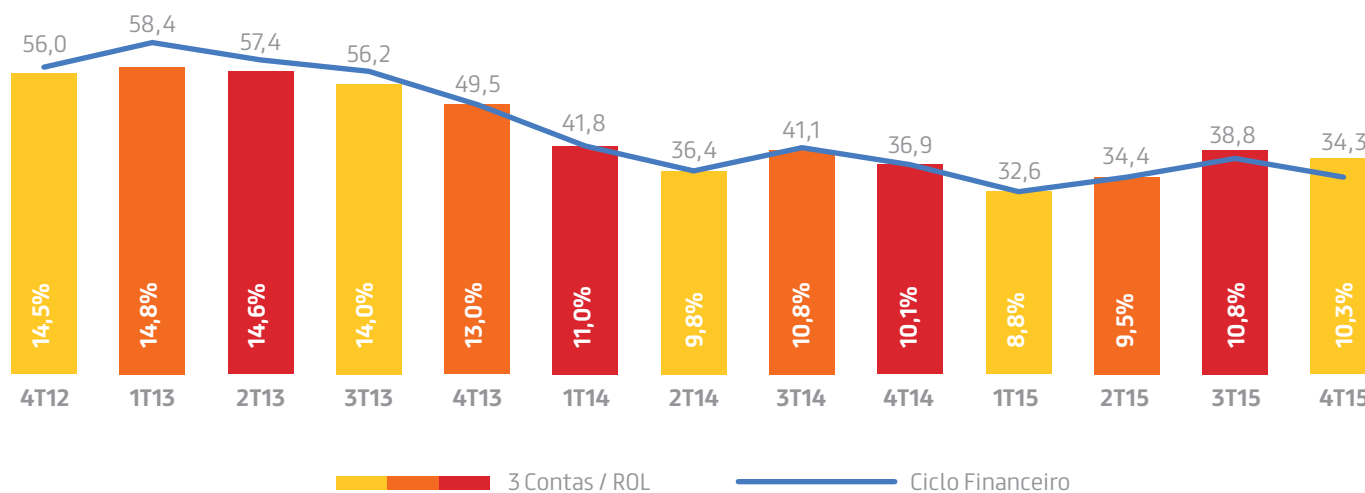
Tanto o Footprint Operacional quanto Automação continuam como foco da Companhia em 2016. Em adição a isso, direcionaremos cada vez mais investimentos para expansão internacional, inovação, bem como para manutenção e melhoria da qualidade de nossos produtos/processos.

CICLO FINANCEIRO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

A Companhia apresentou uma nova redução no ciclo financeiro no 4T15 para 34,3 dias vs 36,9 dias no 4T14. Isso se deve principalmente a uma gestão contínua do nosso giro de contas a pagar, resultado dos projetos implementados ao longo de 2014 e 2015, o que mais do que compensou o aumento dos estoques em trânsito em decorrência das aquisições das distribuidoras no Oriente Médio.

Ciclo Financeiro - (C. Receber + Estoques - C.Pagar) / ROL



FLUXO

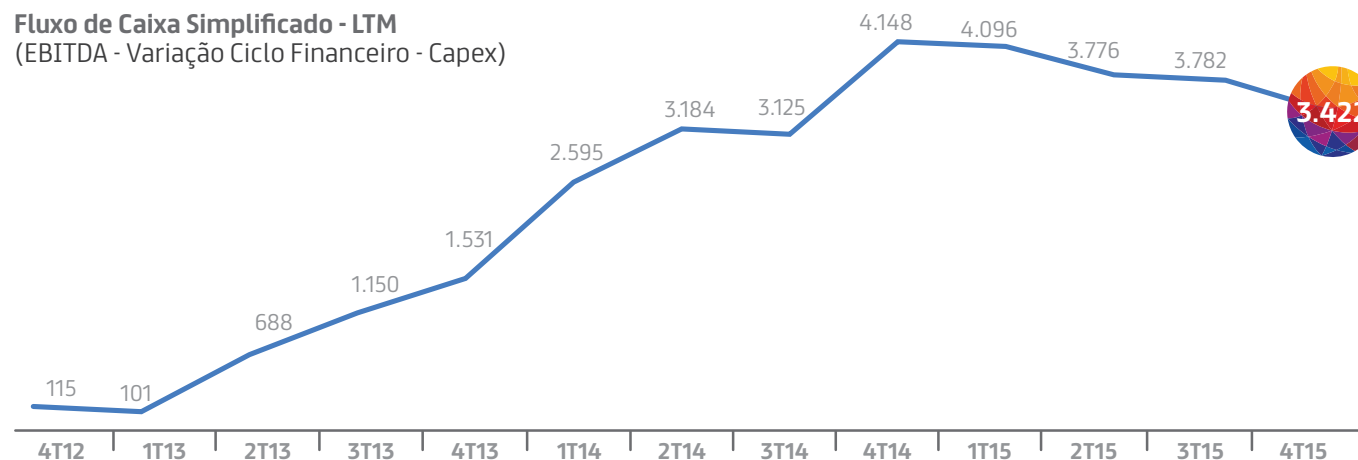
DE CAIXA

SIMPLIFICADO

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O fluxo de caixa simplificado totalizou R\$3,4 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses, 17,5% abaixo do acumulado do período anterior. A melhora operacional registrada no período foi compensada por maiores investimentos e um crescimento da operação que demandou mais capital de giro.

Fluxo de Caixa Simplificado - LTM
(EBITDA - Variação Ciclo Financeiro - Capex)

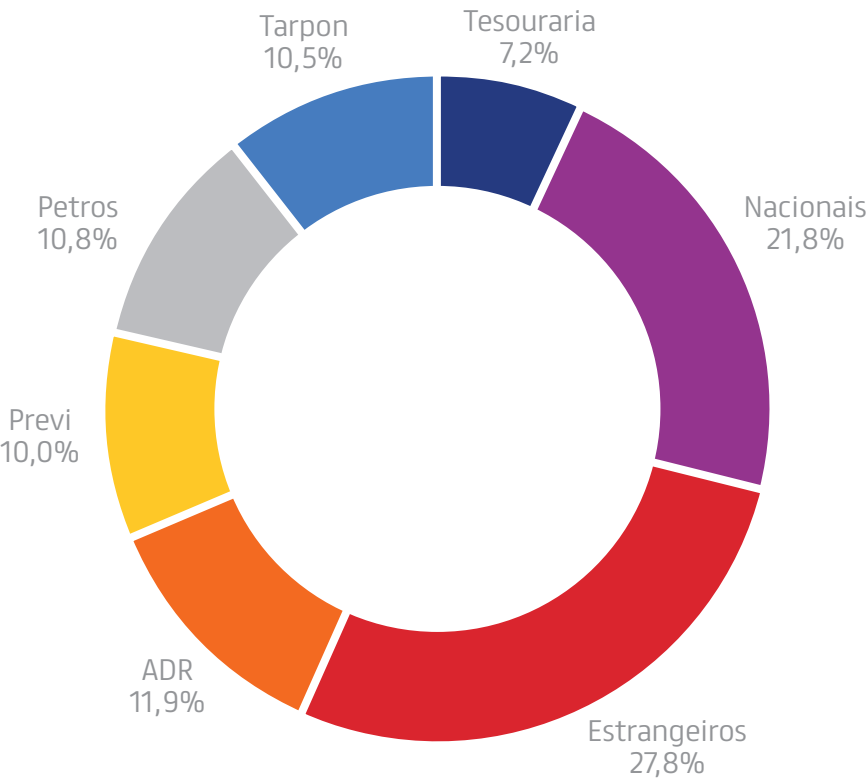


Considera-se no EBITDA do 3T15 R\$213 milhões referentes ao ganho operacional na venda da divisão de lácteos.

CONTROLE

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DIFUSO



Base: 31.12.2015
Número de ações: 872.473.246 (ordinárias)
Capital Social: R\$12,5 bilhões

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho***Abate e Produção***

Produção	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Abate de Aves (mil. de cabeças)	448	423	5,9%	1.724	1.664	3,7%
Abate de Suínos (mil. de cabeças)	2.407	2.364	1,8%	9.367	9.293	0,8%
Abate de Bovinos (mil. de cabeças)	31	39	(21,4%)	144	328	(56,2%)
Produção (milhões de toneladas)	1.099	1.099	0,0%	4.358	4.307	1,2%
Carnes	967	978	(1,1%)	3.864	3.825	1,0%
Outros Produtos Processados	132	121	9,4%	494	482	2,6%
Reações e Concentrados (mil. de Ton)	2.589	2.619	(1,1%)	10.437	10.360	0,7%

Balanço Social e Valorização do Capital Humano

A BRF continua a capturar sinergias e eficiências operacionais. Em sua operação, a Companhia conta com o posicionamento geográfico estratégico de suas 35 fábricas no Brasil, 6 unidades industriais na Argentina, 2 na Europa (Inglaterra e Holanda) e 1 nos Emirados Árabes (Abu Dhabi), 20 centros de distribuição no Brasil e 20 no exterior, 23 escritórios no mercado internacional, além de TSPs, granjas e filiais de vendas. Atualmente a Companhia possui mais de 96 mil colaboradores no mundo, focados na melhoria contínua dos indicadores de qualidade, no nível de serviço e na execução de seus trabalhos.

O fortalecimento da cultura do VIVA BRF manteve-se como prioridade ao longo de todo ano de 2015. No 4T15, foi realizada uma nova pesquisa de engajamento que revelou evolução na identificação dos colaboradores com os atributos da cultura BRF, bem como uma evolução na percepção dos gestores enquanto multiplicadores desses atributos. Os resultados da pesquisa, portanto, refletem maior amadurecimento do VIVA BRF, o qual acreditamos estar intrinsecamente conectado ao desempenho e desenvolvimento dos colaboradores da Companhia.

SSMA

A Gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) continua com foco na redução dos acidentes de trabalho e vem consolidando seu desempenho a cada ano. No 4T15 a taxa de frequência de acidentes com afastamento foi 1,54, teve uma melhora comparado ao 1,62 do 3T15. Comparado ao resultado de 1,69 do ano de 2014, tivemos uma redução de 9% para o ano de 2015. Para a taxa de gravidade de acidentes com afastamento no ano de 2015 tivemos um resultado de 41% de redução quando comparado ao ano de 2014.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Atualmente a empresa possui 17.360.870 opções de compra de ações outorgada a 180 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos, de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado em 31.03.2010 e modificado em 24.04.2012, 09.04.2013, 03.04.2014 e 08.04.2015 em AGO/E, contemplando presidente, vice-presidentes, diretores e outros executivos.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, no exercício social findo em 31 de Dezembro de 2015 a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (laudo de avaliação de acervo líquido, carta conforto para emissão de Senior Notes, assessoria no desenvolvimento da área de suprimentos e suporte para validação de informações da Companhia em procedimentos administrativos), representando aproximadamente 53% do valor dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a BRF e suas controladas. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. nos comunicou que a prestação de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 25.02.2016 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31.12.2015.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do país, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DRE

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

DRE - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Receita Operacional Líquida	8,955	8,047	11.3%	32,197	29,007	11.0%
Custo das Vendas	(6,155)	(5,359)	14.9%	(22,108)	(20,497)	7.9%
% sobre a ROL	(68.7%)	(66.6%)	(2.1) p.p.	(68.7%)	(70.7%)	2.0 p.p.
Lucro Bruto	2,799	2,687	4.2%	10,089	8,509	18.6%
% sobre a ROL	31.3%	33.4%	(2.1) p.p.	31.3%	29.3%	2.0 p.p.
Despesas Operacionais	(1,471)	(1,274)	15.4%	(5,312)	(4,619)	15.0%
% sobre a ROL	(16.4%)	(15.8%)	(0.6) p.p.	(16.5%)	(15.9%)	(0.6) p.p.
Despesas com Vendas	(1,331)	(1,164)	14.3%	(4,806)	(4,217)	14.0%
% sobre a ROL	(14.9%)	(14.5%)	(0.4) p.p.	(14.9%)	(14.5%)	(0.4) p.p.
Fixas	(852)	(699)	21.9%	(3,111)	(2,564)	21.3%
Variáveis	(478)	(465)	2.8%	(1,695)	(1,652)	2.6%
Despesas administrativas e honorários	(140)	(110)	27.3%	(506)	(402)	25.9%
% sobre a ROL	(1.6%)	(1.4%)	(0.2) p.p.	(1.6%)	(1.4%)	(0.2) p.p.
Honorários dos administradores	(7)	(7)	1.3%	(26)	(26)	0.2%
% sobre a ROL	(0.1%)	(0.1%)	0.0 p.p.	(0.1%)	(0.1%)	0.0 p.p.
Gerais e administrativas	(133)	(103)	29.0%	(480)	(376)	27.7%
% sobre a ROL	(1.5%)	(1.3%)	(0.2) p.p.	(1.5%)	(1.3%)	(0.2) p.p.
Resultado Operacional	1,329	1,413	(6.0%)	4,777	3,891	22.8%
% sobre a ROL	14.8%	17.6%	(2.7) p.p.	14.8%	13.4%	1.4 p.p.
Outros Resultados Operacionais	226	0	0	(445)	(438)	1.5%
Resultado da Equivalência Patrimonial	6	(7)	-	(104)	26	-
EBIT	1,560	1,406	10.9%	4,228	3,478	21.6%
% sobre a ROL	17.4%	17.5%	(0.1) p.p.	13.1%	12.0%	1.1 p.p.
Financeiras Líquidas	(381)	(201)	90.0%	(1,670)	(991)	68.6%
Resultado antes dos Impostos	1,179	1,206	(2.2%)	2,558	2,488	2.8%
% sobre a ROL	13.2%	15.0%	(1.8) p.p.	7.9%	8.6%	(0.6) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	255	(214)	(219.0%)	390	(353)	-
% sobre o resultado antes dos impostos	21.6%	(17.8%)	39.4 p.p.	15.2%	(14.2%)	29.4 p.p.
Lucro Líquido	1,415	991	42.8%	3,118	2,135	46.0%
% sobre a ROL	15.8%	12.3%	3.5 p.p.	9.7%	7.4%	2.3 p.p.
EBITDA	1,885	1,762	7.0%	5,738	4,709	21.9%
% sobre a ROL	21.0%	21.9%	(0.9) p.p.	17.8%	16.2%	1.6 p.p.

Considera-se R\$213 milhões no EBITDA e R\$190 milhões no Lucro Líquido de 2015, referentes ao ganho operacional na venda das operações de lácteos.

FLUXO DE CAIXA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Atividades Operacionais						
Lucro Líquido do exercício	1,415	991	42.8%	2,928	2,135	37.1%
Ajustes para reconciliar o resultado	(10)	792	(101.3%)	3,424	2,314	48.0%
Variações nos ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(490)	(155)	216.3%	(1,112)	459	(342.3%)
Estoques	129	577	(77.7%)	(1,066)	369	(388.8%)
Ativos biológicos	(59)	(9)	525.3%	(199)	75	(364.8%)
Juros sobre o capital próprio recebido	1	9	(88.5%)	16	55	(70.9%)
Fornecedores	(157)	(140)	12.1%	882	203	334.7%
Fornecedores risco sacado	303	-	-	719	-	-
Pagamento de contingências	(53)	(36)	46.3%	(194)	(259)	(25.1%)
Pagamento de juros	(249)	(217)	14.8%	(694)	(619)	12.1%
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1)	(1)	(34.3%)	(7)	(6)	24.7%
Outros direitos e obrigações	(485)	(212)	128.7%	(563)	115	(589.5%)
Caixa originado pelas atividades operacionais continuadas	345	1,599	(78.4%)	4,134	4,842	(14.6%)
Caixa originado pelas atividades operações descontinuadas	-	48	-	2	160	(98.5%)
Caixa originado pelas atividades operacionais	345	1,647	(79.0%)	4,137	5,002	(17.3%)
Atividades de Investimento						
Aplicações financeiras	-	(23)	(100.0%)	71	(0)	-
Investimento em caixa restrito	(1,367)	(5)	28175.5%	(1,711)	(16)	-
Ágio na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	(1)	-
Aquisição de empresas	(17)	(314)	(94.7%)	(91)	(373)	(75.6%)
Aquisição de participação em Joint venture	(0)	(45)	(99.0%)	(62)	(54)	15.1%
Aquisições de imobilizado	(234)	(224)	4.4%	(1,297)	(1,021)	27.0%
Aquisições de ativo biológico	(165)	(136)	21.8%	(589)	(517)	13.9%
Recebimento pela venda de imobilizado	44	39	12.3%	252	171	47.9%
Aplicações no intangível	(180)	(7)	-	(205)	(50)	307.5%
Receb. na alienação da op. descontinuada, líquido do caixa transferido	-	0	-	1,957	-	-
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. continuadas	(1,919)	(714)	168.9%	(1,674)	(1,862)	(10.1%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de invest. descontinuadas	-	(15)	-	(12)	(51)	(75.9%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de investimento	(1,919)	(729)	163.2%	(1,686)	(1,914)	(11.9%)

FLUXO DE CAIXA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	4T15	4T14	Δ%	2015	2014	Δ%
Atividades de financiamentos						
Empréstimos e financiamentos	592	297	98.9%	259	409	(36.8%)
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pago	-	-	-	(889)	(726)	22.5%
Aquisições de ações para tesouraria	(1,274)	(234)	445.4%	(3,766)	(351)	973.0%
Alienação de ações para tesouraria	(8)	16	(146.8%)	82.44	100	(17.4%)
Caixa originado (aplicado) nas atividades de financiamento	(690)	80	(960.1%)	(4,314)	(568)	659.3%
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos Atividades Descontinuadas	-	-	-	20	-	-
Caixa gerados (aplicado) nos financiamentos	(690)	80	-	(4,294)	(568)	655.8%
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(97)	215	(144.9%)	1,199	359	234.0%
Aumento (decréscimo) líquido no saldo de caixa	(2,361)	1,214	(294.5%)	(644)	2,879	(122.4%)
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	7,724	4,793	61.1%	6,007	3,128	92.1%
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	5,363	6,007	(10.7%)	5,363	6,007	(10.7%)

BALANÇO PATRIMONIAL

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31/12/15	30/09/15	31/12/14
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5,363	7,724	6,007
Aplicações financeiras	735	703	587
Contas a receber	3,876	3,391	3,047
Tributos a recuperar	1,232	1,113	1,009
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	22	-	10
Títulos a receber	304	299	215
Estoques	4,033	4,201	2,941
Ativos biológicos	1,330	1,271	1,131
Outros ativos financeiros	129	71	43
Outros direitos	369	327	268
Despesas antecipadas	409	235	271
Caixa Restrito	1,346	-	-
Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	32	108	1,958
Total Circulante	19,180	19,444	17,488
Não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo	5,095	4,352	3,789
Aplicações financeiras	456	68	62
Contas a receber de clientes	4	5	8
Depósitos judiciais	732	699	616
Ativos biológicos	761	720	683
Títulos a receber	231	203	362
Tributos a recuperar	969	848	912
Impostos diferidos	1,256	1,129	714
Caixa restrito	480	459	115
Outros direitos	207	222	317
Permanente	16,113	16,193	14,826
Investimentos	186	457	438
Imobilizado	10,916	10,702	10,059
Intangível	5,011	5,035	4,329
Total do Não Circulante	21,208	20,545	18,615
Total do Ativo	40,388	39,989	36,104

BALANÇO PATRIMONIAL

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31/12/15	30/09/15	31/12/14
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	2,628	2,154	2,739
Fornecedores	4,745	5,069	3,522
Fornecedores Risco Sacado	1,175	417	455
Salários e obrigações sociais	478	614	427
Obrigações tributárias	353	297	300
Dividendos/juros sobre capital próprio	518	2	431
Participações de administradores e funcionários	296	239	396
Outros passivos financeiros	667	1,052	257
Provisões	231	253	243
Plano de benefício a empregados	67	56	56
Outras obrigações	462	479	234
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	508
Total Circulante	11,621	10,633	9,569
Não Circulante			
Empréstimos a financiamentos	12,551	12,769	8,850
Fornecedores	155	146	161
Obrigações sociais e tributárias	26	39	26
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	974	930	943
Impostos diferidos	188	143	90
Plano de benefício a empregados	232	246	258
Outras obrigações	804	850	516
Total do Não Circulante	14,931	15,124	10,845
Total do Passivo	26,552	25,757	20,414
Patrimônio Líquido			
Capital social realizado	12,460	12,460	12,460
Reservas de capital	7	(79)	109
Reservas de lucros	6,077	4,044	3,946
Outros resultados abrangentes	(1,080)	(1,017)	(620)
Lucros Acumulados	-	1,696	-
Juros sobre o capital próprio	-	(426)	-
Transferência reservas e incentivos fiscais	-	(98)	-
Ações em tesouraria	(3,948)	(2,675)	(305)
Participação dos acionistas não controladores	319	327	99
Total do Patrimônio Líquido	13,836	14,233	15,690
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	40,388	39,990	36,104

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”), sob o *ticker* BRFS3 e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, molhos, maioneses, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas, molhos e maioneses; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.14, a Administração da Companhia decidiu descontinuar o segmento de lácteos após analisar oferta de aquisição feita por empresa do Groupe Lactalis, cujos detalhes estão apresentados na nota 13.

A Administração da Companhia também alterou sua estrutura de gestão e assim, a partir de 2015 as atividades da Companhia passaram a ser organizadas em 5 segmentos operacionais, sendo: Brasil, América Latina (“LATAM”), Europa, Oriente Médio e África (“MEA”) e Ásia (nota 5).

No Brasil, a Companhia opera 35 unidades de processamento de carnes, 3 de margarinas, 3 de massas, 1 de sobremesas e 3 de esmagamento de soja, localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo.

A Companhia conta com 20 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais nos mercados interno e externo.

No mercado externo, a Companhia opera 6 unidades de processamentos de carnes, 1 de margarinas e óleos, 1 de molhos e maioneses, 1 de vegetais congelados, além de 20 centros de distribuição e subsidiárias ou escritórios de vendas na África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Cingapura, Chile, China, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Espanha, França, Holanda, Hungria, Ilhas Cayman, Itália, Japão, Kuwait, Nigéria, Omã, Portugal, Reino Unido, Rússia, Uruguai e Venezuela. A Companhia exporta seus produtos para mais de 120 países.

A tabela a seguir resume as participações societárias da Companhia, bem como as atividades nas quais estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	% participação	
				31.12.15	31.12.14
Avpál Centro-Oeste S.A.	(a) Industrialização e comercialização de leite	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Áustria	Direta	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Omã	Controlada em conjunto	40,00%	40,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol Imp.	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	75,00%	75,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	90,00%	90,00%
BRF France SARL	Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	Holding e trading	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Qualy 5201 B.V.	(b) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(b) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	(v) Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	100,00%	-
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	100,00%	-
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	(j) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Holland B.V.	(g) Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF B.V.	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Hungary LLC	(c) Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	(f) Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	(o) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	62,00%	-
Invicta Food Products Ltd.	(d) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	(e) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) (p) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
Invicta Foods Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
Invicta Foodservice Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	100,00%	-
BRF Italia SPA	(h) Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	67,00%	67,00%
Federal Foods LLC	(w) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	49,00%	49,00%
Perdigão Europe Lda.	Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(a) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	10,00%	10,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	(s) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	49,00%	-
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	100,00%	100,00%
Elebat Alimentos S.A.	(i) (u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Direta	-	99,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Direta	98,26%	98,26%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	49,00%	49,00%
Minerva S.A.	(t) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	-	16,29%
Nutrifont Alimentos S.A.	(u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	-	50,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	Direta	99,99%	99,99%
Elebat Alimentos S.A.	(i) (u) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	-	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	Administração de bens	Brasil	Coligada	33,33%	33,33%
Quickfood S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Direta	90,05%	90,05%
Sadia Alimentos S.A.	(n) Holding	Argentina	Direta	43,10%	99,98%
Avex S.A.	(q) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	94,60%	95,00%
Flora Dánica S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	95,00%
GB Dan S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	5,00%
Flora San Luis S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	95,00%
Flora Dánica S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	5,00%
GB Dan S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	95,00%
Flora San Luis S.A.	(r) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	-	5,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.	(m) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Indireta	5,10%	100,00%
Avex S.A.	(q) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	5,40%	5,00%
Sadia Alimentos S.A.	(n) Holding	Argentina	Indireta	56,90%	0,02%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Direta	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	(m) Importação e comercialização de produtos	Uruguai	Direta	94,90%	-
UP Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Coligada	50,00%	50,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Atividade imobiliária	Brasil	Direta	100,00%	100,00%
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Industrialização e comercialização de derivados de leite	Argentina	Indireta	1,74%	1,74%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	0,01%	0,01%

Notas Explicativas

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como trading para o mercado Europa desde 01.05.13. Adicionalmente, ela possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 31.12.15 de R\$4.046 (R\$2.964 em 31.12.14) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.12.15 de R\$8.162 (R\$4.372 em 31.12.14). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 213 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.12.15 é de R\$22.258 (R\$14.553 em 31.12.14). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 118 subsidiárias diretas localizadas em Ashford na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.15 de R\$161.197. Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Em 20.01.15, alteração da denominação social de Plusfood Hungary Trade and Service LLC para BRF Hungary LLC.
- (d) Em 06.02.15, alteração da denominação social de Plusfood UK Ltd. para BRF UK Ltd, em 30.07.15 alteração da denominação social de BRF UK Ltd. para Invicta Food Products Ltd.
- (e) Em 06.02.15, alteração da denominação social de Plusfood Wrexham para BRF Wrexham Ltd.
- (f) Em 20.02.15, alteração da denominação social de Plusfood B.V. para BRF B.V.
- (g) Em 20.02.15, alteração da denominação social de Plusfood Holland B.V. para BRF Holland B.V.
- (h) Em 23.02.15, alteração da denominação social de Plusfood Italy SRL para BRF Italia SPA.
- (i) Em 27.02.15, alteração da participação societária por aumento de capital.
- (j) Em 16.03.15, alteração da denominação social de Plusfood Germany GmbH para BRF Germany GmbH.
- (k) Em 18.03.15, alteração da denominação social de Perdigão France SARL para BRF France SARL.
- (l) Em 23.03.15, alteração da denominação social de Plusfood Iberia SL para BRF Iberia Alimentos SL.
- (m) Em 08.04.15, aquisição da participação societária por aumento de capital e alienação de participação societária por meio da subsidiária integral Sadia International Ltd..
- (n) Em 17.04.15, alienação de participação societária e aquisição da participação societária por aumento de capital por meio da subsidiária integral Sadia Uruguay S.A..
- (o) Em 22.04.15, aquisição de 62% da participação societária da BRF Invicta Ltd.
- (p) Em 22.04.15, Invicta Food Group Ltd. aportou sua atual operação na BRF Invicta Ltd.
- (q) Em 30.04.15, alteração da participação societária por aumento de capital.
- (r) Em 01.06.15, incorporação pela Avex S.A.
- (s) Em 03.06.15, aquisição de 49% da participação societária da SATS BRF Food PTE Ltd.
- (t) Em 25.05.15, 15.06.15 e 18.06.15, redução de participação societária em função do aumento de capital social da Minerva S.A. sem a correspondente subscrição por parte da BRF S.A. Em 30.11.15 foi feita a reclassificação do investimento na Minerva para o grupo de aplicações financeiras, não sendo mais tratado como participação societária, conforme detalhes da nota 17.3.
- (u) Em 01.07.15, alienação de participação societária.
- (v) Em 11.12.14, constituição da BRF Shanghai Management Consult Co. Ltd.
- (w) A Companhia detém 49% da participação societária com direito a 60% dos dividendos, conforme permitido pela Lei Federal nº 8/1984, vigente nos Emirados Árabes Unidos e previsto no acordo de acionistas, bem como 100% dos direitos econômicos e consequente consolidação desta subsidiária integral.

Notas Explicativas

1.2 Combinação de negócios – Invicta Food Group Limited (“IFGL”)

Em 22.04.15, a Companhia concluiu a transação com a IFGL para constituição de uma nova empresa, que tem como principal objetivo a distribuição de alimentos processados no Reino Unido, Irlanda e Escandinávia, da qual a BRF deterá 62% do capital social (vide nota 6.1.1).

1.3 Aquisição de participação societária na SATS BRF Food Pte. Ltd (“SATS BRF”)

Em 16.04.15, a BRF assinou com a Singapore Food Industries Pte. Ltd. (“SFI”) os documentos necessários para a formação de uma joint venture em Cingapura (a ser denominada SATS BRF Food Pte. Ltd.), da qual a BRF iria adquirir 49% de participação societária (“transação”). Em 02.06.15 a BRF concluiu a transação (vide nota 6.2.1).

1.4 Conclusão da alienação do segmento de Lácteos para o Groupe Lactalis (“Parmalat”)

Em 01.07.15, a Companhia concluiu a alienação de seu segmento operacional de lácteos para a Lactalis (“Transação”), mediante alienação de 100% das ações de emissão da Elebat Alimentos S.A., subsidiária integral da BRF para a qual foram transferidos os direitos e as obrigações relativos ao segmento operacional de lácteos (vide nota 13).

1.5 Aquisição de marcas na Argentina

Em 16.10.15, a BRF, por meio de suas subsidiárias Avex S.A. e Quickfood S.A., concluiu com a Molinos Río de la Plata S.A. e uma de suas sociedades controladas, a aquisição de determinadas marcas de salsicha, hambúrguer e margarina (Vieníssima, GoodMark, Manty, Delícia, Hamond, Tres Cruces e Wilson), no valor de US\$43.500 (equivalente a R\$167.136).

1.6 Assinatura de proposta vinculante com a Pampa Agribusiness Fund L.P. e Pampa Agrobusiness Follow-on Fund L.P. (em conjunto “Pampa”)

Em 01.12.15, a BRF comunicou ao mercado que assinou uma proposta vinculante com a Pampa para aquisição da totalidade de ações de emissão da Eclipse Holding Cooperatief UA (“Negócio”), sociedade holandesa que controla a Campo Austral.

Sujeito ao cumprimento das condições precedentes estabelecidas na proposta, as partes assinarão os documentos relacionados à aquisição do negócio com base em um valor total de US\$85.000.

1.7 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos neste período são: peru, *Chester*[®], tender e cortes suínos especiais (pernil/lombo).

Notas Explicativas**2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$"), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo;
- (iii) aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- (iv) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo; e
- (v) ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

Como resultado da decisão da Companhia de descontinuar o segmento operacional de lácteos e de acordo com os requerimentos da Deliberação CVM nº 598/09, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31.12.15 e 31.12.14 foram divulgadas considerando os efeitos de tal transação.

Na apresentação das demonstrações financeiras de 31.12.15, a Companhia reclassificou as operações de risco sacado de 31.12.14 no montante de R\$455.120 (controladora e

Notas Explicativas

consolidado), que estavam originalmente apresentadas no balanço patrimonial na rubrica “Fornecedores” para rubrica específica do passivo circulante “Fornecedores risco sacado” para fins de comparabilidade com a apresentação de tais operações em 31.12.15 conforme divulgado na nota 31. Não houve alteração no total do passivo circulante originalmente apresentado de R\$8.783.209 (controladora) e R\$9.569.126 (consolidado) em 31.12.14.

As demonstrações do fluxo de caixa de 2014 (controladora e consolidado) não estão sendo reapresentadas, uma vez que não sofreram alterações.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2 Moeda funcional: as demonstrações financeiras de cada subsidiária integral incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias integrais do exterior são convertidas para Reais, utilizando-se os seguintes critérios:

Moeda funcional – Dirham, Euro, Peso Argentino, Yuan Chinês, Dinar kuwaitiano e Libra esterlina

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no patrimônio líquido.

Moeda funcional – Real

- Ativos e passivos não monetários são convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários são convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado são convertidas pela taxa de câmbio obtida através da média mensal das taxas de cada mês; e
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados diretamente no resultado do exercício.

Notas Explicativas

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

3.3 Investimentos: os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e posteriormente ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Nos investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual, as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

3.4 Combinação de negócios: são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia.

3.5 Informação por segmento: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorre em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda. A informação por natureza e característica de produtos também é apresentada, sendo: aves, suínos e bovinos, elaborados e

Notas Explicativas

processados e, outras vendas.

- 3.6** Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, quando de sua aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.

- 3.7** Instrumentos financeiros: os ativos e os passivos financeiros são contabilizados na data das transações e classificados de acordo com a finalidade para que foram adquiridos ou contratados, sendo classificados nas seguintes categorias: aplicações financeiras, empréstimos, recebíveis, derivativos e outros.

- 3.7.1** Aplicações financeiras: são ativos financeiros que compreendem títulos de renda fixa públicos e privados, classificados e registrados de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos nas seguintes categorias:

- Mantidos para negociação: se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo, são registrados inicialmente pelo seu valor justo e suas variações, são contabilizadas diretamente no resultado do exercício na rubrica de receitas ou despesas financeiras;
- Mantidos até o vencimento: se a Companhia tem intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento, são registrados pelo seu valor de aquisição, acrescidos de juros e variações monetárias e cambiais, quando aplicável, reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras; e
- Disponíveis para venda: que compreendem todos os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima e são mensurados pelo seu valor justo e as variações são contabilizadas no patrimônio líquido, na rubrica de ajustes de aplicações financeiras disponíveis para venda enquanto o ativo não for realizado, líquidas dos efeitos tributários. Os juros, as variações monetárias e cambiais, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, na rubrica de receitas ou despesas financeiras.

- 3.7.2** Instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo: são instrumentos derivativos financeiros negociados em mercados organizados, seu valor justo é determinado com base em premissas obtidas junto à participantes do mercado na data de encerramento das demonstrações financeiras. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras ou como *hedge* de fluxo de caixa, que são registrados no patrimônio líquido pelo montante líquido dos efeitos tributários.

- 3.7.3** Operações de *hedge*: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, para proteção contra risco de variação de taxas de câmbio, risco de variação de taxa de juros ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros, transações altamente prováveis e que: (i) sejam

Notas Explicativas

altamente correlacionadas no que se refere às alterações no valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato (efetividade entre 80% e 125%); (ii) possuam documentação da operação, do risco objeto de *hedge*, do processo de gerenciamento de risco e da metodologia utilizada na avaliação da efetividade; e (iii) sejam considerados efetivos na redução do risco associado à exposição a ser protegida. Sua contabilização segue a Deliberação CVM nº 604/09, que possibilita a aplicação da metodologia de contabilidade de proteção ("*hedge accounting*") com efeito da mensuração do seu valor justo no patrimônio líquido e sua realização no resultado em rubrica correspondente ao item protegido.

Hedges que satisfazem os critérios para contabilidade de proteção são registrados na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa.

Em um *hedge* de fluxo de caixa, a parcela eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

Se a transação prevista ou compromisso firme não ocorrer, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas permanecem registrados no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

3.7.4 Empréstimos e recebíveis: são passivos e ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos e ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.8 Ajuste a valor presente: a Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores, obrigações sociais e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados que corresponde a 12,80% a.a. em 31.12.15 (11,20% a.a. em 31.12.14).

3.9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente, quando aplicável, deduzidas das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa.

Notas Explicativas

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, incluindo contatos diretos com os clientes e cobrança através de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda estimada em créditos de liquidação duvidosa em contrapartida a despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão a medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.10 Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente em outros resultados operacionais.

3.11 Ativos biológicos: Os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

3.12 Ativos e passivos de operações descontinuadas e mantidos para venda: são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados.

Os resultados do exercício e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

3.13 Ativo imobilizado: apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento de acordo com a Deliberação CVM nº 672/11, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor

Notas Explicativas

recuperável do ativo imobilizado em conjunto com a análise de recuperação de ágio. Na ocorrência de indício de perda, os ativos correspondentes são submetidos ao teste de *impairment* através da metodologia de fluxo de caixa descontado ou recuperação por venda. Por sua vez, quando identificado que o valor contábil do ativo não será recuperado, uma provisão é registrada. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2015 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, conforme divulgado na nota 19.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

- 3.14** Ativo intangível: os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e marcas.

A recuperação dos ágios foi testada em 2015 não sendo identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 19.

- 3.15** Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil, compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, aplicando-se a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas Explicativas

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação da MP 2.159-35/2001 e mais recentemente da Lei nº 12.973/14, respeitada a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pela Deliberação CVM nº 676/11. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos, não é provável, uma provisão para perda será constituída.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas se, e somente se, as referidas entidades tiverem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as mesmas pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, estão sendo divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

- 3.16** Contas a pagar e fornecedores: são inicialmente reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.
- 3.17** Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes: as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Notas Explicativas

Os passivos contingentes reconhecidos nas combinações de negócios da Companhia são inicialmente mensurados ao valor justo, e subsequentemente, são mensurados pelo maior valor entre:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita (Deliberação CVM nº 594/09); ou
- o valor inicialmente reconhecido menos, quando for o caso, a amortização acumulada reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita (Deliberação CVM nº 692/12).

Em decorrência da combinação de negócios com a Sadia, Avex e grupo Dánica, a Companhia reconheceu passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária, cível e trabalhista.

- 3.18** Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado em contrapartida ao passivo pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

- 3.19** Pagamento baseado em ações: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições da Deliberação CVM nº 650/10, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período adquirido e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de outros resultados operacionais. Nenhuma despesa é reconhecida para as opções que não tenham completado o seu período de aquisição.

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

Notas Explicativas

3.20 Plano de benefícios a empregados: a Companhia patrocina 04 planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por atuário independente. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, utilizando o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidos no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício em que incorreram. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- o controle é resultado de eventos passados; e
- os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro, seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço; ou
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de outros resultados operacionais.

3.21 Lucro por ação: o cálculo do lucro básico por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Notas Explicativas

- 3.22** Apuração do resultado: o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.
- 3.23** Receita de vendas: as receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.
- São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou a incorrer decorrente da transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.
- 3.24** Participação dos funcionários e administradores nos lucros: os funcionários têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.
- 3.25** Receitas financeiras: abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.
- 3.26** Subvenções e incentivos fiscais: as subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado quando utilizados para reduzir os impostos sobre as vendas, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.
- 3.27** Juros sobre o capital próprio e dividendos: a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio e dividendos efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma obrigação legal prevista no estatuto social, entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do período contábil a que se referem as demonstrações financeiras e ainda não aprovada pelos acionistas, é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital

Notas Explicativas

próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

- 3.28** Transações e saldos em moeda estrangeira: as transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais (moeda funcional da Companhia) utilizando as taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras e os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data dos balanços foram as seguintes:

Taxa final	31.12.15	31.12.14
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,9048	2,6562
Euro (€ ou EUR)	4,2504	3,2270
Libra Esterlina (£ ou GBP)	5,7881	4,1405
Peso Argentino (\$ ou ARS)	0,3017	0,3172
Rial Omã (OMR)	10,1529	6,8992
Dirham (AED)	1,0631	0,7232
Rial Arábia Saudita (SAR)	1,0406	0,7079
Taxa média		
Dolar dos EUA (US\$ ou USD)	3,3315	2,3536
Euro (€ ou EUR)	3,6929	3,1221
Libra Esterlina (£ ou GBP)	5,0931	3,8721
Peso Argentino (\$ ou ARS)	0,3601	0,2905
Rial Omã (OMR)	8,6563	6,1134
Dirham (AED)	0,9071	0,6408
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,8883	0,6275

- 3.29** Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 2, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

- valor justo de instrumentos financeiros (vide nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (vide notas 5 e 19);
- mensuração ao valor justo de itens relacionados a combinação de negócios (vide nota 6);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (vide nota 9);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (vide nota 10);
- valor justo dos ativos biológicos (vide nota 11);
- análise anual do valor recuperável de impostos (vide notas 12 e 14);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (vide notas 18 e 19);
- transações com pagamento baseado em ações (vide nota 24);
- benefícios de aposentadoria (vide nota 25); e
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (vide nota 26).

A Companhia revisa trimestralmente as premissas utilizadas em suas estimativas

Notas Explicativas

contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

- 3.30 Demonstração do valor adicionado:** a Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas nos termos da Deliberação CVM nº 557/08, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. Para IFRS representam informação financeira adicional.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos a ela subordinadas (esse conjunto denominado daqui em diante como “Política de Risco”).

A Política de Risco está sob administração do Conselho de Administração, Comitê de Gestão de Risco Financeiro e Gerência de Riscos, todos com papéis e responsabilidades claros e definidos, dos quais se pode destacar:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada em 26.11.15, com validade máxima de 2 anos, podendo ser renovada automaticamente uma única vez por igual período caso não haja alteração expressa durante o termo de sua vigência;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído, subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco, por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco; e
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros incorridos pela Companhia.

Ainda destaca-se da Política de Riscos que a contratação de derivativos é exclusiva para fins de *hedge* além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

Notas Explicativas

a. Administração de riscos de crédito

A Companhia está sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos, conforme abaixo:

- O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente com uso de sistemas específicos. Ainda destaca-se a pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos; e
- O risco de crédito de aplicações financeiras e contratos derivativos está limitado às contrapartes conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia.

Em 31.12.15, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Itaú, Banco Bradesco, Banco Santander, Deutsche Bank, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Standard Chartered e Banco BNP.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco HSBC, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Barclays, Citibank, Deutsche Bank, ING Bank, Merrill Lynch, Morgan Stanley e Rabobank.

b. Administração de riscos de liquidez

A gestão do risco de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer o desempenho da Companhia sob a perspectiva de caixa. Para isso, a Companhia utiliza as seguintes métricas:

- *Cash Flow at Risk* (“CFaR”), o qual visa modelar estatisticamente os fluxos de caixa futuros dos próximos 12 meses e quanto em risco está sua liquidez, dada suas projeções. Aliada a esta métrica, a Companhia definiu que o valor mínimo de suas disponibilidades deve considerar principalmente o faturamento médio mensal e o *Earnings Before Income, Tax, Depreciation and Amortization* (“EBITDA”) dos últimos 12 meses; e
- *Value at Risk* (“VaR”), para operações com derivativos, que podem exigir pagamentos de ajustes periódicos. Atualmente, a Companhia possui apenas operações na BM&FBovespa com ajustes diários e para o controle dos possíveis ajustes, é utilizada a metodologia do *VaR* que determina estatisticamente o potencial de ajuste máximo a ser pago em intervalos de 1 a 21 dias.

A Companhia mantém níveis de alavancagem que não comprometem sua capacidade de honrar seus compromissos e obrigações. Como diretriz, o endividamento bruto deve

Notas Explicativas

estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.15, o endividamento consolidado de longo prazo representava 82,7% (76,4% em 31.12.14) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a 5 anos.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

Controladora								
31.12.15								
		Fluxo de caixa					Acima de	
	Valor contábil	contratual	2016	2017	2018	2019	2020	5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	5.494.505	6.401.641	2.657.511	986.939	2.009.755	284.917	451.075	11.444
Bonds BRF	8.085.596	10.705.794	353.079	353.079	833.704	314.329	314.329	8.537.274
Fornecedores	5.199.319	5.199.319	5.199.319	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	186.618	275.098	59.109	35.822	27.213	23.945	22.539	106.470
Arrendamento mercantil operacional	-	687.269	461.475	99.430	35.408	16.893	13.591	60.472
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	280.285	245.151	7.501	7.373	230.277	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	66.703	54.894	54.894	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	33.765	40.109	40.109	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	217.122	121.357	51.535	69.822	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	11.729	28.065	28.065	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	3.502	3.848	3.848	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	6.768	74.757	74.103	472	182	-	-	-
								Consolidado
								31.12.15
	Valor	Fluxo de caixa						Acima de
	contábil	contratual	2016	2017	2018	2019	2020	5 anos
Passivos financeiros não derivativos								
Empréstimos e financiamentos	5.889.347	6.830.639	2.674.020	1.002.569	2.406.614	284.917	451.075	11.444
Bonds BRF	8.085.596	10.705.794	353.079	353.079	833.704	314.329	314.329	8.537.274
Bonds BFF	475.299	612.558	33.486	33.486	33.486	33.486	478.614	-
Bonds Sadia	443.332	485.712	30.271	455.441	-	-	-	-
Bonds Quickfood	285.709	413.238	143.369	109.112	72.428	53.779	34.550	-
Fornecedores	5.919.587	5.919.587	5.919.587	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	186.618	275.098	59.109	35.822	27.213	23.945	22.539	106.470
Arrendamento mercantil operacional	-	698.331	463.641	101.596	37.574	19.175	13.591	62.754
Passivos financeiros derivativos								
Designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos de taxa de juros e câmbio	326.650	309.540	28.154	28.159	252.745	482	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	66.703	54.894	54.894	-	-	-	-	-
Contratos de trava de câmbio	33.765	40.109	40.109	-	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	217.122	121.357	51.535	69.822	-	-	-	-
Derivativos commodities (NDF)	11.729	28.065	28.065	-	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa								
Derivativos cambiais (NDF)	3.865	4.237	4.237	-	-	-	-	-
Derivativos de taxa de juros e câmbio	6.768	74.757	74.103	472	182	-	-	-

c. Administração de riscos de taxa de juros

O risco de taxas de juros é aquele pelo qual a Companhia poderá vir a sofrer perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado visando avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com o objetivo de proteção contra a

Notas Explicativas

volatilidade dessas taxas e para gerenciar o descasamento entre suas aplicações financeiras e dívidas. Estas operações se caracterizam basicamente por contratos de troca de indexadores, onde se altera a taxa pós-fixada por pré-fixada ou vice versa, as quais foram designadas pela Companhia como *hedge* de fluxo de caixa.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“*LIBOR*”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“*TJLP*”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“*UMBNDDES*”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da *LIBOR*, *TJLP* e *UMBNDDES* o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixados ao Certificado de Depósito Interbancário (“*CDI*”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda dólar (“*USD*”).

d. Administração de riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos ativos ou aumento das obrigações.

A Política de Risco tem como objetivo proteger o resultado da Companhia destas variações, de forma:

- A proteger as receitas e custos operacionais que envolvem as operações decorrentes da atividade comercial, como estimativas de exportações e compras de matérias-primas, utilizando instrumentos de proteção, ou seja, proteger seu fluxo projetado denominado em moeda estrangeira; e
- A equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, protegendo assim o balanço patrimonial da Companhia, através do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

As demonstrações financeiras da Companhia são impactadas principalmente pelas seguintes moedas: Dólar dos EUA, Euro, Iene, Libra Esterlina e Peso Argentino.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
	Exposição total	
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	5.322.907	4.551.213
Contas a receber de clientes	2.146.020	1.693.314
Contas a receber de partes relacionadas (não consolidadas)	250.766	1.243
Caixa restrito	1.346.274	-
Contratos de dólar futuro	741.912	252.339
Derivativo embutido	-	1.853.379
Estoques	246	21.128
Contrato de troca de índices ("Swap")	968.780	(4.571)
Empréstimos e financiamentos	(11.359.658)	(7.596.191)
Bonds designado como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.171.440	796.860
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	1.171.440	796.860
Fornecedores	(1.496.833)	(794.832)
Fornecedores risco sacado	(488.997)	(162.369)
Outros ativos e passivos, líquidos	(232.146)	97.608
	(457.849)	1.505.981
Exposição cambial (passiva)/ativa em moeda estrangeira (em US\$)	(117.253)	566.968
Exposição cambial impactando o resultado (em US\$)	(39.776)	550.542
Exposição cambial impactando o patrimônio líquido (em US\$)	(77.477)	16.426
Exposição cambial (passiva)/ativa em moeda estrangeira (em US\$)	(117.253)	566.968

A exposição cambial em 31.12.15 está dentro do limite estabelecido pela Política de Risco da Companhia.

e. Administração de risco de preços de *commodities*

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo, óleo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e os preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores. O preço dos suínos adquiridos de terceiros está sujeito a condições de mercado e é influenciado por disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional, dentre outros aspectos.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, podendo utilizar instrumentos derivativos ou fazer uso da administração de estoques.

Notas Explicativas

f. Administração de capital

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, (ii) alavancagem financeira e (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A estratégia de caixa e liquidez leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas e fundamenta-se em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A alavancagem financeira busca o equilíbrio entre as diversas fontes de financiamento e respectivas condições de alocação com o objetivo de maximizar o custo de oportunidade da BRF em suas iniciativas de expansão de negócios. Além disso, o objetivo de manutenção do grau de investimento disciplina a ponderação de capital próprio e de terceiros.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

	Consolidado		
	31.12.15	31.12.14	
	Circulante	Não Circulante	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.166.133)	(10.193.525)	(11.359.658)
Endividamento em moeda nacional	(1.462.046)	(2.357.579)	(3.819.625)
Outros passivos financeiros	(666.602)	-	(666.602)
Endividamento bruto	(3.294.781)	(12.551.104)	(15.845.885)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	6.097.601	456.038	6.553.639
Outros ativos financeiros	129.387	-	129.387
Caixa restrito	1.346.274	479.828	1.826.102
Endividamento líquido	4.278.481	(11.615.238)	(7.336.757)

4.2 Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

Conforme disposto na Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa e compromisso firme, conforme determinado em sua Política de Risco. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. Já o *hedge* de compromisso firme consiste em fornecer proteção contra oscilações de um risco particular associado a um acordo obrigatório para a troca de uma quantidade especificada a um preço especificado em data ou datas futuras especificadas.

A Política determina parâmetros de utilização de instrumentos financeiros, inclusive derivativos, que visam à proteção de ativos e passivos operacionais e financeiros, os

Notas Explicativas

quais estão expostos à variação de taxa de câmbio, juros e *commodities*. A responsabilidade pelo cumprimento da política está a cargo do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, suportado pela Gerência de Riscos.

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de fluxos de caixa e receitas de exportação, documentando:

- O relacionamento do *hedge*;
- O objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em contratar a operação de *hedge*;
- A identificação do instrumento financeiro;
- O objeto ou transação de cobertura;
- A natureza do risco a ser coberto;
- A descrição da relação de cobertura;
- A demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, quando aplicável; e
- A demonstração prospectiva da efetividade do *hedge*.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de valor justo ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

Os testes de efetividade são elaborados de forma prospectiva e retrospectiva em cada período de apuração.

O teste prospectivo é feito comparando os termos críticos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e dos itens cobertos. Os itens cobertos (receitas futuras mensais de exportação) e os instrumentos de cobertura compartilham os mesmos termos críticos, ou seja:

- O valor justo de ambos varia em função das mudanças da taxa de câmbio (*spot* ou *forward rate method*); e
- Os seus valores nominais (nacionais) são semelhantes; e
- Os seus vencimentos são idênticos, ou seja, tanto o item coberto (faturamento) como a liquidação do instrumento financeiro acontecerão no mesmo período.

Notas Explicativas

O teste retrospectivo é elaborado com base na análise pelo índice de cobertura. O índice compara a variação do valor justo acumulado desde o início da cobertura do objeto de *hedge* (data de designação da cobertura) com a variação acumulada desde o início da cobertura do instrumento financeiro.

A real efetividade do *hedge* é apurada na data de liquidação do instrumento financeiro, por meio da comparação da mudança cumulativa nas receitas esperadas com os ganhos ou perdas efetivamente realizados dos instrumentos financeiros.

A Companhia dentro de sua estratégia de *hedge accounting* se utiliza dos seguintes instrumentos financeiros:

a. Contratos a termo de moedas – *Non-deliverable forward* (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

b. Swap de juros e moedas

Semelhante ao contrato a termo de moedas, o *Swap* é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas taxas de juros ou moedas em determinada data no futuro por um preço pré-estabelecido. A particularidade é a possibilidade de trocar fluxos de caixas em diversas datas. Os contratos praticados pela BRF não exigem a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

c. Opções

Um contrato de opção de compra dá ao seu detentor (titular da opção) o direito de comprar um ativo por certo preço (*strike*) em determinada data futura (data de exercício), já um contrato de opção de venda dá ao seu detentor o direito de vender um ativo por certo preço em determinada data futura. Ainda há a possibilidade de comprar (desembolso de prêmio, com direitos) ou vender (lançar – recebimento de prêmio, com obrigações).

d. Trava de câmbio

A trava cambial é um instrumento financeiro não derivativo contratado junto a instituições financeiras e que permite a definição de uma taxa futura para internalização de recursos provenientes de exportação. Contratualmente, há a necessidade da apresentação de faturas de exportação que comprovem a natureza dos recursos que serão internalizados via fechamento de câmbio. Tal contrato tem características semelhantes a um contrato derivativo *non-deliverable forward*, pois determina no momento de sua contratação uma taxa de câmbio futura. Entretanto, o contrato exige a liquidação física das posições contratadas.

Notas Explicativas**e. Pré-pagamento de exportação – PPEs**

A Companhia utiliza as variações nas taxas de câmbio contratadas dos contratos designados de PPEs, como *hedge* para suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.

f. Senior Unsecured Notes – Bonds

A Companhia designa parte das operações contratadas como *Senior Unsecured Notes* como *hedge accounting*.

g. Contratos a termo de commodities – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de commodities é o compromisso futuro de comprar ou vender determinadas commodities em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um *non-deliverable forward*, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

4.2.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições dos instrumentos financeiros derivativos em aberto são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado						
			31.12.15		31.12.14	
Instrumento	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)	Valor de referência (notional)	Valor justo (1)
Designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Venda de Dólar dos EUA ⁽²⁾	Moeda	USD	44.000	(17.858)	439.655	(62.699)
NDF - Venda de Euro ⁽²⁾	Moeda	EUR	31.800	(5.457)	74.042	184
NDF - Venda de Libra Esterlina ⁽²⁾	Moeda	GBP	11.000	(1.566)	41.574	(2.097)
NDF - Venda de Iene ⁽²⁾	Moeda	JPY	6.799.981	(39.569)	16.993.208	(2.761)
Swap de moeda - Dólar dos EUA ⁽²⁾	Moeda	BRL	250.000	(248.456)	250.000	(90.328)
Swap de juros - Dólar dos EUA ⁽²⁾	Juros	USD	200.000	(31.829)	200.000	(29.060)
Trava de câmbio - Dólar dos EUA ⁽²⁾	Moeda	USD	201.000	(33.765)	102.470	(2.848)
Trava de câmbio - Euro ⁽²⁾	Moeda	EUR	-	-	8.000	299
Opções (Collar) - Dólar dos EUA ⁽²⁾	Moeda	USD	1.227.000	(124.469)	164.000	(3.995)
Opções (Collar) - Euro ⁽²⁾	Moeda	EUR	31.000	3.500	-	-
NDF - Compra de Milho ⁽²⁾	Commodities	Ton/US\$	633.565	(11.729)	-	-
Total designado na Controladora				(511.198)		(193.305)
Swap de juros - Dólar dos EUA ⁽²⁾	Juros	USD	200.000	(46.365)	200.000	(38.587)
Total designado no Consolidado				(557.563)		(231.892)
Não designados como hedge de fluxo de caixa						
NDF - Venda de Iene ⁽²⁾	Moeda	JPY	6.451.363	(1.152)	1.000.000	1.125
NDF - Compra de US\$ ⁽²⁾	Moeda	USD	50.000	(2.350)	-	-
Derivativo embutido ⁽²⁾	Moeda	USD	-	-	697.756	27.955
Swap de moeda - Dólar dos EUA ⁽²⁾	Moeda	USD	250.000	(977)	2.798	(1.750)
Swap de juros - Real ⁽²⁾	Juros	BRL	50.000	(2.341)	590.000	(1.466)
NDF - Venda de Milho ⁽²⁾	Commodities	Ton/US\$	54.780	2.183	-	-
Futuros - BM&FBovespa ⁽²⁾	Moeda	USD	190.000	14.641	95.000	(5.694)
Total não designado na controladora				10.004		20.170
NDF - Compra de Euro ⁽²⁾	Moeda	EUR	150.000	1.294	-	-
NDF - Euro ⁽²⁾	Moeda	EUR	-	-	150.000	87
NDF - Venda de Libra Esterlina ⁽²⁾	Moeda	GBP	20.000	1.066	20.000	(2.638)
NDF - Venda de Peso Argentino ⁽²⁾	Moeda	USD	10.000	7.984	3.360	(64)
Total não designado no consolidado				20.348		17.555
Total Controladora				(501.194)		(173.135)
Total Consolidado				(537.215)		(214.337)

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em calcular o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e BM&FBovespa.

(2) Hedge de fluxo de caixa

a. Contratos a termo – NDF

i. Contratos a termo de moeda - NDF

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado						
31.12.15						
Posições vendidas	R\$ x US\$			R\$ x EUR		
Vencimentos	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
<u>Designados como hedge de fluxo de caixa</u>						
Janeiro-16	19.000	3,9019	(505)	5.000	3,7252	(2.875)
Fevereiro-16	-	-	-	4.500	3,8052	(2.560)
Março-16	-	-	-	5.000	4,0961	(1.551)
Abril-16	25.000	3,3586	(17.353)	2.000	4,5070	91
Maio-16	-	-	-	8.300	4,6333	973
Junho-16	-	-	-	4.000	4,6300	261
Julho-16	-	-	-	3.000	4,6790	204
	44.000	3,5932	(17.858)	31.800	4,2848	(5.457)

Posições vendidas	R\$ x GBP ⁽¹⁾			R\$ x JPY ⁽¹⁾		
Vencimentos	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (JPY)	Taxa média	Valor justo
<u>Designados como hedge accounting</u>						
Janeiro-16	3.000	5,6571	(500)	2.324.067	0,0271	(13.164)
Fevereiro-16	2.500	5,5172	(1.074)	2.023.761	0,0273	(11.979)
Março-16	1.500	5,7905	(285)	2.029.407	0,0276	(11.912)
Abril-16	1.500	6,1620	165	105.694	0,0278	(629)
Maio-16	1.200	6,2570	170	105.684	0,0281	(625)
Junho-16	1.300	6,1400	(42)	211.368	0,0283	(1.260)
	11.000	5,8349	(1.566)	6.799.981	0,0274	(39.569)

(1) Hedge de fluxo de caixa

Posições Compradas	USD x R\$			USD x EUR		
Vencimentos	Notional (USD)	Taxa média	Valor justo	Notional (EUR)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como hedge accounting</u>						
Janeiro -16	50.000	4,0664	(2.350)	-	-	-
Março - 16	-	-	-	150.000	1,0864	1.294
	50.000	4,0664	(2.350)	150.000	1,0864	1.294

Posições vendidas	USD x GBP			R\$ x JPY		
Vencimentos	Notional (GBP)	Taxa média	Valor justo	Notional (JPY)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como hedge de fluxo de caixa</u>						
Janeiro-16	-	-	-	6.451.363	0,0329	(1.152)
Março-16	20.000	1,4877	1.066	-	-	-
	20.000	1,4877	1.066	6.451.363	0,0329	(1.152)

Posições vendidas	ARS x USD		
Vencimentos	Notional (USD)	Taxa média	Valor justo
<u>Não designados como hedge de fluxo de caixa</u>			
Março-16	3.500	9,6730	1.729
Abril-16	4.500	9,2879	4.378
Maio-16	2.000	9,4290	1.877
	10.000	9,4509	7.984

ii. Contratos a termo de commodities – NDF

As posições dos contratos a termo de commodities – NDF em aberto por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado			
31.12.15			
Posições Compradas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
Designados como <i>hedge accounting</i>			
Janeiro-16	133.500	147,71	(3.377)
Fevereiro-16	159.449	145,49	(2.651)
Março-16	163.954	147,03	(2.262)
Abril-16	99.252	146,87	(1.307)
Maió-16	56.495	151,34	(1.209)
Julho-16	4.743	159,04	(209)
Agosto-16	16.172	159,04	(714)
	633.565	147,54	(11.729)

Posições Vendidas	Quantidades	Taxa média	Valor
Vencimentos	Toneladas	US\$/Ton	Justo
Não designados como <i>hedge accounting</i>			
Junho-16	49.199	156,41	2.028
Julho-16	3.154	154,97	89
Setembro-16	2.427	157,79	66
	54.780	156,39	2.183

b. Swap de juros e moedas

A posição *swap* de juros e moedas está apresentada a seguir:

				Controladora		Consolidado	
						31.12.15	
Instrumento	Vencimentos	Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Valor justo	Notional	Valor justo
Designados como <i>hedge de fluxo de caixa</i>							
Swap de juros	22.01.18	LIBOR 6M + 2,82% a.a.	5,86% a.a.	100.000	(15.929)	100.000	(15.929)
Swap de juros	18.06.18	LIBOR 3M + 2,60% a.a.	5,47% a.a.	100.000	(15.900)	100.000	(15.900)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	-	-	100.000	(23.299)
Swap de juros	01.02.19	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	-	-	100.000	(23.066)
					(31.829)		(78.194)
Swap de moedas	22.05.18	R\$ + 7,75%	US\$ + 1,60%	250.000	(248.456)	250.000	(248.456)
					(280.285)		(326.650)
Não designados como <i>hedge de fluxo de caixa</i>							
Swap de juros - Bond	22.05.18	R\$ (Pré de 7,75% a.a.)	68,84% do CDI	50.000	(2.341)	50.000	(2.341)
Swap de moedas	28.10.16	US\$ + 1,76 % a.a	86,60% do CDI	100.000	(1.202)	100.000	(1.202)
Swap de moedas	02.12.16	US\$ + L3M + 0,90 % a.a	85,95% do CDI	50.000	3.449	50.000	3.449
Swap de moedas	16.12.16	US\$ + L3M + 1,10 % a.a	88,95% do CDI	50.000	(2.734)	50.000	(2.734)
Swap de moedas	23.12.16	US\$ + 2,41 % a.a	90,50% do CDI	50.000	(490)	50.000	(490)
					(977)		(977)
					(3.318)		(3.318)

Notas Explicativas**c. Trava de câmbio**

A posição de trava de câmbio designada como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Controladora e Consolidado			
31.12.15			
R\$ x US\$			
Vencimentos	Notional US\$	US\$ médio	Valor justo
Janeiro-16	30.000	3,0070	(27.617)
Fevereiro-16	19.000	3,9687	(799)
Março-16	19.000	4,0044	(716)
Abril-16	19.000	4,0538	(594)
Maio-16	19.000	4,0929	(477)
Junho-16	19.000	4,1441	(316)
Julho-16	19.000	4,1867	(168)
Agosto-16	57.000	4,1688	(3.078)
	201.000	3,9422	(33.765)

d. Opções**i. Opções de moeda**

A Companhia designa como *hedge* de fluxo de caixa somente a alteração no valor intrínseco das opções, registrando o valor temporal do prêmio no resultado financeiro. Caso a cobertura não seja efetiva e a opção não seja exercida pelo fato do Real se desvalorizar, as perdas relacionadas às opções serão registradas no resultado financeiro.

A Companhia designou como *hedge accounting* estratégias envolvendo opções denominadas *collar*, operação que consiste em compra de uma opção de venda (“PUT”) e venda de uma opção de compra (“CALL”), de forma simultânea, que o prêmio pago na compra seja compensando pelo prêmio recebido na venda.

Quando a cotação de qualquer opção não estiver disponível num mercado ativo, o valor justo será baseado num modelo de precificação de opções (*Black-Scholes* ou *Binomial*).

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado				
31.12.15				
R\$ x US\$				
Tipo	Vencimentos	Notional (US\$)	US\$ médio	Valor justo
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Collar - Call (venda)	Janeiro - 16	(191.000)	4,0698	(20.747)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 16	191.000	3,7628	10.268
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 16	(193.000)	3,9832	(40.807)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 16	193.000	3,6411	10.156
Collar - Call (venda)	Março - 16	(130.000)	3,7593	(57.862)
Collar - Put (compra)	Março - 16	130.000	3,4552	4.158
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(68.000)	4,2237	(16.236)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	68.000	3,6841	4.953
Collar - Call (venda)	Maio - 16	(110.000)	4,4852	(12.563)
Collar - Put (compra)	Maio - 16	110.000	3,8600	10.643
Collar - Call (venda)	Junho - 16	(100.000)	4,7355	(10.117)
Collar - Put (compra)	Junho - 16	100.000	3,8970	11.858
Collar - Call (venda)	Julho - 16	(85.000)	4,4626	(13.956)
Collar - Put (compra)	Julho - 16	85.000	3,7988	6.936
Collar - Call (venda)	Agosto - 16	(105.000)	4,6536	(15.589)
Collar - Put (compra)	Agosto - 16	105.000	3,8476	10.486
Collar - Call (venda)	Setembro - 16	(90.000)	4,7569	(13.590)
Collar - Put (compra)	Setembro - 16	90.000	3,8583	9.551
Collar - Call (venda)	Outubro - 16	(55.000)	4,8645	(8.176)
Collar - Put (compra)	Outubro - 16	55.000	3,8345	5.525
Collar - Call (venda)	Novembro - 16	(40.000)	4,8996	(6.290)
Collar - Put (compra)	Novembro - 16	40.000	3,7900	3.538
Total Opção (Collar)				(127.861)
Put (compra)	Janeiro - 16	30.000	3,9200	1.483
Put (compra)	Fevereiro - 16	30.000	3,9200	1.909
Total Opção (Put)				3.392
				(124.469)

Controladora e Consolidado				
31.12.15				
R\$ x EUR				
Tipo	Vencimentos	Notional (EUR)	EUR médio	Valor justo
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Collar - Call (venda)	Janeiro - 16	(8.000)	4,9250	(16)
Collar - Put (compra)	Janeiro - 16	8.000	4,3750	1.018
Collar - Call (venda)	Fevereiro - 16	(8.000)	4,9475	(241)
Collar - Put (compra)	Fevereiro - 16	8.000	4,3950	1.286
Collar - Call (venda)	Março - 16	(7.000)	4,9894	(342)
Collar - Put (compra)	Março - 16	7.000	4,3843	1.152
Collar - Call (venda)	Abril - 16	(8.000)	5,0395	(591)
Collar - Put (compra)	Abril - 16	8.000	4,3450	1.234
Total Opção (Collar)				3.500

Notas Explicativas

4.2.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros não derivativos

A posição dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada a seguir:

					Controladora e Consolidado	
					31.12.15	31.12.14
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Moeda de referência (notional)	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾	Valor de referência (notional)	Valor justo ⁽¹⁾
Designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa						
Pré-pagamento de exportação - PPEs	Câmbio	USD	300.000	1.171.440	300.000	796.860
Senior unsecured notes – Bonds	Câmbio	USD	300.000	1.171.440	300.000	796.860
				600.000	600.000	1.593.720
				2.342.880		

⁽¹⁾ Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período.

a. Pré-pagamento de exportação – PPEs

A posição de PPEs está apresentada a seguir:

						Controladora e Consolidado
						31.12.15
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	
Pré-pagamento de exportação - PPE	US\$ (V.C)	De 02.2017 a 02.2019	300.000	1,7796	1.171.440	

b. Senior Unsecured Notes – Bonds

A posição de *bonds* designados como *hedge* de fluxo de caixa está apresentada a seguir:

						Controladora e Consolidado
						31.12.15
Instrumento de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	Taxa média	Valor justo	
BRF SA BRFSBZ5	US\$ (V.C)	06.2022	150.000	2,0213	585.720	
BRF SA BRFSBZ3	US\$ (V.C)	05.2023	150.000	2,0387	585.720	
			300.000	2,0300	1.171.440	

4.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados são registrados como componente de outros resultados abrangentes, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas

	Patrimônio Líquido			
	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Derivativos designados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(420.649)	(152.670)	(420.649)	(152.670)
Riscos de juros	(27.725)	(26.072)	(66.597)	(59.300)
Riscos de commodities	3.604	-	3.604	-
	<u>(444.770)</u>	<u>(178.742)</u>	<u>(483.642)</u>	<u>(211.970)</u>
Não-derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa				
Riscos de moeda	(1.200.000)	(450.840)	(1.200.000)	(450.840)
Perdas brutas	<u>(1.644.770)</u>	<u>(629.582)</u>	<u>(1.683.642)</u>	<u>(662.810)</u>
IR/CS diferidos sobre perdas	560.446	214.058	560.446	214.058
Ajuste reflexo de controladas	(38.872)	(33.228)	-	-
Perdas líquidas de impostos	<u>(1.123.196)</u>	<u>(448.752)</u>	<u>(1.123.196)</u>	<u>(448.752)</u>
Movimentação do exercício	(1.015.188)	(163.975)	(1.020.832)	(162.817)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros	346.388	55.752	346.388	55.752
Ajuste reflexo de controladas	(5.644)	1.158	-	-
Impacto em outros resultados abrangentes	<u>(674.444)</u>	<u>(107.065)</u>	<u>(674.444)</u>	<u>(107.065)</u>

Os ganhos e perdas realizados com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* no exercício findo em 31.12.15 resultaram em uma perda de R\$476.897 (perda de R\$77.100 no exercício findo em 31.12.14), sendo uma perda líquida no montante de R\$469.917 (perda de R\$72.347 no exercício findo em 31.12.14) registrada na rubrica de receita operacional bruta e uma perda líquida de R\$6.980 (ganho de R\$4.753 no exercício findo em 31.12.14) registrados no resultado financeiro na rubrica de ganhos ou perdas com operação de derivativos.

Notas Explicativas

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria – exceto derivativos

	Controladora					
	31.12.15					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	479.828	-	479.828
Contas a receber	4.952.878	-	-	-	-	4.952.878
Títulos a receber	509.606	-	-	-	-	509.606
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	385.700	197.807	-	-	583.507
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(5.199.319)	(5.199.319)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(9.760.476)	(9.760.476)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	5.615.449	385.700	197.807	550.166	(18.966.038)	(12.216.916)

						Controladora
						31.12.14
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	62.104	-	62.104
Caixa restrito	-	-	-	115.179	-	115.179
Contas a receber	4.669.679	-	-	-	-	4.669.679
Títulos a receber	506.844	-	-	-	-	506.844
Outras contas a receber	195.481	-	-	-	-	195.481
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	-	283.623	-	-	283.623
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.591.980)	(3.591.980)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.454.444)	(3.454.444)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(6.037.477)	(6.037.477)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(243.606)	(243.606)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(538.700)	(538.700)
	5.372.004	-	283.623	177.283	(13.866.207)	(8.033.297)

Notas Explicativas

					Consolidado	
					31.12.15	
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	70.338	-	70.338
Caixa restrito	-	-	-	1.826.102	-	1.826.102
Contas a receber	3.880.441	-	-	-	-	3.880.441
Títulos a receber	534.497	-	-	-	-	534.497
Outras contas a receber	152.965	-	-	-	-	152.965
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	744.849	375.562	-	-	1.120.411
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(5.919.587)	(5.919.587)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.819.625)	(3.819.625)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(11.359.658)	(11.359.658)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(186.618)	(186.618)
	<u>4.567.903</u>	<u>744.849</u>	<u>375.562</u>	<u>1.896.440</u>	<u>(21.285.488)</u>	<u>(13.700.734)</u>

Consolidado						
31.12.14						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até o vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	62.104	-	62.104
Caixa restrito	-	-	-	115.179	-	115.179
Contas a receber	3.054.577	-	-	-	-	3.054.577
Títulos a receber	576.740	-	-	-	-	576.740
Outras contas a receber	195.481	-	-	-	-	195.481
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	303.857	283.623	-	-	587.480
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(3.977.327)	(3.977.327)
Empréstimos e financiamentos						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.454.444)	(3.454.444)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(7.596.191)	(7.596.191)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	-	-	-	-	(243.790)	(243.790)
Valor justo						
Empréstimos e financiamentos - NCE	-	-	-	-	(538.700)	(538.700)
	<u>3.826.798</u>	<u>303.857</u>	<u>283.623</u>	<u>177.283</u>	<u>(15.810.452)</u>	<u>(11.218.891)</u>

4.5 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e

Notas Explicativas

- Hierarquização em três níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com *inputs* observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em três níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos *inputs* observáveis e não observáveis. *Inputs* observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto *inputs* não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses dois tipos de *inputs* criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;
- Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e
- Nível 3 — Instrumentos cujos *inputs* significativos não são observáveis.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o exercício findo em 31.12.15, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

				Controladora
				31.12.15
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Ações	385.700	-	-	385.700
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-	42.545
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-	155.262
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	98.406	-	98.406
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	20.274	-	20.274
	<u>540.962</u>	<u>161.225</u>	<u>-</u>	<u>702.187</u>
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(609.604)	-	(609.604)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(10.270)	-	(10.270)
	<u>-</u>	<u>(619.874)</u>	<u>-</u>	<u>(619.874)</u>

Notas Explicativas

				Controladora
				31.12.14
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	64.820	-	64.820
Letras financeiras do tesouro	218.803	-	-	218.803
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	13.842	-	13.842
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	29.080	-	29.080
	218.803	107.742	-	326.545
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos				
	-	(538.700)	-	(538.700)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(207.147)	-	(207.147)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(8.910)	-	(8.910)
	-	(754.757)	-	(754.757)

Consolidado				
31.12.15				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Credit linked notes	293.282	-	-	293.282
Títulos da dívida externa brasileira	65.867	-	-	65.867
Ações	385.700	-	-	385.700
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	42.545	-	42.545
Letras financeiras do tesouro	155.262	-	-	155.262
Fundos de investimento	177.755	-	-	177.755
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	98.406	-	98.406
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	30.981	-	30.981
	1.077.866	171.932	-	1.249.798
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(655.969)	-	(655.969)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(10.633)	-	(10.633)
	-	(666.602)	-	(666.602)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.12.14			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
<i>Credit linked notes</i>	187.867	-	-	187.867
Títulos da dívida externa brasileira	92.356	-	-	92.356
Fundos de investimento	23.634	-	-	23.634
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	64.820	-	64.820
Letras financeiras do tesouro	218.803	-	-	218.803
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	13.842	-	13.842
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	29.259	-	29.259
	522.660	107.921	-	630.581
Passivos				
Passivos financeiros mensurados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	-	(538.700)	-	(538.700)
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(245.734)	-	(245.734)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(11.704)	-	(11.704)
	-	(796.138)	-	(796.138)

A seguir apresenta-se uma descrição das metodologias de valorização utilizadas pela Companhia para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo:

- Os investimentos em *credit linked notes*, títulos da dívida externa brasileira, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e ações são classificados dentro do Nível 1 de hierarquia de valor justo, pois as referidas cotações estão disponíveis em mercado ativo;
- Os investimentos em ativos financeiros nas modalidades de Certificado de Depósito Bancário (“CDB”) são classificados no Nível 2, pois a determinação do valor justo é feita com base em modelos de precificação amplamente aceitos no mercado que levam em conta o indexador da aplicação; e
- Os derivativos são valorizados através de modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis, tais como previsões de taxas de juros, fatores de volatilidade, cotações de paridade cambial à vista e futuras. Estes instrumentos estão classificados no Nível 2 da hierarquia de valorização, e incluem *swaps* de taxa de juros e derivativos em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

4.6 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Exceto os itens apresentados abaixo, todos os demais itens avaliados apresentam o valor contábil equivalente ao valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo demonstrados foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

				Controladora e Consolidado	
				31.12.15	31.12.14
	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<i>Bonds BRF</i>					
BRF SA BRFSBZ5	2022	(656.068)	(695.203)	(1.995.163)	(2.101.511)
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.906.435)	(2.718.636)	(1.961.020)	(1.953.912)
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.881.569)	(1.781.229)	(1.245.013)	(1.241.545)
BRF SA BRFSBZ7	2018	(502.061)	(427.016)	(501.192)	(439.461)
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.139.463)	(1.990.770)	-	-
Controladora		(8.085.596)	(7.612.854)	(5.702.388)	(5.736.429)
<i>Bonds BFF</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(475.299)	(499.662)	(595.372)	(679.571)
<i>Bonds Sadia</i>					
Sadia Overseas BRFSBZ6	2017	(443.332)	(461.999)	(427.285)	(457.477)
<i>Bonds Quickfood</i>					
Quickfood	2016	(285.709)	(285.709)	(190.139)	(190.139)
Consolidado		(9.289.936)	(8.860.224)	(6.915.184)	(7.063.616)

4.7 Quadro de análise de sensibilidade

Na elaboração da análise de sensibilidade, a Administração considerou como riscos relevantes e que podem impactar os resultados da Companhia os instrumentos financeiros derivativos utilizados na mitigação de riscos de moeda e *commodities*. A Administração entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos financeiros derivativos (*swap* de juros), parte considerável de suas dívidas pós-fixadas.

Na tabela abaixo, são apresentados os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação das principais moedas transacionadas pela Companhia, em relação a sua moeda funcional (Real) e das variações dos preços do milho na bolsa de Chicago (*Chicago Board of Trade* - CBOT). O montante das exportações utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge* de transação altamente provável.

As informações quantitativas e qualitativas utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.15. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados, caso a realidade se mostre diferente das premissas utilizadas.

Notas Explicativas

		3,9048	3,5143	2,9286	4,8810	5,8572
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(13.711)	3.471	29.242	(56.663)	(99.616)
Trava cambial	Depreciação do R\$	7.526	86.013	203.743	(188.690)	(384.906)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	-	295.189	1.013.868	647.587	1.786.813
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(637.560)	(520.416)	(344.700)	(930.420)	(1.223.280)
Bonds	Depreciação do R\$	(562.440)	(445.296)	(269.580)	(855.300)	(1.148.160)
Swaps	Depreciação do R\$	(231.384)	(183.246)	(111.038)	(351.730)	(472.076)
Exportação	Apreciação do R\$	6.185	(384.673)	(1.246.853)	(402.234)	(1.302.291)
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(8.080)	(27.604)	(56.890)	40.730	89.540
Venda de futuro - BM&FBovespa	Depreciação do R\$	(912)	73.279	184.566	(186.390)	(371.868)
Efeito líquido:		(1.440.376)	(1.103.283)	(597.642)	(2.283.110)	(3.125.844)
Patrimônio líquido		(1.431.384)	(1.148.958)	(725.318)	(2.137.450)	(2.843.516)
Demonstração do resultado		(8.992)	45.675	127.676	(145.660)	(282.328)

		4,2504	3,8254	3,1878	5,3130	6,3756
Paridade - R\$ x EUR		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	1.095	14.611	34.886	(32.696)	(66.486)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	3.848	17.024	36.788	10.481	43.422
Exportação	Apreciação do R\$	(4.943)	(31.635)	(71.674)	22.215	23.064
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	1.210	(62.545)	(158.179)	160.600	319.989
Efeito líquido:		1.210	(62.545)	(158.179)	160.600	319.989
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		1.210	(62.545)	(158.179)	160.600	319.989

		5,7881	5,2093	4,3411	7,2351	8,6822
Paridade - R\$ x GBP		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
NDF	Depreciação do R\$	514	6.881	16.432	(15.403)	(31.320)
Exportação	Apreciação do R\$	(514)	(6.881)	(16.432)	15.403	31.320
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(422)	(11.998)	(29.362)	28.519	57.459
Efeito líquido		(422)	(11.998)	(29.362)	28.519	57.459
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		(422)	(11.998)	(29.362)	28.519	57.459

		0,0324	0,0292	0,0243	0,0405	0,0486
Paridade - R\$ x JPY		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
NDF	Depreciação do R\$	(34.289)	(12.237)	20.842	(89.420)	(144.551)
Exportação	Apreciação do R\$	34.289	12.237	(20.842)	89.420	144.551
Não designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	3.032	23.954	55.337	(49.272)	(101.577)
Efeito líquido		3.032	23.954	55.337	(49.272)	(101.577)
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		3.032	23.954	55.337	(49.272)	(101.577)

		142,80	128,52	107,10	178,50	214,20
Paridade cotação CBOT - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Aumento preço milho	(11.729)	(47.057)	(100.049)	76.592	164.912
Não designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	2.907	5.962	10.544	(4.729)	(12.366)
Efeito líquido:		(8.822)	(41.095)	(89.505)	71.863	152.546
Patrimônio líquido		(11.729)	(47.057)	(100.049)	76.592	164.912
Demonstração do resultado		2.907	5.962	10.544	(4.729)	(12.366)

Notas Explicativas**5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO**

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Conforme divulgado na nota 1, com o intuito de refletir as mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento de 2015 e 2014, passaram a ser elaboradas considerando 5 segmentos divulgáveis, sendo: Brasil, América Latina (LATAM), Europa, Oriente Médio e África ("MEA") e Ásia, que observam primariamente as regiões de negócios da Companhia. As informações de 2014 foram elaboradas de forma comparativa com 2015 de acordo com os novos segmentos da Companhia.

Esses segmentos compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e bovinos: compreende a produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Elaborados e processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos.
- Outros processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados tais como: margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: compreende a comercialização de ração animal, farelo de soja, farinha de soja refinada, queijos e *cream cheese*.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
Receita líquida de vendas	31.12.15	31.12.14
Brasil		
Aves	2.293.385	2.044.614
Suínos e bovinos	733.905	1.041.064
Elaborados e processados	12.227.512	11.383.894
Outras vendas	782.705	954.875
	16.037.507	15.424.447
Europa		
Aves	854.902	483.862
Suínos e bovinos	850.400	895.593
Elaborados e processados	1.934.313	1.713.181
	3.639.615	3.092.636
MEA		
Aves	6.364.934	4.909.920
Suínos e bovinos	150.233	253.310
Elaborados e processados	582.260	546.590
Outras vendas	46	-
	7.097.473	5.709.820
Ásia		
Aves	2.834.136	2.613.180
Suínos e bovinos	373.815	388.393
Elaborados e processados	81.643	71.371
	3.289.594	3.072.944
LATAM		
Aves	501.864	537.119
Suínos e bovinos	294.937	313.607
Elaborados e processados	1.284.329	806.167
Outras vendas	51.282	50.103
	2.132.412	1.706.996
	32.196.601	29.006.843

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Brasil	1.622.322	2.001.984
Europa	572.160	552.579
MEA	1.214.196	314.606
Ásia	703.333	546.638
LATAM	116.399	62.512
	4.228.410	3.478.319

Nenhum cliente individualmente ou de forma agregada (grupo econômico) foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.15 e 31.12.14.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem

Notas Explicativas

como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos operacionais, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa). A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado					
	Ágios		Marcas		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Europa	481.658	303.258	20.149	20.115	501.807	323.373
MEA	834.368	749.654	170.407	170.407	1.004.775	920.061
Ásia	78.270	78.270	-	-	78.270	78.270
LATAM	232.308	242.663	198.984	94.888	431.292	337.551
	2.778.102	2.525.343	1.372.018	1.267.888	4.150.120	3.793.231

A recuperabilidade dos ativos intangíveis alocados aos segmentos operacionais foi testada pelo método do fluxo de caixa descontado e os resultados e premissas deste teste estão divulgados na nota 19.

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

6. COMBINAÇÕES DE NEGÓCIOS E AQUISIÇÕES DE PARTICIPAÇÕES

6.1 Combinações de negócios

6.1.1 Combinação de negócios – Invicta Food Group Limited. (“IFGL”)

Em 22.04.15, a BRF por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, assinou com os acionistas (“Vendedores”) detentores da totalidade do capital social da Invicta Food Group Limited (“IFGL”), os documentos definitivos para a constituição de uma nova empresa (denominada BRF Invicta), que tem como objetivo principal a distribuição de alimentos processados nos mercados do Reino Unido, Irlanda e Escandinávia.

Os vendedores aportaram a operação da IFGL e a BRF GmbH aportou sua atual operação na Europa (representada pelos negócios da BRF UK, anteriormente denominada Plusfood UK) na BRF Invicta e a BRF GmbH pagou aos vendedores o montante de GBP25.558 (equivalente a R\$115.944), de modo que a BRF GmbH passou a deter 62% do capital social da BRF Invicta.

Adicionalmente, a BRF GmbH reconheceu um passivo no montante de GBP8.000 (equivalente a R\$36.291) a título de contraprestação contingente, montante este que pode ser ajustado no intervalo de GBP4.000 a GBP12.000, dependendo do desempenho operacional do negócio e da valorização das ações da BRF S.A. e, deve ser liquidado em janeiro de 2019.

Notas Explicativas

O contrato celebrado entre a BRF GmbH e os acionistas da IFGL também prevê uma opção de compra ("*call option*"), detida pela BRF GmbH, a ser exercida entre 01.01.19 e 31.12.20 e uma opção de venda ("*put option*"), detida pelos detentores dos 38% remanescentes, a ser exercida entre 01.01.23 e 31.03.23. Em reconhecimento a opção de venda, a BRF GmbH registrou uma obrigação, no passivo não circulante, no montante de GBP53.100 (equivalente a R\$240.883) referente ao valor justo do preço do exercício da opção de venda em contrapartida ao patrimônio líquido da BRF GmbH para refletir a aquisição da participação de não controladores. O valor desta obrigação em 31.12.15 é de R\$307.348.

O valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeito de determinação da alocação do preço pago pela BRF Invicta na aquisição da IFGL está a seguir demonstrado:

	Valor justo na data de aquisição
Caixa e equivalente de caixa	25.073
Contas a receber de clientes	37.584
Estoques	68.336
Imobilizado	4.986
Intangível	196.199
Relacionamento com clientes	147.424
Cotas de importação	48.775
	332.178
Fornecedores	30.231
Impostos a pagar	1.093
Outras obrigações	2.341
Imposto de renda diferido	39.240
	72.905
Ativo Líquido	259.273
Valor justo da contraprestação	393.118
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	133.845

O valor da contraprestação paga foi determinado da seguinte forma:

Caixa	115.944
Earn-out	36.291
Emissão de ações da BRF Invicta a valor de mercado ⁽¹⁾	240.883
Valor justo total da contraprestação transferida na data de aquisição	393.118

⁽¹⁾ Foi apurado ganho de R\$111.247 correspondente a diferença entre o valor de mercado e custo histórico das ações da BRF Invicta na data da transação, o qual foi registrado como reserva de capital no patrimônio líquido.

A IFGL contribuiu com receita líquida de R\$393.532 e resultado de R\$20.308 da data de aquisição até 31.12.15 no lucro líquido consolidado. Se a aquisição tivesse ocorrido no

Notas Explicativas

início do exercício de 2015, as receitas líquidas consolidadas para este ano seriam aumentadas em R\$109.404 e resultado consolidado do exercício seria aumentado em R\$4.270.

6.2 Aquisições de Participações

6.2.1 Aquisição de participação societária na SATS BRF Food Pte. Ltd. ("SATS BRF")

Em 02.06.15, a BRF, por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH, celebrou um contrato com a Singapore Food Industries Pte. Ltd. ("SFI") para a formação de uma joint venture em Cingapura, da qual a BRF adquiriu 49% de participação societária. A SFI é uma subsidiária integral da SATS Ltd., maior prestadora de serviços de *catering* aéreo na Ásia, listada na Bolsa de Cingapura ("SGX").

A *joint venture* foi denominada SATS BRF Food Pte. Ltd. ("SATS BRF"). O valor da transação foi de SGD26.000 (R\$59.883) (vide abaixo):

Caixa - pagamento da aquisição	60.637
Valor justo da participação na SATS na data de aquisição	(54.853)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	<u>5.784</u>

A SATS BRF se concentrará em ampliar a oferta de alimentos processados e semiprocessados, de alto valor agregado, inicialmente para o mercado da Cingapura.

O investimento na SATS BRF é mensurado com base no método de equivalência patrimonial por estar classificado como empreendimento controlado em conjunto.

Notas Explicativas

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa	Controladora		Consolidado	
	média a.a.	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	33.523	13.049	665.550	1.309.800
Reais	-	65.212	101.422	65.302	101.654
Euro	-	76.681	122.282	556.440	311.339
Outras moedas	-	11.615	626	330.855	115.719
		187.031	237.379	1.618.147	1.838.512
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	15,12%	14.553	13.863	14.553	13.863
Conta remunerada	5,66%	10.990	-	10.990	-
Certificado de depósito bancário	14,23%	449.716	1.617.420	486.042	1.644.069
		475.259	1.631.283	511.585	1.657.932
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	1,31%	172.899	39.888	2.785.926	1.521.420
Overnight	0,08%	9.896	22.267	430.492	901.851
Em Euros					
Depósito a prazo	-	-	48.540	-	78.190
Outras moedas					
Depósito a prazo	5,24%	-	-	16.740	9.037
		182.795	110.695	3.233.158	2.510.498
		845.085	1.979.357	5.362.890	6.006.942

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

			Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	média a.a.	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Disponíveis para venda							
Credit linked note ^(a)	4,41	US\$	3,92%	-	-	293.282	187.867
Títulos da dívida externa brasileira ^(b)	2,34	US\$	2,98%	-	-	65.867	92.356
Ações ^(f)	-	R\$	-	385.700	-	385.700	-
Fundos de investimentos ^(c)	-	ARS	-	-	-	-	23.634
				385.700	-	744.849	303.857
Mantidos para negociação							
Certificado de depósito bancário - CDB ^(d)	5,42	R\$	13,97%	42.545	64.820	42.545	64.820
Letras financeiras do tesouro ^(e)	4,54	R\$	14,15%	155.262	218.803	155.262	218.803
Fundos de investimentos ^(c)	1,00	ARS	29,31%	-	-	177.755	-
				197.807	283.623	375.562	283.623
Mantidos até o vencimento							
Letras financeiras do tesouro ^(e)	1,72	R\$	14,15%	70.338	62.104	70.338	62.104
				653.845	345.727	1.190.749	649.584
Total circulante				197.807	283.623	734.711	587.480
Total não circulante				456.038	62.104	456.038	62.104

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

Notas Explicativas

- (b) Os títulos da dívida externa brasileira são denominados em Dólar norte-americano e remunerados por taxas pré e pós-fixadas.
- (c) O fundo em moeda estrangeira está representado basicamente por títulos públicos e privados.
- (d) As aplicações em CDB são denominadas em Reais e remuneradas por taxas variáveis de 98% a 100% do CDI.
- (e) As Letras Financeiras do Tesouro ("LFT") são remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC").
- (f) O saldo de ações está composto pelo valor de mercado de 29.000.000 ações da Minerva (BEEF3) (vide nota 17.3).

A perda não realizada pela mudança do valor justo das aplicações disponíveis para venda, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$8.466 líquido dos efeitos de impostos de R\$1.987 (perda de R\$17.296 líquido dos efeitos de impostos de R\$225 em 31.12.14).

Adicionalmente, em 31.12.15, do total de aplicações financeiras, R\$99.264 (R\$32.433 em 31.12.14) foram dados em garantia (sem restrição de uso) de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na BM&FBOVESPA.

A Companhia também possui caixa restrito no montante de R\$479.828 na controladora e R\$1.826.102 no consolidado em 31.12.15 (R\$115.179 na controladora e consolidado em 31.12.14), vide nota 16.

O saldo de aplicações financeiras do ativo não circulante em 31.12.15 possui vencimento em 2017.

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação à exposição cambial (vide nota 4.7).

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Contas a receber				
Terceiros no país	1.928.197	1.476.399	1.928.197	1.476.399
Partes relacionadas no país	645	1.622	645	1.622
Terceiros no exterior	419.153	410.943	2.146.020	1.693.314
Partes relacionadas no exterior	3.030.221	2.889.486	250.766	1.243
	5.378.216	4.778.450	4.325.628	3.172.578
(-) Ajuste a valor presente	(13.232)	(10.220)	(13.232)	(10.220)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(412.106)	(98.551)	(431.955)	(107.781)
	4.952.878	4.669.679	3.880.441	3.054.577
Circulante	4.948.745	4.663.193	3.876.308	3.046.871
Não circulante	4.133	6.486	4.133	7.706
Títulos a receber	544.951	532.148	569.842	602.987
(-) Ajuste a valor presente	(2.982)	(8.640)	(2.982)	(9.583)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(32.363)	(16.664)	(32.363)	(16.664)
	509.606	506.844	534.497	576.740
Circulante	281.516	170.029	303.716	215.067
Não circulante ⁽¹⁾	228.090	336.815	230.781	361.673

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento é de 3,18 anos.

Do saldo de partes relacionadas no exterior na controladora, R\$1.110.010 foram cedidos na operação de Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA), conforme divulgado na nota 20.

Em 31.12.15, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis das seguintes transações (i) venda de ativos localizados na cidade de Ana Rech (RS) para a JBS, com saldo de R\$101.161, (ii) venda do imóvel da Vila Anastácio, antiga sede da Sadia, com saldo de R\$22.198, (iii) venda da unidade de Carambeí (PR) para a Seara, com saldo de R\$88.150 e (iv) venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$309.221.

As informações das contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 30. O saldo consolidado refere-se a operações com a coligada UP!, no mercado interno e com as controladas em conjunto AKF e SATS BRF, no mercado externo.

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	98.551	99.874	107.781	107.478
Adições ⁽¹⁾	274.281	85.163	301.441	91.315
Combinação de negócios	-	-	-	2.798
Reversões	(57.618)	(54.479)	(65.753)	(57.838)
Baixas	(30.858)	(32.089)	(30.901)	(33.953)
Variação cambial	127.750	82	119.387	(2.019)
Saldo no final do exercício	412.106	98.551	431.955	107.781

⁽¹⁾ Refere-se principalmente a provisão para perda de clientes oriundos do mercado externo.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Valores a vencer	4.902.657	4.494.352	3.483.359	2.793.427
Vencidos				
01 a 60 dias	56.088	45.872	343.216	118.902
61 a 90 dias	7.927	29.504	30.301	29.988
91 a 120 dias	3.414	34.367	37.723	42.092
121 a 180 dias	1.922	72.658	7.027	73.992
181 a 360 dias	61.653	13.317	70.845	13.758
Acima de 361 dias	344.555	88.380	353.157	100.419
(-) Ajuste a valor presente	(13.232)	(10.220)	(13.232)	(10.220)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(412.106)	(98.551)	(431.955)	(107.781)
	4.952.878	4.669.679	3.880.441	3.054.577

Notas Explicativas

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Produtos acabados	1.437.670	1.045.232	2.601.130	1.551.383
Mercadorias para revenda	6.042	16.764	6.042	23.025
Produtos em elaboração	141.780	193.228	157.807	207.039
Matérias-primas	568.957	482.863	620.734	517.460
Materiais de embalagens	54.605	75.745	83.567	96.275
Materiais secundários	304.750	217.604	341.687	232.657
Almoxarifado	129.902	145.311	173.113	164.925
Mercadorias em trânsito	-	-	-	77.576
Importações em andamento	143.757	74.864	154.769	122.593
Adiantamentos a fornecedores	8.709	10.678	8.709	10.678
(-) Provisão para ajuste a valor realizável	(1.596)	(67)	(19.959)	(1.205)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(49.480)	(17.411)	(49.618)	(19.521)
(-) Provisão para obsolescência	(8.878)	(16.522)	(12.182)	(18.063)
(-) Ajuste a valor presente	(32.888)	(23.467)	(32.888)	(23.467)
	2.703.330	2.204.822	4.032.911	2.941.355

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no exercício findo em 31.12.15 totalizaram R\$19.740.350 na controladora e R\$22.107.692 no consolidado (R\$18.901.439 na controladora e R\$20.497.430 no consolidado em 31.12.14). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques apresentadas na tabela abaixo:

	Controladora							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	(67)	(30.663)	(17.411)	(10.795)	(16.522)	(5.221)	(34.000)	(46.679)
Adições	(2.398)	(13.053)	(61.252)	(46.631)	(3.978)	(15.664)	(67.628)	(75.348)
Reversões	869	43.649	-	-	-	-	869	43.649
Baixas	-	-	29.183	40.015	11.622	4.363	40.805	44.378
Saldo no final do exercício	(1.596)	(67)	(49.480)	(17.411)	(8.878)	(16.522)	(59.954)	(34.000)

	Consolidado							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	(1.205)	(31.590)	(19.521)	(19.064)	(18.063)	(5.221)	(38.789)	(55.875)
Adições	(18.181)	(14.126)	(70.586)	(48.134)	(5.105)	(17.090)	(93.872)	(79.350)
Reversões	2.369	68.616	-	-	-	-	2.369	68.616
Baixas	-	-	39.311	46.499	12.164	4.570	51.475	51.069
Variação cambial	(2.942)	(24.105)	1.178	1.178	(1.178)	(322)	(2.942)	(23.249)
Saldo no final do exercício	(19.959)	(1.205)	(49.618)	(19.521)	(12.182)	(18.063)	(81.759)	(38.789)

Em 31.12.15, não há estoques dados em garantia de operações de crédito rural (R\$40.000 em 31.12.14).

Notas Explicativas

11. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Animais vivos	1.322.317	1.122.350	1.329.861	1.130.580
Total circulante	1.322.317	1.122.350	1.329.861	1.130.580
Animais vivos	530.114	459.381	530.869	460.768
Florestas	230.153	222.442	230.153	222.442
Total não circulante	760.267	681.823	761.022	683.210
	2.082.584	1.804.173	2.090.883	1.813.790

As movimentações dos ativos biológicos durante o exercício estão apresentadas a seguir:

	Circulante														Consolidado			
															Não circulante			
															Total			
															Total			
	Aves				Suínos				Bovinos				Animais vivos		Florestas		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15			
Saldo no início do exercício	515.937	531.679	614.643	586.463	-	87.709	1.130.580	1.205.851	-	244.277	244.254	215.851	201.704	640	222.442	122.872	683.210	568.978
Aquisições	183.057	146.037	1.234.582	1.088.380	-	26.032	1.417.639	1.260.449	-	32.140	27.246	142.048	123.959	-	-	-	174.188	151.205
Variação do valor justo ⁽¹⁾	1.336.332	1.128.241	123.164	55.977	-	207	1.459.496	1.184.425	-	71.061	28.028	(62.118)	(49.406)	307	492	9.430	23.963	3.077
Corte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.611)	(23.353)	(23.353)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.447)	(909)	(909)
Transferências - circulante e não circulante	52.581	55.306	59.842	60.406	-	-	112.423	115.712	-	(52.581)	(55.306)	(59.842)	(60.406)	-	-	-	(112.423)	(115.712)
Transferência de mantidos para venda	(1.492.347)	(1.344.716)	(1.297.832)	(1.176.593)	-	(113.948)	(2.790.179)	(2.635.247)	-	-	-	-	-	(947)	27.339	99.869	27.339	99.869
Transferência para estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação cambial	595.462	515.937	734.399	614.643	-	-	1.329.861	1.130.580	-	33	55	235.939	215.851	-	-	(947)	33	683.210
Saldo no final do exercício	515.937	531.679	614.643	586.463	-	87.709	1.130.580	1.205.851	-	244.277	244.277	235.939	215.851	640	230.153	222.442	761.022	568.978

⁽¹⁾ A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação das matrizes no valor de R\$543.605 (R\$525.927 em 31.12.14) na Controladora e R\$545.033(R\$526.234 em 31.12.14) no Consolidado. (O valor justo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil – vide texto abaixo)

Notas Explicativas

As aquisições de ativos biológicos para produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os animais próprios e, via de regra, tratam-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida.

Os animais vivos são representados por aves e suínos e segregados em consumíveis e animais para produção.

Os animais para abate são destinados para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e enquanto não atingem o peso adequado para abate são classificados como imaturos. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros.

Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determinou que o *cost approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, conforme previsto no CPC 46, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, bem como o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo baseado no custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida.

No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução em valor ao longo de sua vida útil.

A Companhia determinou que o *income approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de suas florestas, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixas líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro.

O valor justo dos animais vivos é determinado por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto no CPC 46.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora			
	31.12.15		31.12.14	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	179.990	587.918	174.855	507.707
Suínos imaturos	3.545	734.399	3.370	614.643
Total circulante	183.535	1.322.317	178.225	1.122.350
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.618	108.209	6.793	88.652
Aves maduras	11.382	185.966	11.378	154.238
Suínos imaturos	184	51.188	174	44.547
Suínos maduros	385	184.751	379	171.304
Bovinos imaturos	-	-	-	395
Bovinos maduros	-	-	-	245
Total não circulante	18.569	530.114	18.724	459.381
	202.104	1.852.431	196.949	1.581.731
	Consolidado			
	31.12.15		31.12.14	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	179.990	595.462	177.914	515.937
Suínos imaturos	3.545	734.399	3.370	614.643
Total circulante	183.535	1.329.861	181.284	1.130.580
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.658	108.837	6.836	89.308
Aves maduras	11.418	186.093	11.451	154.969
Suínos imaturos	184	51.188	174	44.547
Suínos maduros	385	184.751	379	171.304
Bovinos imaturos	-	-	-	395
Bovinos maduros	-	-	-	245
Total não circulante	18.645	530.869	18.840	460.768
	202.180	1.860.730	200.124	1.591.348

Notas Explicativas

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
ICMS	1.119.761	990.317	1.219.662	1.048.236
PIS e COFINS	397.785	289.333	397.841	289.389
Imposto de renda e contribuição social	359.787	551.050	416.562	585.187
IPI	60.137	59.560	60.137	59.560
INSS	146.162	66.817	146.234	66.866
Outros	97.296	82.123	131.471	105.165
(-) Provisão para realização	(164.606)	(226.306)	(171.443)	(233.245)
	2.016.322	1.812.894	2.200.464	1.921.158
Total circulante	1.074.175	914.720	1.231.759	1.009.076
Total não circulante	942.147	898.174	968.705	912.082

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora											
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	(169.518)	(175.685)	(31.478)	(17.698)	(8.985)	(8.550)	(14.740)	(14.740)	(1.585)	-	(226.306)	(216.673)
Adições	(17.550)	(14.632)	(14.482)	(13.780)	-	(435)	-	-	(405)	(1.585)	(32.437)	(30.432)
Baixas	73.176	20.799	20.886	-	-	-	-	-	75	-	94.137	20.799
Saldo no final do exercício	(113.892)	(169.518)	(25.074)	(31.478)	(8.985)	(8.985)	(14.740)	(14.740)	(1.915)	(1.585)	(164.606)	(226.306)

	Consolidado											
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	(169.519)	(175.686)	(31.478)	(17.698)	(9.029)	(8.550)	(14.740)	(14.740)	(8.479)	(7.854)	(233.245)	(224.528)
Adições	(17.550)	(14.632)	(14.482)	(13.780)	-	(525)	-	-	(720)	(1.585)	(32.752)	(30.522)
Baixas	73.176	20.799	20.886	-	-	46	-	-	75	32	94.137	20.877
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	417	928	417	928
Saldo no final do exercício	(113.893)	(169.519)	(25.074)	(31.478)	(9.029)	(9.029)	(14.740)	(14.740)	(8.707)	(8.479)	(171.443)	(233.245)

12.1 ICMS – Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora, (ii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas e (iii) investimentos em imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos gerados nas vendas no mercado doméstico ou transferidos a terceiros.

A Companhia possui crédito acumulado de ICMS nos Estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Distrito Federal, os quais se realizarão no curto ou longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade destes créditos elaborado pela Administração.

12.2 PIS e COFINS

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura*, margarinas e manteiga. A realização desses créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais ou por pedidos de restituição ou ressarcimento.

Notas Explicativas**12.3 Imposto de renda e contribuição social**

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

13. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS**13.1 Ativos e passivos não circulantes mantidos para venda**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativo				
Circulante				
Contas a receber de clientes	-	233.000	-	233.000
Estoques	-	213.000	-	213.000
Total do ativo circulante	-	446.000	-	446.000
Não Circulante				
Investimentos	-	15.089	-	15.089
Imobilizado ⁽¹⁾	32.442	825.078	32.448	825.520
Intangível	-	671.398	-	671.398
Total do ativo não circulante	32.442	1.511.565	32.448	1.512.007
Total do Ativo	32.442	1.957.565	32.448	1.958.007
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	-	279.000	-	279.000
Salários e obrigações sociais	-	14.277	-	14.277
Obrigações tributárias	-	14.370	-	14.370
Impostos sobre a renda diferidos	-	200.617	-	200.617
Total do passivo circulante	-	508.264	-	508.264
Total do Passivo	-	508.264	-	508.264
Ativos e Passivos Mantidos Para Venda e Operações Descontinuadas	32.442	1.449.301	32.448	1.449.743

⁽¹⁾ Em 2014 o saldo total contempla R\$74.401 na Controladora e R\$74.843 no Consolidado referente a outros ativos mantidos para venda, não relacionados a operação descontinuada do segmento de lácteos.

13.2 Operações descontinuadas

Em 01.07.15, a BRF concluiu com a Lactalis (“comprador”) a venda de suas unidades produtivas do segmento operacional de lácteos, que inclui (i) as plantas de Bom Conselho (PE), Carambeí (PR), Ravena (MG), Concórdia (SC), Teutônia (RS), Itumbiara (GO), Terenos (MS), Ijuí (RS), Três de Maio I (RS), Três de Maio II (RS) e Santa Rosa

Notas Explicativas

(RS), e (ii) os respectivos ativos e marcas (*Batavo, Elegê, Cotochês, Santa Rosa e DoBon*) deste segmento (“Transação”).

O valor da Transação foi fixado em dólares norte-americanos (“USD”) no contrato de venda assinado em 05.12.14, no montante de US\$697.756 e foi recebido em 01.07.2015.

Com a fixação do valor da transação em USD e, considerando que a moeda funcional da BRF e do comprador era diferente do USD, foi reconhecido o derivativo embutido, nos termos do CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. O ganho na determinação do valor justo do derivativo embutido, até a data de conclusão da transação, no valor de R\$194.151, foi reconhecido no resultado financeiro.

A BRF apurou ganho de R\$212.945 na operação (vide nota 13.3.1).

Os resultados e os fluxos de caixa das operações descontinuadas que representam o desempenho do segmento de lácteos até a data de conclusão da Transação em 01.07.15, bem como o ganho apurado na baixa dos ativos deste segmento são apresentados a seguir:

13.3 Resultado da operação descontinuada

BRF S.A.				
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO				
	Controladora		Consolidado	
	31.12.15 ⁽¹⁾	31.12.14	31.12.15 ⁽¹⁾	31.12.14
Receita líquida	983.535	2.720.406	1.122.764	2.720.406
Custo dos produtos vendidos	(786.821)	(2.111.487)	(905.752)	(2.111.487)
Lucro bruto	196.714	608.919	217.012	608.919
Despesas operacionais:				
Vendas	(160.261)	(424.899)	(188.199)	(424.899)
Gerais e administrativas	(9.191)	(30.042)	(13.477)	(30.042)
Outras despesas operacionais, líquidas	(11.071)	(30.568)	(20.682)	(30.568)
Equivalência patrimonial	(19.465)	(2.826)	(1.876)	(2.826)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	(3.274)	120.584	(7.222)	120.584
Despesas financeiras	-	-	(292)	-
Receitas financeiras	-	-	10	-
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.274)	120.584	(7.504)	120.584
Despesa (crédito) de Imposto de renda e contribuição social	(3.798)	(30.762)	432	(30.762)
Lucro (prejuízo) líquido de operações descontinuadas	(7.072)	89.822	(7.072)	89.822

⁽¹⁾ Correspondente às operações de lácteos até 30.06.15.

Notas Explicativas**13.3.1 Resultado na venda da operação descontinuada**

Valores recebidos em 01.07.15	2.153.659
Caixa livre	1.838.110
Caixa restrito	315.549
Ajuste de preço ⁽¹⁾	73.190
Receita total	2.226.849
Ganho no derivativo embutido	(194.151)
Receita líquida do derivativo embutido	2.032.698
Custo dos ativos das operações descontinuadas	(1.819.753)
Ganho na venda das operações descontinuadas	212.945
 Ganho no derivativo embutido	
Realizado 2014	27.955
Realizado 2015	166.196
	194.151

⁽¹⁾ Ajuste de preço conforme contrato firmado entre as partes referente ao capital de giro e dívida líquida na data da transação.

13.3.2 Resultado total da operação descontinuada

Ganho operacional	
Resultado das operações descontinuadas	(7.504)
Imposto de renda e contribuição social	432
Resultado líquido da operação descontinuada	(7.072)
 Resultado na venda das operações descontinuadas	212.945
Imposto de renda e contribuição social	(22.785)
Resultado líquido na venda das operações descontinuadas	190.160
 Resultado total líquido das operações descontinuadas	183.088

Notas Explicativas

13.4 Fluxo de Caixa da operação descontinuada

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15 ⁽¹⁾	31.12.14	31.12.15 ⁽¹⁾	31.12.14
Resultado total líquido das operações descontinuadas	183.088	89.822	183.088	89.822
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas operações descontinuadas				
Depreciação e amortização	76	67.505	4.035	67.505
Equivalência patrimonial	19.465	2.826	1.876	2.826
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	(8.939)	-
Ganho na venda das operações descontinuadas, líquido de imposto de renda	(190.160)	-	(190.160)	-
Contas a receber de clientes	-	-	81.622	-
Estoques	-	-	(67.504)	-
Fornecedores	-	-	(54.600)	-
Outros direitos e obrigações	15.838	-	53.002	-
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	28.307	160.153	2.420	160.153
Atividades de investimento das operações descontinuadas				
Aumento de capital em subsidiária	(20.038)	-	-	-
Aquisições de imobilizado	(8.269)	(51.161)	(12.305)	(51.161)
Caixa aplicado nas atividades de investimento das operações descontinuadas	(28.307)	(51.161)	(12.305)	(51.161)
Financiamentos obtidos	-	-	10.038	-
Aumento de capital	-	-	10.000	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	20.038	-
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	-	-	10.153	-
Caixa gerado pelas operações descontinuadas	-	108.992	10.153	108.992

⁽¹⁾ Correspondente às operações de lácteos até 30.06.15.

Notas Explicativas

14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

14.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.008.022	640.745	1.077.653	697.843
Base de cálculo negativa CSLL	399.886	262.731	400.092	263.159
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	216.564	200.748	220.047	204.212
Tributos com exigibilidade suspensa	62.954	69.074	62.954	69.074
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	112.251	6.783	113.120	7.652
Provisão para perda com imobilizado	5.546	15.529	5.546	15.529
Provisão para realização de créditos tributários	52.260	73.350	52.803	73.893
Provisão para outras obrigações	91.834	50.810	93.744	52.914
Participação de empregados no resultado	87.254	118.899	87.254	118.899
Provisão para ajuste dos estoques	19.985	11.560	19.985	11.560
Plano de benefícios a empregados	101.675	106.784	101.675	106.784
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	451.222	583.770	451.222	583.770
Perdas não realizadas de derivativos	105.359	56.615	105.359	56.615
Provisão para perdas - devedores diversos	11.321	8.220	11.321	8.220
Outras adições temporárias	77.280	47.493	85.110	51.079
	2.803.413	2.253.111	2.887.885	2.321.203
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios - Sadia ⁽¹⁾	(719.374)	(750.509)	(719.374)	(750.509)
Combinação de negócios - demais empresas	-	-	(21.588)	(75.729)
Ganhos não realizados de valor justo	(28.035)	(10.601)	(28.035)	(10.601)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(206.770)	(222.278)	(206.770)	(222.278)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(601.040)	(511.404)	(601.040)	(511.404)
Outras exclusões temporárias	686	(6.387)	(55.102)	(36.667)
	(1.554.533)	(1.501.179)	(1.631.909)	(1.607.188)
Imposto de renda diferido ativo, líquido	1.248.880	751.932	1.255.976	714.015
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	(12.474)	(15.633)
Combinação de negócios - AFC	-	-	(45.164)	(34.636)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(5.870)	(4.334)
Combinação de negócios - Federal Foods	-	-	(10.228)	(7.751)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	(50.067)	-
Outras - variação cambial	-	-	(64.517)	(27.830)
	-	-	(188.320)	(90.184)
Total de impostos diferidos	1.248.880	751.932	1.067.656	623.831

⁽¹⁾ O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo no início do exercício	751.932	745.875	623.831	645.111
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	372.283	(235.889)	406.587	(235.205)
IR/CS diferidos - baixa do segmento de lácteos	(200.617)	200.617	(200.617)	200.617
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	327.387	52.783	328.090	52.824
IR/CS diferidos reconhecidos em combinações de negócios	-	-	(39.240)	(46.722)
Variação cambial sobre IR/CS diferidos constituídos em combinações de negócios	-	-	(30.266)	(294)
Outros	(2.105)	(11.454)	(20.729)	7.500
Saldo no final do exercício	1.248.880	751.932	1.067.656	623.831

Algumas subsidiárias da Companhia no Brasil possuem saldos de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social no montante de R\$16.365 e R\$16.181, respectivamente, (R\$16.474 e R\$16.291 em 31.12.14), para os quais não foram constituídos os créditos tributários correspondentes. Caso houvesse expectativa de realização destes créditos, os valores a serem reconhecidos no balanço totalizariam R\$5.547 (R\$5.585 em 31.12.14).

14.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados à medida que estas sejam liquidadas ou realizadas. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais. Com base nesta estimativa a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2016	85.418	89.570
2017	148.053	161.540
2018	214.693	228.921
2019	256.690	271.610
2020 em diante	703.054	726.104
	1.407.908	1.477.745

Notas Explicativas

14.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas	2.529.846	2.448.570	2.558.268	2.487.621
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa à alíquota nominal	(860.148)	(832.514)	(869.811)	(845.791)
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	686.160	222.469	(35.293)	8.694
Variação cambial sobre investimentos no exterior	373.964	6.467	460.200	43.087
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	641.528	150.394
Juros sobre capital próprio, líquido	305.747	250.840	305.747	250.840
Tributação de lucros no exterior	(54.597)	-	(54.597)	-
Plano de outorga de opções	(20.041)	(7.029)	(20.041)	(7.029)
Preço de transferência	(8.430)	(2.734)	(8.430)	(2.734)
Participação estatutária	(10.541)	(8.996)	(10.541)	(8.996)
Multas	(4.178)	(15.066)	(4.183)	(15.066)
Subvenções para investimentos	44.767	47.726	44.767	47.726
Outras diferenças permanentes	(54.467)	25.481	(59.844)	26.309
	398.236	(313.356)	389.502	(352.566)
Imposto corrente	25.953	(77.467)	(17.085)	(117.361)
Imposto diferido	372.283	(235.889)	406.587	(235.205)

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Resultado contábil das subsidiárias no exterior	2.064.684	576.048
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(41.012)	(37.559)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	5.773	(8.311)

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$4.949.957 em 31.12.15 (R\$1.896.478 em 31.12.14).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Notas Explicativas

15. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15
Saldo no início do exercício	352.274	292.456	228.309	155.938	31.703	24.223	612.286
Adições	28.112	39.729	126.519	106.933	8.757	7.188	163.388
Reversões	(31.504)	(9.016)	(14.841)	(13.829)	(183)	(539)	(46.528)
Baixas	(4.575)	(931)	(59.597)	(31.515)	(63)	(1.754)	(64.235)
Atualização monetária	32.353	30.036	24.552	10.782	3.508	2.585	60.413
Saldo no final do exercício	376.660	352.274	304.942	228.309	43.722	31.703	725.324

Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15
Saldo no início do exercício	352.184	292.633	231.369	155.979	32.166	30.064	615.719
Adições	28.176	42.543	131.632	111.809	8.757	7.394	168.565
Reversões	(31.504)	(9.328)	(15.855)	(13.829)	(248)	(5.255)	(47.607)
Baixas	(4.575)	(3.731)	(59.597)	(33.574)	(63)	(1.754)	(64.235)
Atualização monetária	32.386	30.080	24.554	10.784	3.508	2.585	60.448
Variação cambial	-	(13)	(784)	200	-	(868)	(784)
Saldo no final do exercício	376.667	352.184	311.319	231.369	44.120	32.166	732.106

16. CAIXA RESTRITO

	PMPV ⁽¹⁾	Moeda	Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
				31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Certificado de depósito bancário - CDB ⁽²⁾	1,49	R\$	13,97%	337.041	-	337.041	-
Certificados do tesouro nacional ⁽³⁾	4,23	R\$	22,54%	142.787	115.179	142.787	115.179
Depósito Bancário ⁽⁴⁾	-	US\$	-	-	-	1.346.274	-
				479.828	115.179	1.826.102	115.179
Total circulante				-	-	1.346.274	-
Total não circulante				479.828	115.179	479.828	115.179

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

⁽²⁾ Depósito com vencimento em 2017 dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat").

⁽³⁾ Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (vide nota 20).

⁽⁴⁾ Depósito atrelado a combinação de negócios com a Golden Foods Siam, o qual foi liberado para a contraparte em 26.01.16 (nota 40.3).

Notas Explicativas**17. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO****17.1 Composição dos investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Investimento em controladas e coligadas	6.918.123	3.439.320	102.465	137.359
Ágio Quickfood	290.884	312.177	-	-
Ágio Minerva	-	247.283	-	247.283
Ágio AKF	-	-	75.113	52.428
Ágio SATS BRF	-	-	6.838	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	100	-	-
	7.209.007	3.998.880	184.416	437.070
Outros investimentos	1.107	849	1.476	1.353
	7.210.114	3.999.729	185.892	438.423

Notas Explicativas

17.2 Informações financeiras resumidas de controladas diretas

	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GmbH	Elebat Alimentos S.A.	Establec. Levino Zaccardi	PSA Labor. Veter. Ltda.	Quickfood S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.
	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15	31.12.15
Ativo circulante	38	1.983.779	-	694	3.627	376.754	1.761	22.563	16.754	53.216
Ativo não circulante	-	4.985.251	-	105	2.497	215.704	264.059	295.004	341.238	1.090
Passivo circulante	-	(24.150)	-	(614)	(560)	(358.517)	(2.182)	(9.503)	(3.027)	(1.518)
Passivo não circulante	-	(736.469)	-	(22)	-	(248.232)	-	-	(440.306)	(25)
Patrimônio líquido	(38)	(6.208.411)	-	(163)	(5.564)	14.291	(263.638)	(308.064)	85.341	(52.763)
Receita líquida	-	15.514	170.579	-	-	1.326.887	-	35.658	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	-	2.094.392	(18.164)	(1.107)	550	(43.418)	5.956	85.345	(19.819)	5.907
	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.14
Ativo circulante	38	391.669	1	3.921	3.698	232.850	1.428	-	39	65.907
Ativo não circulante	-	2.767.582	-	124	2.503	217.735	180.728	-	385.891	22.870
Passivo circulante	-	(13.402)	-	(1.729)	(637)	(270.110)	(1.737)	-	(2.917)	(2.608)
Passivo não circulante	-	(205.604)	-	(1.235)	-	(161.763)	-	-	(424.367)	(26)
Patrimônio líquido	(38)	(2.940.245)	(1)	(1.081)	(5.564)	(18.712)	(180.419)	-	41.354	(86.143)
Receita líquida	-	10.283	-	3.718	-	860.071	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) líquido	(44)	717.782	-	(2.960)	630	(23.500)	(10.024)	-	(20.030)	10.489

Notas Explicativas

17.3 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da Controladora

	Avipal Centro Oeste S.A.	BRF GmbH	Elebat Alimentos S.A.	Estabec. Levino Zaccardi	PSA Labor. Veter. Ltda	QuickFood S.A.	Sadia Alimentos S.A.	Sadia International Ltd.	Sadia Uruguay S.A.	Sadia Overseas S.A.	Controladas			Coligadas			Total	
											VP S.A.	K&S Alimentos S.A.	Minerva S.A.	Nutriont Alimentos S.A.	PP-BIO Adm. Bem próprio	PP-SAD Adm. Bem próprio		LPI Alimentos Ltda
a) Participação no capital 31.12.15																		
% de participação	100,00%	100,00%	-	98,26%	99,99%	90,05%	43,10%	100,00%	94,90%	100,00%	100,00%	49,00%	15,11%	-	33,33%	50,00%		
Quantidade total de ações e cotas	6.993.854	1	-	100	5.463.950	36.469.606	594.576.692	900	2.444.753.091	50.000	14.249.459	27.664.086	191.993.702	-	-	1.000		
Quantidade de ações e cotas possuídas	6.993.854	1	-	98	5.463.849	32.841.224	256.253.695	900	2.319.889.778	50.000	14.249.459	13.555.402	29.000.000	-	-	500		
b) Informações em 31.12.15																		
Capital social	5.972	8.064	-	1.420	5.564	29.117	328.900	3.514	307.208	4	40.051	27.664	-	-	-	1		
Patrimônio líquido	38	6.208.411	-	163	5.564	(14.291)	158.394	263.638	306.064	(85.341)	52.763	44.715	-	-	-	1		
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	123.901	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Agio por expectativa de rentabilidade futura	-	-	-	-	-	166.983	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Resultado do exercício	-	2.094.392	(18.164)	(1.107)	550	(43.418)	(15.230)	5.956	85.345	(19.819)	5.907	11.729	(830.191)	(2.603)	-	51.988		
c) Saldo do investimento em 31.12.15																		
Saldo inicial	38	2.940.251	-	1.060	5.561	328.960	78.307	180.418	-	-	86.142	17.528	357.246	-	1.354	2.014	3.998.880	
Equivalência patrimonial ⁽¹⁾	-	2.094.392	(18.164)	(1.088)	550	(39.096)	(13.747)	5.956	81.183	(19.819)	5.907	5.748	(131.944)	(1.301)	-	25.994	1.994.569	
Lucro não realizado nos estoques	-	5.439	-	166	-	3.002	37	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.644	
Agio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Variação cambial sobre agio na aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Variação cambial sobre agio	-	(5.018)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.018)	
Baixa mais valia imobilizado	-	-	-	-	-	(14.087)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.087)	
Agio	-	-	-	-	-	(7.206)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.206)	
Variação cambial de empresas no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.039)	
Outros resultados abrangentes	-	1.040.014	-	-	-	-	-	82.289	1.755	(24.167)	-	-	-	-	-	-	1.098.891	
Aumento resultante de aumentos	-	281.399	-	-	-	-	3.606	(5.026)	(90.555)	-	-	-	24.676	-	-	-	19.021	
Aumento/redução de capital	-	-	-	22	-	6.676	-	(5.026)	(90.555)	-	-	-	-	-	-	-	4.920	
Aquisição de participação de não controladores	-	318.463	-	-	-	-	-	-	299.961	-	-	-	-	-	-	-	620.138	
Valorização troca de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(259.101)	
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	111.247	-	-	(550)	-	-	-	-	-	(39.288)	(1.369)	-	-	-	(25.994)	111.247	
Baixa de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(67.197)	
Perda na participação de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(127.941)	
Baixa de investimento Mineva ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.696)	-	-	-	(181.349)	
Aquisição de participação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(247.282)	-	-	-	(247.282)	
Provisão para perda de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	127.210	
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	(300.289)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56.623	
	38	6.208.415	-	160	5.561	290.884	68.203	263.637	292.344	-	52.761	21.911	1.301	-	1.664	3.428	(298.988)	
																	7.208.007	
																	3.998.880	

(1) Do total de equivalência deve ser expurgado o valor de R\$1.301, referente a Nutriont, o qual foi reclassificado para o resultado das operações descontinuadas e, incluído o valor de R\$2.696 de ganho registrado pela alteração de participação acionária durante o exercício na Mineva.

(2) Reclassificação do saldo de investimentos na Mineva S.A. para a rubrica de aplicações financeiras decorrente da descontinuação do investimento contábil gerou um ganho líquido de R\$1.25.671 (vide nota 34).

Notas Explicativas

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, totalizaram R\$1.353.528 em 31.12.15 (R\$126.726 em 31.12.14) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 31.12.15, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para transferir dividendos ou pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas

17.4 Informações financeiras resumidas de participação em coligadas

	K&S		Minerva		Nutrifont		PP-BIO		PR-SAD		UPI		Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ativo circulante	54.679	46.133	-	2.648.897	-	40.350	-	-	-	-	79.250	73.105	-	-
Ativo não circulante	13.211	8.916	-	3.566.269	-	123.654	4.992	4.065	10.284	6.045	217	201	-	-
Passivo circulante	(22.293)	(18.467)	-	(1.357.818)	-	(130.710)	-	-	-	-	(79.466)	(73.305)	-	-
Passivo não circulante	(882)	(810)	-	(4.182.311)	-	(3.118)	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	44.715	35.772	-	675.037	-	30.176	4.992	4.065	10.284	6.045	1	1	-	-
% de participação	49,00%	49,00%	15,11%	16,29%	50,00%	50,00%	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	50,00%	50,00%	-	-
Valor contábil do investimento	21.911	17.528	-	109.963	-	15.089	1.664	1.355	3.428	2.015	1	1	-	-
Transferência para mantidos para venda	-	-	-	-	-	(15.089)	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor contábil do investimento	21.911	17.528	-	109.963	-	-	1.664	1.355	3.428	2.015	1	1	27.004	130.862
Dividendos declarados	1.365	1.221	-	-	-	-	-	-	-	-	25.994	63.700	27.359	64.921

	K&S		Minerva		Nutrifont		PP-BIO		PR-SAD		UPI	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Receita líquida	117.595	105.260	4.049.469	981.025	-	-	-	-	-	-	192.193	212.679
Lucro (prejuízo) do período	11.729	10.491	(830.191)	(104.487)	(2.603)	(5.652)	-	-	-	-	51.988	70.518
Equivalência patrimonial	5.748	5.139	(131.944)	(17.021)	(1.301)	(2.826)	-	-	-	-	25.994	35.259

(1) Refere-se ao resultado da Minerva S.A. até 30.11.15, quando foi feita a reclassificação do investimento em coligada para aplicações financeiras (nota 17.3)

Notas Explicativas

17.5 Informações financeiras resumidas de participação em empreendimentos controlados em conjunto

	AKF		Federal Foods	Rising Star	SATS BRF	Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.15	31.12.15	31.12.14
Ativo							
Circulante	138.208	73.914	-	-	253.452		
Caixa e equivalentes de caixa	27.549	8.271	-	-	84.148		
Despesas antecipadas	1.642	93	-	-	386		
Outros ativos circulantes	109.017	65.550	-	-	168.918		
Não Circulante	9.122	5.667	-	-	14.414		
Passivo							
Circulante	(105.290)	(60.973)	-	-	(145.547)		
Fornecedores	(4.514)	(7.312)	-	-	(126.931)		
Impostos a pagar	(5.989)	(3.632)	-	-	-		
Outros passivos circulante	(94.787)	(50.029)	-	-	(18.616)		
Não Circulante	(3.228)	(2.364)	-	-	-		
Empréstimos e financiamentos	-	(165)	-	-	-		
Impostos diferidos	(3.228)	(2.199)	-	-	-		
Patrimônio Líquido	38.812	16.244	-	-	122.319		
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%	50,00%	49,00%		
Valor contábil do investimento	15.525	6.497	-	-	59.936	75.461	6.497
	AKF		Federal Foods	Rising Star	SATS BRF	Total	
	31.12.15	31.12.14	31.12.14	31.12.14	31.12.15	31.12.15	31.12.14
Receita líquida	347.800	67.540	173.993	137.416	370.376		
Depreciação e amortização	(3.420)	(498)	(25.204)	(5.520)	(145)		
Despesas de juros	(555)	(669)	-	-	(23)		
Lucro antes dos impostos	9.756	115	5.337	(938)	(9.809)		
Lucro do período	9.756	115	5.337	(938)	(9.809)		
% de participação	40,00%	40,00%	49,00%	50,00%	49,00%		
Equivalência patrimonial	3.902	46	2.615	(469)	(4.807)	(905)	2.192

Notas Explicativas

18. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

Controladora							
Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições	Adições de operações descontinuadas	Baixas	Reversão	Transfe-rências ⁽¹⁾	Saldo em 31.12.15
Custo							
Terrenos	-	549.494	667	39	(10.319)	-	53.720
Edificações e benfeitorias	-	4.854.292	1.067	-	(92.057)	-	321.152
Máquinas e equipamentos	-	5.980.863	54.199	79	(113.576)	-	613.254
Instalações	-	1.644.353	43	-	(39.713)	-	94.330
Móveis e utensílios	-	87.821	16	50	(3.361)	-	28.421
Veículos	-	131.418	383	-	(4.229)	-	(110.771)
Imobilizações em andamento	-	457.777	1.344.739	8.101	-	-	(1.094.785)
Adiantamento a fornecedores	-	3.570	73.542	-	-	-	(72.956)
	13.709.588	1.474.656	8.269	(263.255)	-	(167.635)	14.761.623
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.348.195)	(143.954)	-	13.621	-	1.148
Máquinas e equipamentos	5,85%	(2.310.811)	(349.005)	-	83.657	-	(550)
Instalações	3,73%	(475.997)	(67.542)	-	13.352	-	(197)
Móveis e utensílios	7,99%	(41.371)	(8.241)	-	2.243	-	184
Veículos	19,74%	(57.921)	(7.589)	-	2.035	-	54.275
		(4.234.295)	(576.331)	-	114.908	-	54.860
Provisão para perdas		(50.684)	(21.757)	-	36.441	16.221	-
		9.424.609	876.568	8.269	(111.906)	16.221	(112.775)
							10.100.986

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$63.117 para ativos intangíveis, R\$27.339 para ativos biológicos e R\$22.319 para mantidos para venda.

Notas Explicativas

Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Adições de operações descontinuadas					Transferências			Controladora
		Saldo em 31.12.13	Adições	Adições de operações descontinuadas	Baixas	Reversão	Transferências (1)	líquidas entre mantidos para venda	Saldo em 31.12.14	
Terrenos	-	567.115	7.497	-	(2.449)	-	16.698	(39.367)	549.494	
Edificações e benfeitorias	-	5.250.780	26.527	-	(49.953)	-	64.267	(437.329)	4.854.292	
Máquinas e equipamentos	-	6.215.598	66.043	-	(109.642)	-	388.844	(579.980)	5.980.863	
Instalações	-	1.538.825	1.893	-	(3.110)	-	107.642	(897)	1.644.353	
Móveis e utensílios	-	94.376	302	-	(4.647)	-	6.963	(9.173)	87.821	
Veículos	-	156.121	1	-	(20.424)	-	(825)	(3.455)	131.418	
Imobilizações em andamento	-	647.081	675.517	51.161	(187)	-	(879.324)	(36.471)	457.777	
Adiantamento a fornecedores	-	3.649	23.341	-	-	-	(23.420)	-	3.570	
		14.473.545	801.121	51.161	(190.412)	-	(319.155)	(1.106.672)	13.709.588	
Depreciação										
Edificações e benfeitorias	3,06%	(1.341.344)	(127.558)	(22.523)	29.161	-	16.841	97.228	(1.348.195)	
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.261.586)	(340.542)	(41.365)	75.302	-	34.861	222.519	(2.310.811)	
Instalações	3,81%	(423.821)	(62.532)	(2.433)	2.448	-	9.637	704	(475.997)	
Móveis e utensílios	7,96%	(41.305)	(6.231)	(758)	2.793	-	417	3.713	(41.371)	
Veículos	18,61%	(47.609)	(21.595)	(426)	9.518	-	483	1.708	(57.921)	
		(4.115.665)	(558.458)	(67.505)	119.222	-	62.239	325.872	(4.234.295)	
Provisão para perdas		(18.983)	(50.998)	-	-	19.297	-	-	(50.684)	
		10.338.897	191.665	(16.344)	(71.190)	19.297	(256.916)	(780.800)	9.424.609	

(1) No saldo apresentado além das transferências para o ativo intangível e ativos biológicos, contempla também o valor de R\$180.319, referente à integralização de capital com ativos imobilizados relacionados à divisão de bovinos da Companhia em sua subsidiária integral Mato Grosso Bovinos S.A. (vide nota 17.3).

Notas Explicativas

Consolidado										
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.14	Adições	Adições de operações descontinuadas	Combinação de Negócios	Baixas	Reversão	Transfe-rências (1)	Variação cambial	Saldo em 31.12.15
Custo										
Terrenos	-	544.998	667	39	-	(11.759)	-	53.993	(3.217)	584.721
Edificações e benfeitorias	-	5.099.255	8.047	-	4.731	(93.912)	-	350.460	69.356	5.437.937
Máquinas e equipamentos	-	6.303.425	62.696	79	3.153	(127.129)	-	740.751	44.170	7.027.145
Instalações	-	1.757.408	138	-	-	(39.738)	-	110.133	26.526	1.854.467
Móveis e utensílios	-	100.430	1.622	50	-	(4.782)	-	35.276	5.273	137.869
Veículos	-	144.048	974	-	1.627	(6.812)	-	(110.624)	(8.896)	20.317
Imobilizações em andamento	-	607.709	1.454.360	8.101	-	-	-	(1.285.886)	5.498	789.782
Adiantamento a fornecedores	-	20.267	72.891	-	-	(41)	-	(72.956)	(1.401)	18.760
		14.577.540	1.601.395	8.269	9.511	(284.173)	-	(178.853)	137.309	15.870.998
Depreciação										
Edificações e benfeitorias	3,05%	(1.359.840)	(154.922)	-	(244)	14.884	-	(18.182)	(7.639)	(1.525.943)
Máquinas e equipamentos	5,82%	(2.486.173)	(381.492)	-	(3.045)	97.910	-	4.765	(17.968)	(2.786.003)
Instalações	3,82%	(507.934)	(73.483)	-	-	13.371	-	17.806	350	(549.890)
Móveis e utensílios	7,94%	(54.606)	(10.450)	-	-	3.708	-	214	(3.518)	(64.652)
Veículos	19,97%	(58.954)	(8.577)	-	(772)	3.385	-	54.083	1.856	(8.979)
		(4.467.507)	(628.924)	-	(4.061)	133.258	-	58.686	(26.919)	(4.935.467)
Provisão para perdas		(50.684)	(21.757)	-	-	36.441	16.221	-	-	(19.779)
		10.059.349	950.714	8.269	5.450	(114.474)	16.221	(120.167)	110.390	10.915.752

⁽¹⁾ Refere-se à transferência de R\$70.509 para ativos intangíveis, R\$27.339 para ativos biológicos e R\$22.319 para mantidos para venda.

Notas Explicativas

	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.13	Adições	Adições de operações descontinuadas	Combinação de negócios ⁽¹⁾	Baixas	Reversão	Transferências	Transferências líquidas entre mantidos para venda	Variação cambial	Saldo em 31.12.14
Custo											
Terrenos	-	567.129	7.497	-	-	(3.869)	-	17.754	(39.367)	(4.146)	544.998
Edificações e benfeitorias	-	5.414.069	28.424	-	2.540	(143.333)	-	249.924	(438.494)	(13.875)	5.099.255
Máquinas e equipamentos	-	6.538.245	69.410	-	6.064	(201.553)	-	496.107	(579.980)	(24.868)	6.303.425
Instalações	-	1.573.355	2.757	-	-	(27.112)	-	211.957	(897)	(2.652)	1.757.408
Móveis e utensílios	-	111.478	1.240	-	1.279	(13.870)	-	4.807	(9.173)	4.669	100.430
Veículos	-	160.474	561	-	20.772	(32.926)	-	(64)	(3.455)	(1.314)	144.048
Imobilizações em andamento	-	798.372	908.443	51.161	4.010	(36.673)	-	(1.090.310)	(36.471)	9.177	607.709
Adiantamento a fornecedores	-	13.707	32.653	-	-	-	-	(27.539)	-	1.446	20.267
		15.176.829	1.050.985	51.161	34.665	(459.336)	-	(137.364)	(1.107.837)	(31.563)	14.577.540
Depreciação											
Edificações e benfeitorias	3,07%	(1.348.171)	(133.557)	(22.523)	(2.442)	31.336	-	16.641	97.958	918	(1.359.840)
Máquinas e equipamentos	5,86%	(2.427.892)	(362.877)	(41.365)	(5.485)	87.357	-	34.624	222.519	6.946	(2.486.173)
Instalações	3,89%	(459.156)	(64.153)	(2.433)	-	5.599	-	9.716	704	1.789	(507.934)
Móveis e utensílios	7,94%	(53.389)	(7.582)	(758)	(1.217)	3.908	-	775	3.713	(56)	(54.606)
Veículos	18,74%	(47.660)	(22.571)	(426)	(17.050)	22.619	-	483	1.708	3.943	(58.954)
		(4.336.268)	(590.740)	(67.505)	(26.194)	150.819	-	62.239	326.602	13.540	(4.467.507)
Provisão para perdas		(18.983)	(50.998)	-	-	-	19.297	-	-	-	(50.684)
		10.821.578	409.247	(16.344)	8.471	(308.517)	19.297	(75.125)	(781.235)	(18.023)	10.059.349

⁽¹⁾ Em 16.01.12, a Companhia através da sua subsidiária integral BRF GmbH, adquiriu o controle e consequentemente passou a consolidar as demonstrações financeiras da subsidiária integral Federal Foods (vide nota 6.1.1).

Notas Explicativas

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Custo				
Edificações e benfeitorias	166.614	114.984	169.995	127.168
Máquinas e equipamentos	704.822	633.241	752.458	671.054
Instalações	96.273	71.313	102.017	71.676
Móveis e utensílios	15.994	14.499	19.338	19.140
Veículos	3.500	4.494	4.166	4.494
Outros	56.185	39.852	56.185	39.852
	1.043.388	878.383	1.104.159	933.384

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.15 foi de R\$24.001 na controladora e R\$24.330 no consolidado (R\$32.744 na controladora e R\$37.686 no consolidado em 31.12.14). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,51% a.a. na controladora e 5,70% no consolidado (5,43% a.a. na controladora e 5,98% no consolidado em 31.12.14).

Em 31.12.15, exceto pelo contrato de built to suit mencionado na nota 23.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora e Consolidado	
		31.12.15	31.12.14
		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
	Tipo de garantia		
Terrenos	Financeiro/Fiscal	217.427	320.905
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.522.478	1.670.522
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.774.781	2.053.784
Instalações	Financeiro/Fiscal	493.103	640.400
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	27.004	18.699
Veículos	Financeiro/Fiscal	2.306	10.835
Outros	Financeiro/Fiscal	70.083	76.944
		4.107.182	4.792.089

Notas Explicativas**19. INTANGÍVEL**

O intangível é composto pelos seguintes itens:

	Controladora				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.12.15	Saldo em 31.12.14
Ágio	-	2.096.587	-	2.096.587	2.096.587
Fidelização de integrados	12,50%	14.197	(5.777)	8.420	9.727
Marcas	-	1.173.000	-	1.173.000	1.173.000
Patentes	16,51%	3.720	(2.092)	1.628	2.325
Software	20,00%	404.673	(232.751)	171.922	163.451
		3.692.177	(240.620)	3.451.557	3.445.090

	Consolidado				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo	Amortização acumulada	Saldos em 31.12.15	Saldo em 31.12.14
Acordo de não concorrência	2,44%	15.738	(786)	14.952	-
Ágio	-	2.778.102	-	2.778.102	2.525.343
Cotas de importação	100,00%	62.233	-	62.233	-
Fidelização de integrados	12,50%	14.197	(5.777)	8.420	9.727
Marcas	-	1.372.018	-	1.372.018	1.267.888
Patentes	17,33%	4.870	(3.025)	1.845	2.557
Relacionamento com clientes	7,71%	620.853	(49.788)	571.065	330.012
Relacionamento com fornecedores	42,00%	9.670	(9.670)	-	2.484
Software	20,00%	462.760	(260.484)	202.276	190.632
		5.340.441	(329.530)	5.010.911	4.328.643

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	Controladora			
	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.15
Custo				
Ágio	2.096.587	-	-	2.096.587
Ava	49.368	-	-	49.368
Eleva Alimentos	808.140	-	-	808.140
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	13.682	515	-	14.197
Marcas	1.173.000	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	(2)	3.720
Software	414.941	35.584	(108.767)	404.673
	3.701.932	36.099	(108.769)	3.692.177
Amortização				
Fidelização de integrados	(3.955)	(1.822)	-	(5.777)
Patentes	(1.397)	(697)	2	(2.092)
Software	(251.490)	(89.684)	108.221	(232.751)
	(256.842)	(92.203)	108.223	(240.620)
	3.445.090	(56.104)	(546)	3.451.557

	Controladora				
	Saldo em 31.12.13	Adições	Baixas	Transfe- rências para mantidos para venda	Saldo em 31.12.14
Custo					
Ágio	2.767.985	-	-	(671.398)	2.096.587
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Batavia	133.163	-	-	(133.163)	-
Cotochés	39.590	-	-	(39.590)	-
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	(465.184)	808.140
Heloísa	33.461	-	-	(33.461)	-
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sadia	1.214.036	-	-	-	1.214.036
Fidelização de integrados	12.463	1.219	-	-	13.682
Marcas	1.173.000	-	-	-	1.173.000
Patentes	3.722	-	-	-	3.722
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	(135.000)	-	-
Software	290.396	46.038	(1.447)	79.954	414.941
	4.382.566	47.257	(136.447)	(671.398)	3.701.932
Amortização					
Fidelização de integrados	(2.313)	(1.642)	-	-	(3.955)
Patentes	(826)	(571)	-	-	(1.397)
Relacionamento com fornecedores	(135.000)	-	135.000	-	-
Software	(160.288)	(91.526)	1.442	(1.118)	(251.490)
	(298.427)	(93.739)	136.442	(1.118)	(256.842)
	4.084.139	(46.482)	(5)	78.836	3.445.090

Notas Explicativas

	Consolidado						Saldo em 31.12.15
	Saldo em 31.12.14	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe- rências	Variação cambial	
Custo							
Ágio	2.525.343	-	-	330.821	(196.199)	118.137	2.778.102
Ava	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	28.965	-	-	-	-	(1.415)	27.550
BRF AFC	138.341	-	-	-	-	57.722	196.063
BRF Invicta	-	-	-	330.044	(196.199)	36.931	170.776
Dánica	7.373	-	-	-	-	(360)	7.013
Eleva Alimentos	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods	57.428	-	-	-	-	26.991	84.419
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	-	-	777	-	148	925
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.087	-	-	-	-	6.699	27.786
Quickfood	175.562	-	-	-	-	(8.579)	166.983
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	332	21.141	(350)	-	-	(5.385)	15.738
Cotas de importação	-	-	-	-	48.775	13.458	62.233
Fidelização de integrados	13.682	515	-	-	-	-	14.197
Marcas	1.267.888	145.995 ⁽¹⁾	-	-	-	(41.865)	1.372.018
Patentes	4.823	17	(2)	-	-	32	4.870
Relacionamento com clientes	351.449	-	-	-	147.424	121.980	620.853
Relacionamento com fornecedores	10.064	-	-	-	-	(394)	9.670
Software	453.551	37.748	(108.867)	-	74.133	6.195	462.760
	4.627.132	205.416	(109.219)	330.821	74.133	212.158	5.340.441
Amortização							
Acordo de não concorrência	(332)	(1.054)	350	-	-	250	(786)
Fidelização de integrados	(3.955)	(1.822)	-	-	-	-	(5.777)
Patentes	(2.266)	(743)	2	-	-	(18)	(3.025)
Relacionamento com clientes	(21.437)	(31.153)	-	-	-	2.802	(49.788)
Relacionamento com fornecedores	(7.580)	(2.820)	-	-	-	730	(9.670)
Software	(262.919)	(99.559)	108.278	-	(3.624)	(2.660)	(260.484)
	(298.489)	(137.151)	108.630	-	(3.624)	1.104	(329.530)
	4.328.643	68.265	(589)	330.821	70.509	213.262	5.010.911

⁽¹⁾ Refere-se a aquisição de marcas na Argentina (vide nota 1.5)

Notas Explicativas

Consolidado								
	Saldo em 31.12.13	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transfe- rências	Transferência para mantidos para venda	Variação cambial	Saldos em 31.12.14
Custo								
Ágio	3.101.750	-	-	322.276	(167.893)	(671.398)	(59.392)	2.525.343
Ava	49.368	-	-	-	-	-	-	49.368
Avex	32.819	-	-	-	-	-	(3.854)	28.965
Batavia	133.163	-	-	-	-	(133.163)	-	-
BRF AFC	-	-	-	274.112	(138.544)	-	2.773	138.341
Cotochés	39.590	-	-	-	-	(39.590)	-	-
Dánica	8.354	-	-	-	-	-	(981)	7.373
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	-	(465.184)	-	808.140
Federal Foods	25.249	-	-	48.164	(29.349)	-	13.364	57.428
Heloísa	33.461	-	-	-	-	(33.461)	-	-
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	-	-	-	7.636
Plusfood	21.084	-	-	-	-	-	3	21.087
Quickfood	246.259	-	-	-	-	-	(70.697)	175.562
Sadia	1.214.036	-	-	-	-	-	-	1.214.036
Acordo de não concorrência	375	-	-	-	-	-	(43)	332
Contrato exclusividade	497	-	(382)	-	-	-	(115)	-
Fidelização de integrados	12.463	1.219	-	-	-	-	-	13.682
Marcas	1.302.305	-	-	-	-	-	(34.417)	1.267.888
Patentes	5.546	50	(774)	-	-	-	1	4.823
Relacionamento com clientes	179.561	-	-	-	214.074	-	(42.186)	351.449
Relacionamento com fornecedores	146.138	-	(135.000)	-	-	-	(1.074)	10.064
Software	329.340	49.141	(1.448)	2.040	78.363	-	(3.885)	453.551
	5.077.975	50.410	(137.604)	324.316	124.544	(671.398)	(141.111)	4.627.132
Amortização								
Acordo de não concorrência	(251)	(100)	-	-	-	-	19	(332)
Contrato exclusividade	(497)	-	377	-	-	-	120	-
Fidelização de integrados	(2.312)	(1.643)	-	-	-	-	-	(3.955)
Patentes	(2.061)	(606)	399	-	-	-	2	(2.266)
Relacionamento com clientes	(11.495)	(10.150)	-	-	-	-	208	(21.437)
Relacionamento com fornecedores	(140.509)	(2.275)	135.000	-	-	-	204	(7.580)
Software	(162.928)	(98.670)	1.442	(1.410)	(1.118)	-	(235)	(262.919)
	(320.053)	(113.444)	137.218	(1.410)	(1.118)	-	318	(298.489)
	4.757.922	(63.034)	(386)	322.906	123.426	(671.398)	(140.793)	4.328.643

As amortizações de fidelização de integrados e relacionamento com fornecedores são registradas no resultado no custo das vendas, a amortização de relacionamento com clientes é registrada no resultado nas despesas comerciais, enquanto a amortização de software é registrada de acordo com a sua utilização podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.

As marcas registradas no ativo intangível contemplam marcas adquiridas assim como de marcas oriundas de combinações de negócios com a Sadia, Quickfood e Avex, e são considerados ativos com vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura e o valor de ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) alocados às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2015, foram utilizados como base o orçamento e o planejamento estratégico da Companhia com projeções de crescimento até 2018 e

Notas Explicativas

perpetuidade a partir de 2019, baseados no histórico dos últimos anos bem como as projeções de mercado de órgãos governamentais tais como bancos, Fundo Monetário Internacional (FMU), Banco Central (BACEN), entre outros. Na opinião da Administração a utilização de um período de 3 anos para suas projeções demonstra uma melhor percepção do cenário futuro como também maior segurança em avaliar a expectativa de rentabilidade dos ativos testados.

A Administração utilizou o WACC (14,3% a.a.) como taxa de desconto para a elaboração dos fluxos de caixa descontados bem como adotou as premissas apresentadas na tabela abaixo:

	2016	2017	2018
PIB Brasil-BACEN	-2,00%	1,50%	2,50%
TJLP	7,87%	8,00%	7,79%
IPCA	6,50%	6,00%	6,00%
SELIC	14,25%	12,00%	12,00%

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos (*pre-tax*).

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2015, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise de sensibilidade considerando as variações na margem *EBIT* e no WACC nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
WACC	15,3%	14,3%	13,3%
MARGEM <i>EBIT</i>	14,2%	13,2%	12,2%

Em nenhum dos cenários acima considerados apurou-se a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas Explicativas

20. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV ⁽¹⁾	Circulante		Não Circulante		Controladora	
					Saldo 31.12.15		Saldo 31.12.14		
Capital de giro	7,24% (6,26% em 31.12.14)	7,24% (6,26% em 31.12.14)	0,5	1.169.635	1.239.834	-	1.239.834	-	1.239.834
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI	13,67%	2,8	33.078	992.165	-	-	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixaSelic/ TJLP + 1,00% (Taxa fixa / TJLP + 2,50% em 31.12.14)	4,57% (3,89% em 31.12.14)	1,8	217.426	508.928	485.839	763.748	763.748	763.748
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.14)	7,75% (7,75% em 31.12.14)	2,4	4.140	497.921	497.052	501.192	501.192	501.192
Linhas de crédito de exportação	0,00% (9,63% em 31.12.14)	0,00% (9,63% em 31.12.14)	-	-	967.748	-	967.748	-	967.748
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IFRM + 4,90% (Taxa fixa / IFRM + 4,90% em 31.12.14)	15,44% (8,54% em 31.12.14)	4,2	3.315	231.488	209.564	213.451	213.451	213.451
Outras dívidas garantidas	8,14% (8,14% em 31.12.14)	8,14% (8,14% em 31.12.14)	2,7	32.580	127.077	248.675	294.626	294.626	294.626
Incentivos fiscais	2,40% (Taxa fixa / 10,00% IFRM + 1,00% em 31.12.14)	2,40% (1,52% em 31.12.14)	0,5	1.872	-	10.653	12.545	12.545	12.545
				1.462.046	2.357.579	1.451.783	3.993.144	3.993.144	3.993.144
Moeda estrangeira									
Bonds	4,08% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e EUR	4,08% (4,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e EUR	7,5	61.808	7.521.727	5.175.296	5.201.196	5.201.196	5.201.196
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,05% (LIBOR + 2,74% em 31.12.14) + v.c. US\$	2,79% (3,07% em 31.12.14) + v.c. US\$	1,9	598.109	1.163.574	787.380	793.888	793.888	793.888
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,76% + v.c. US\$	1,76% + v.c. US\$	0,8	391.053	-	-	-	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMBENDES + 2,26% (UMBENDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,34% (6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,2	12.630	11.575	15.140	42.393	42.393	42.393
				1.063.600	8.696.876	59.661	6.037.477	6.037.477	6.037.477
				2.525.646	11.054.455	7.429.599	10.030.621	10.030.621	10.030.621

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

	Encargos (a.a.)		Taxa média ponderada de juros (a.a.)		PMPV ⁽¹⁾	Circulante		Não Circulante		Consolidado	
Moeda nacional											
Capital de giro	7,24%	(6,26% em 31.12.14)	7,24%	(6,26% em 31.12.14)	0,5	1.169.635	1.239.834	-	1.169.635	-	1.239.834
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,90% do CDI		13,67%		2,8	33.078	-	992.165	1.025.243	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa/Selic/ TJLP + 1,00%	(Taxa fixa / TJLP + 2,50% em 31.12.14)	4,57%	(3,89% em 31.12.14)	1,8	217.426	277.909	508.928	726.354	485.839	763.748
Bonds	7,75% (7,75% em 31.12.14)		7,75%	(7,75% em 31.12.14)	2,4	4.140	4.140	497.921	502.061	497.052	501.192
Linhas de crédito de exportação	0,00%		0,00%		-	-	-	-	-	-	967.748
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / IGPM + 4,90%	(Taxa fixa / IGPM + 4,90% em 31.12.14)	15,44%	(8,54% em 31.12.14)	4,2	3.315	3.887	231.488	234.803	209.564	213.451
Outras dívidas garantidas	8,14% (8,14% em 31.12.14)		8,14%	(8,14% em 31.12.14)	2,7	32.580	45.951	127.077	159.657	248.675	294.626
Incentivos fiscais	2,40%	(Taxa fixa / 10,00% IGPM + 1,00% em 31.12.14)	2,40%	(1,52% em 31.12.14)	0,5	1.872	1.892	-	1.872	10.653	12.545
						1.462.046	2.541.361	2.357.579	3.819.625	1.451.783	3.993.144
Moeda estrangeira											
Bonds	5,23%	(5,87% em 31.12.14) + v.c. US\$, EUR e AR\$	5,23%	(5,87% em 31.12.14) + v.c. US\$, EUR e AR\$	6,9	159.445	89.902	8.628.430	8.787.875	6.324.090	6.413.992
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 2,15%	(LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$	2,85%	(3,01% em 31.12.14) + v.c. US\$	2,0	598.811	6.948	1.553.520	2.152.331	1.052.485	1.059.433
Adiantamentos de contratos de câmbio	1,76% + v.c US\$		1,76%	+ v.c US\$	0,8	391.053	-	-	391.053	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	UMENDES + 2,26%	(UMENDES + 2,22% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	6,34%	(6,34% em 31.12.14) + v.c. US\$ e outras moedas	1,2	12.630	27.253	11.575	24.205	15.142	42.395
Outras dívidas garantidas	15,09%	(15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	15,09%	(15,08% em 31.12.14) + v.c. AR\$	0,5	3.535	7.965	-	3.535	3.589	11.554
Capital de giro	22,00	(Taxa fixa / LIBOR + 2,71% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	22,00%	(22,97% em 31.12.14) + v.c. US\$ e AR\$	-	659	65.474	-	659	3.343	68.817
						1.166.133	197.542	10.193.525	11.359.658	7.398.649	7.596.191
						2.628.179	2.738.903	12.551.104	15.179.283	8.850.432	11.589.335

⁽¹⁾ Prazo médio ponderado do vencimento em anos.

Notas Explicativas

20.1 Capital de giro

Crédito rural: Linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos de curto prazo com objetivo de incentivo às atividades rurais.

20.2 CRA

Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"): Em 29.09.15, a BRF concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 3ª Emissão da Octante Securitizadora S.A. ("Securitizadora") no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,90% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 01.10.18 e juros a serem pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à Securitizadora.

20.3 Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento

A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM"), as quais estão sujeitas as variações da cesta de moedas do UMBNDES, TJLP e SELIC. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2016 e 2020, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINEP: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos ("FINEP") obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com prazos de vencimento entre 2016 e 2019.

20.4 Bonds

Sadia Overseas Bonds 2017: No valor total de US\$250.000, estes títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros de 6,88% a.a. e tem vencimento em 24.05.17. Em 20.06.13, o montante de US\$29.282 desses *bonds* foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023 e em 15.05.14, o montante de US\$60.953 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$47.005, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$112.760, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$4.701 (equivalente a R\$14.584).

BFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *Senior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Senior Notes* foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023. Em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de

Notas Explicativas

recompra no montante de US\$101.359, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$118.283, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$15.964 (equivalente a R\$49.530).

Senior Notes BRF 2022: Em 06.06.12, a BRF emitiu *Senior Notes* no valor *notional* total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. Em 28.05.15, a companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$577.130, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$172.870, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$79.355 (equivalente a R\$246.208).

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 22.05.23 ("*Senior Notes BRF 2023*"), emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13.

Senior Notes BRF 2018: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 5 (cinco) anos, no valor total de R\$500.000 ("*bonds* em reais"), com vencimento do principal em 22.05.18 ("*Senior Notes BRF 2018*"), emitidos a uma taxa de juros de 7,75% a.a. (*yield to maturity* de 7,75%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.13.

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24 ("*Senior Notes BRF 2024*"), emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), pagos semestralmente, a partir de 22.11.14.

Senior Notes BRF 2022 ("*Green Bonds*"): Em 29.05.15, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 7 (sete) anos, no valor total de EUR500.000, com vencimento do principal em 03.05.22, emitidos com cupom (juros) de 2,75% a.a. (*yield to maturity* de 2,822%), a serem pagos anualmente, a partir de 03.06.16.

20.5 Linhas de crédito de exportação

Pré-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2016 e 2019. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Dólares norte-americanos com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2018. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Adiantamento de contratos de câmbio: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimento em 2016. A Companhia deve comprovar posteriormente pelas contas a receber relativas às exportações de seus produtos.

Notas Explicativas**20.6 Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA")**

Linha de crédito obtida por meio de programa de reestruturação de endividamento rural, promovido pelo Governo Federal e securitizada para bancos comerciais. Este empréstimo tem pagamento de juros mensais, semestrais e anuais, atualizado pelas variações do Índice Geral de Preço do Mercado ("IGPM") mais juros de 4,90% a.a.. O principal é devido em parcela única com vencimento em 2020, sendo garantido por endossos e penhores de títulos da dívida pública (vide nota 16).

20.7 Outras dívidas garantidas

Cédulas de crédito industrial: A Companhia emitiu cédulas de crédito industrial, recebendo créditos de fundos oficiais, tais como Fundo do Nordeste ("FNE"). O principal e os juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2016 e 2021. Esses títulos são garantidos por penhor de máquinas e equipamentos e hipotecas de imóveis.

20.8 Linha de crédito rotativo ("Revolver Credit Facility")

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF e sua subsidiária integral BRF Global GmbH, contrataram uma linha de crédito rotativo ("*Revolver Credit Facility*"), no valor equivalente a US\$1.000.000 com vencimento em maio de 2019, junto a um sindicato composto por 28 bancos. A operação foi estruturada de forma que a Companhia e sua subsidiária possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Até o exercício findo em 31.12.15, a Companhia não fez uso dessa linha de crédito.

20.9 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.15	31.12.15
2016	2.525.646	2.628.175
2017	633.766	1.132.491
2018	2.337.826	2.761.960
2019	267.635	291.275
2020 em diante	7.815.228	8.365.382
	13.580.101	15.179.283

Notas Explicativas**20.10 Garantias**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Saldo de empréstimos e financiamentos	13.580.101	10.030.621	15.179.283	11.589.335
Garantias por hipotecas de bens	911.996	1.102.742	911.996	1.102.742
Vinculado ao FINEM-BNDES	583.411	594.915	583.411	594.915
Vinculado ao FNE-BNB	159.564	293.529	159.564	293.529
Vinculado a incentivos fiscais e outros	169.021	214.298	169.021	214.298
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	93	1.045	93	1.045
Vinculado ao FINEM-BNDES	93	648	93	648
Vinculado ao arrendamento mercantil financeiro	-	397	-	397

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.15 totalizava o montante de R\$39.098 (R\$53.305 em 31.12.14).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.15 totalizava o montante de R\$208.774 (R\$280.136 em 31.12.14).

Em 31.12.15, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$2.086.589 (R\$2.048.340 em 31.12.14). A variação do período refere-se a fianças oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 0,91% a.a. (0,90% a.a. em 31.12.14).

20.11 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho e farelo de soja, onde os preços acordados podem ser fixos. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado
	<u>31.12.15</u>
2016	4.560.939
2017	1.274.316
2018	236.994
2019	229.052
2020 em diante	<u>452.222</u>
	<u>6.753.523</u>

21. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.14</u>	<u>31.12.15</u>	<u>31.12.14</u>
Fornecedores nacionais				
Terceiros	3.263.197	2.736.646	3.263.201	2.736.963
Partes relacionadas	23.375	18.795	23.375	18.795
	<u>3.286.572</u>	<u>2.755.441</u>	<u>3.286.576</u>	<u>2.755.758</u>
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	774.106	409.194	1.496.833	794.832
Partes relacionadas	2.463	608	-	-
	<u>776.569</u>	<u>409.802</u>	<u>1.496.833</u>	<u>794.832</u>
(-) Ajuste a valor presente	<u>(38.416)</u>	<u>(28.383)</u>	<u>(38.416)</u>	<u>(28.383)</u>
	<u>4.024.725</u>	<u>3.136.860</u>	<u>4.744.993</u>	<u>3.522.207</u>

No exercício findo em 31.12.15, o prazo médio de pagamento aos fornecedores é de 96 dias (70 dias em 31.12.14).

Do saldo de fornecedores em 31.12.15, R\$1.070.583 na controladora e no consolidado (R\$659.942 na controladora e consolidado em 31.12.14) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! e K&S no mercado interno.

Notas Explicativas

22. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	2.253	9.749	2.253	9.749
Contratos de opções de moedas	96.153	3.160	96.153	3.160
Contratos de trava de câmbio	-	933	-	933
	98.406	13.842	98.406	13.842
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(66.703)	(77.122)	(66.703)	(77.122)
Contratos de opções de moedas	(217.122)	(7.155)	(217.122)	(7.155)
Contratos de trava de câmbio	(33.765)	(3.482)	(33.765)	(3.482)
Contratos a termo de milho (NDF)	(11.729)	-	(11.729)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(280.285)	(119.388)	(326.650)	(157.975)
	(609.604)	(207.147)	(655.969)	(245.734)
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	1.125	10.707	1.304
Derivativo embutido (nota 13)	-	27.955	-	27.955
Contratos a termo de milho (NDF)	2.183	-	2.183	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	3.450	-	3.450	-
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	14.641	-	14.641	-
	20.274	29.080	30.981	29.259
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(3.502)	-	(3.865)	(2.794)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(6.768)	(3.216)	(6.768)	(3.216)
Contratos futuros de dólar - BM&FBOVESPA	-	(5.694)	-	(5.694)
	(10.270)	(8.910)	(10.633)	(11.704)
Ativo circulante	118.680	42.922	129.387	43.101
Passivo circulante	(619.874)	(216.057)	(666.602)	(257.438)

As garantias referentes as transações acima estão divulgadas na nota 8.

23. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

23.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
	31.12.15	31.12.15
2016	461.475	463.641
2017	99.430	101.596
2018	35.408	37.574
2019	16.893	19.175
2020 em diante	74.063	76.345
	687.269	698.331

Em 31.12.15, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa no período totalizaram R\$211.657 na controladora e R\$295.971 no consolidado (R\$194.078 na controladora e R\$247.699 no consolidado em 31.12.14).

23.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

		Controladora		Consolidado	
	Taxa média ponderada (a.a.) ⁽¹⁾	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Custo					
Máquinas e equipamentos		29.160	23.666	37.096	32.010
Software		72.972	72.961	72.972	72.961
Veículos		-	28.204	-	28.204
Edificações		128.938	128.659	128.938	128.659
		231.070	253.490	239.006	261.834
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	14,79%	(5.311)	(8.306)	(13.247)	(16.613)
Software	50,00%	(50.988)	(48.298)	(50.988)	(48.298)
Veículos	-	-	(8.831)	-	(8.831)
Edificações	6,94%	(32.091)	(20.248)	(32.091)	(20.248)
		(88.390)	(85.683)	(96.326)	(93.990)
		142.680	167.807	142.680	167.844

⁽¹⁾ O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina a Deliberação CVM nº 645/10.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado			
31.12.15			
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2016	45.579	13.530	59.109
2017	25.079	10.743	35.822
2018	19.123	8.090	27.213
2019	16.734	7.211	23.945
2020 em diante	80.103	48.906	129.009
	186.618	88.480	275.098

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

A Companhia possui ainda compromissos relacionados a arrendamentos mercantis financeiros, vinculado a contrato na modalidade de “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato é de 15 anos, iniciando somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas de cada contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato são demonstradas abaixo:

	Controladora e Consolidado
	31.12.15
2016	7.886
2017	8.359
2018	8.861
2019	9.393
2020 em diante	149.062
	183.561

24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações, regidos por planos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de março de 2010 (Plano I) e 8 de abril de 2015 (Plano II).

O Plano I é composto por dois instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. O Plano II é composto por apenas pelo plano de opção de compra de ações, concedido anualmente aos beneficiários.

Notas Explicativas

A condição de aquisição dos direitos de posse (“*vesting conditions*”) está baseada por meio do alcance de resultados efetivos e por valorização dos negócios da Companhia.

Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data de outorga (“*grant date*”). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice Preço ao Consumidor Amplo (“IPCA”) entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição (“*vesting period*”), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações para o plano I é de 1 a 3 anos e para o plano II de 1 a 4 anos, respeitando os seguintes prazos da data de outorga da opção:

Plano I		Plano II	
Quantidade	Prazo	Quantidade	Prazo
1/3	1 ano	1/4	1 ano
2/3	2 anos	2/4	2 anos
3/3	3 anos	3/4	3 anos
-	-	4/4	4 anos

Após o período de aquisição e no prazo máximo de 5 anos para o plano I e 6 anos para o plano II, da data da outorga, o beneficiário perderá o direito às opções não exercidas. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

Notas Explicativas

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade		Outorga ⁽¹⁾	Preço do exercício ⁽¹⁾	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
Plano I							
02.05.11	01.05.12	01.05.16	2.463.525	158.990	11,36	30,85	41,62
02.05.12	01.05.13	01.05.17	3.708.071	331.198	7,82	34,95	44,86
02.05.13	01.05.14	01.05.18	3.490.201	822.333	11,88	46,86	56,48
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	841.644	12,56	44,48	50,44
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	1.001.528	14,11	47,98	54,41
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	5.447.954	14,58	63,49	68,51
			18.527.525	8.603.647			
Plano II							
01.10.15	01.10.16	01.10.21	37.570	32.490	20,64	70,09	71,38
07.12.15	06.12.16	06.12.21	8.724.733	8.724.733	17,31	56,00	56,00
			8.762.303	8.757.223			
			27.289.828	17.360.870			

⁽¹⁾ Valores expressos em Reais.

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.15 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.14	11.390.846
Emitidas - Outorga de 2015	8.762.303
Exercidas:	
Outorga de 2014	(531.930)
Outorga de 2013	(497.212)
Outorga de 2012	(582.370)
Outorga de 2011	(242.951)
Outorga de 2010	(80.833)
Canceladas:	
Outorga de 2015	(5.080)
Outorga de 2014	(638.092)
Outorga de 2013	(168.320)
Outorga de 2012	(45.491)
Quantidade de opções em aberto em 31.12.15	17.360.870

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$59,27 (cinquenta e nove reais e vinte e sete centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 58 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$160.323 (R\$92.898 em 31.12.14). No resultado do exercício findo em 31.12.15, foi reconhecida uma despesa de R\$67.425 (R\$20.673 de despesa em 31.12.14).

Durante o exercício findo em 31.12.15, foram exercidas pelos executivos da Companhia

Notas Explicativas

1.935.296 (2.596.610 em 31.12.14) opções de ações, ao preço médio de R\$42,60 (quarenta e dois reais e sessenta centavos) (R\$38,42 em 31.12.14), perfazendo o total de R\$82.437 (R\$99.765 em 31.12.14). A Companhia, para cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$63,40 (sessenta e três reais e quarenta centavos) (R\$47,54 em 31.12.14) totalizando R\$122.694 (R\$123.447 em 31.12.14), tendo apurado na alienação dessas ações uma perda de R\$40.257 (R\$23.682 em 31.12.14), registrado como reserva de capital.

24.1 Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.15 é de R\$15,55 (quinze reais e cinquenta e cinco centavos) (R\$13,20 em 31.12.14). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	31.12.15	
	Plano I	Plano II
Expectativa de prazo de vida da opção:		
Exercício no 1º ano	3,0 anos	3,0 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos	3,5 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos	4,0 anos
Exercício no 4º ano	-	5,0 anos
Taxa de juros livre de risco	5,06%	7,34%
Volatilidade	28,48%	25,97%
Dividendos esperados sobre as ações	1,27%	1,42%
Taxa de inflação esperada ao ano	6,70%	5,32%

24.2 Expectativa de prazo

Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

24.3 Taxa de juros livre de risco

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional ("NTN-B") disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

24.4 Volatilidade

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

24.5 Dividendos esperados

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.

Notas Explicativas**24.6 Taxa de inflação esperada**

A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

25. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS**25.1 Planos de aposentadoria suplementar**

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

Planos	Modalidade	Adesões
Plano I	Contribuição variável	Fechado
Plano II	Contribuição variável	Fechado
Plano III	Contribuição definida	Aberto
FAF	Benefício definido	Fechado

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, por meio do seu Conselho Deliberativo o qual é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido e contribuição variável

Os planos I e II são planos de contribuição variável, estruturados na modalidade de contribuição definida durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O plano FAF tem como finalidade complementar o benefício pago pelo INSS, aplicada proporção em função do tempo de serviço de acordo com o tipo de aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Nos planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas

Notas Explicativas

anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

b. Plano de contribuição definida

O plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido através do investimento das contribuições. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale àquela efetuada pelo funcionário, que pode variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia neste plano totalizaram nos exercícios findos em 31.12.15 e 31.12.14 o montante de R\$7.487 e R\$5.087, respectivamente. Em 31.12.15, este plano conta com 24.981 participantes (13.362 participantes em 31.12.14).

Caso os participantes dos planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

	FAF		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	Plano I e II 31.12.15	31.12.14
Composição dos ativos e passivos				
Valor presente das obrigações atuariais	1.675.374	1.644.567	12.853	13.283
Valor justo dos ativos	(2.418.996)	(2.385.220)	(21.916)	(21.971)
(Superávit) déficit	(743.622)	(740.653)	(9.063)	(8.688)
Superávit irrecuperável (efeito do limite do ativo)	743.622	740.653	4.407	3.164
(Ativo) / Passivo atuarial líquido	-	-	(4.656)	(5.524)
Movimentação no superávit irrecuperável				
Superávit irrecuperável no início do exercício	740.653	811.355	3.164	2.959
Juros sobre o superávit irrecuperável	84.805	101.338	361	369
Mudança no superávit irrecuperável durante o exercício	(81.836)	(172.040)	882	(164)
Superávit irrecuperável no final do exercício	743.622	740.653	4.407	3.164
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	1.644.567	1.407.960	13.283	11.046
Juros sobre obrigações atuariais	183.195	169.862	1.459	1.320
Custo do serviço corrente	27.850	16.782	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(90.444)	(80.399)	(1.069)	(1.077)
Contribuições da patrocinadora	890	-	-	-
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	107.841	11.334	755	1.073
(Ganhos) perdas atuariais - hipóteses	(198.525)	119.028	(1.575)	921
Valor das obrigações no final do exercício	1.675.374	1.644.567	12.853	13.283
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(2.385.220)	(2.219.315)	(21.971)	(18.477)
Receita de juros sobre ativos do plano	(268.023)	(271.200)	(2.453)	(2.245)
Benefícios pagos	90.444	80.399	1.069	1.077
Contribuições pagas pela empresa	(404)	(407)	-	-
Contribuições pagas pelo empregado	(890)	-	-	-
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	145.097	25.303	1.439	(2.326)
Valor justo dos ativos no final do exercício	(2.418.996)	(2.385.220)	(21.916)	(21.971)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	16.375	42.560	496	7.688
Reversão para resultados acumulados	(16.375)	(42.560)	(496)	(7.688)
Ganhos (perdas) atuariais	90.684	(130.362)	820	(1.994)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(145.097)	(25.303)	(1.439)	2.326
Mudança no superávit irrecuperável	81.836	172.040	(882)	164
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	27.423	16.375	(1.501)	496
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(27.850)	(16.782)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(183.195)	(169.862)	(1.459)	(1.320)
Rendimento esperado do ativo do plano	268.023	271.200	2.453	2.245
Juros sobre superávit irrecuperável	(84.805)	(101.338)	(361)	(369)
Valor do custo reconhecido no resultado	(27.827)	(16.782)	633	556
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(23.396)	(27.827)	569	633
Valor estimado para o exercício seguinte	(23.396)	(27.827)	569	633

Notas Explicativas

d. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado			
	FAF		Plano I e II	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	12,14%	11,45%	12,22%	11,45%
Taxa de retorno esperado dos ativos	12,14%	11,45%	12,22%	11,45%
Taxa de inflação	5,00%	5,20%	5,20%	5,20%
Taxa de crescimento salarial	5,68%	6,25%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPC	IAPC	IAPC	IAPC
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	8.838	9.431	-	-
Nº de participantes em benefício proporcional direto	-	22	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	5.707	5.502	52	53

e. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

	FAF				Planos I e II			
	31.12.15		31.12.14		31.12.15		31.12.14	
Composição da carteira do fundo								
Renda fixa	1.782.800	73,7%	1.717.359	72,0%	19.014	86,8%	18.676	85,0%
Renda variável	331.402	13,7%	360.168	15,1%	2.547	11,6%	3.066	14,0%
Imóveis	176.587	7,3%	179.369	7,5%	-	-	-	-
Estruturados	113.693	4,7%	113.536	4,8%	337	1,6%	229	1,0%
Operações com participantes	14.514	0,6%	14.788	0,6%	18	-	-	-
	2.418.996	100,0%	2.385.220	100,0%	21.916	100,0%	21.971	100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	11.63%		11.63%		11.66%		11.66%	

f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos), bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Planos I e II
Pagamentos em:		
2016	104.245	1.114
2017	111.079	1.165
2018	119.419	1.219
2019	129.498	1.274
2020	139.248	1.330
2021 a 2025	881.363	7.513
Duração média ponderada	15,10 anos	11,40 anos

Notas Explicativas**g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF**

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.15 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação de 1%		Impactos na obrigação	
		Aumento	Redução	Aumento	Redução
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	12,14%	13,19%	11,09%	(171.095)	207.540
Crescimento salarial	5,68%	6,73%	5,00%	62.583	(31.608)

25.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora e Consolidado	
	Passivo	
	31.12.15	31.12.14
Plano médico	130.028	115.666
Multa do F.G.T.S. ⁽¹⁾	105.139	124.461
Homenagem por tempo de serviço	41.462	48.288
Outros	22.415	25.655
	299.044	314.070
Circulante	67.264	56.096
Não circulante	231.780	257.974

⁽¹⁾ Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale à 50% do saldo do F.G.T.S., sendo 40% correspondente à multa e 10% a contribuição social. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

b. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98. Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii)

Notas Explicativas

rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

c. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional que varia de 1 a 5 salários vigentes na data do evento (quanto maior o tempo de serviço maior a remuneração), desde que constem como funcionários ativos. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada, e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

d. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar de 1 a 2 salários vigentes à época da aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

e. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro. Para os funcionários com 10 a 20 anos de serviços prestados, o período de manutenção do seguro é de 2 anos, a partir de 21 anos de serviços prestados, o período é de 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros ⁽¹⁾	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Passivo líquido reconhecido	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Movimentação do valor presente das obrigações								
Passivo atuarial líquido no início do exercício	115.666	115.478	124.461	112.023	48.288	41.421	25.655	22.341
Juros sobre obrigação atuarial	11.582	14.128	12.244	11.760	4.698	4.497	2.636	2.481
Eliminação antecipada de obrigações	(271)	-	(8.000)	-	(2.090)	-	(1.325)	-
Custo do serviço corrente	281	505	6.268	6.023	1.941	1.931	1.021	1.040
Custo do serviço passado - alteração do plano	-	-	-	-	-	-	-	(37)
Custo do serviço passado - redução do plano	-	-	-	(1.009)	-	(66)	-	(127)
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(1.253)	(4.062)	(8.782)	(7.579)	(9.682)	(10.079)	(4.583)	(3.747)
(Ganhos) perdas atuariais experiência	20.908	(22.406)	9.451	1.931	8.318	10.952	4.839	3.157
(Ganhos) perdas atuariais hipóteses demográficas	-	(103)	(23.291)	(3.108)	(6.763)	(1.333)	(3.818)	(547)
(Ganhos) perdas atuariais hipóteses econômicas	(16.885)	12.126	(7.212)	4.420	(3.248)	965	(2.010)	1.094
Passivo atuarial líquido no final do exercício	130.028	115.666	105.139	124.461	41.462	48.288	22.415	25.655
Movimentação dos ativos do plano								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	1.253	4.062	8.782	7.579	9.682	10.079	4.583	3.747
Contribuições da patrocinadora	(1.253)	(4.062)	(8.782)	(7.579)	(9.682)	(10.079)	(4.583)	(3.747)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(55.015)	(65.398)	68.782	72.025	(24.361)	(13.777)	(7.933)	(4.229)
Ganhos (perdas) atuariais	(4.023)	10.383	21.052	(3.243)	1.693	(10.584)	989	(3.704)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(59.038)	(55.015)	89.834	68.782	(22.668)	(24.361)	(6.944)	(7.933)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(11.582)	(14.128)	(12.244)	(11.760)	(4.698)	(4.497)	(2.636)	(2.481)
Custo do serviço corrente	(281)	(505)	(6.268)	(6.023)	(1.941)	(1.931)	(1.021)	(1.040)
Custo do serviço passado	-	-	-	1.009	-	66	-	164
Ganhos de liquidações antecipadas	271	-	8.000	-	2.090	-	1.325	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(11.592)	(14.633)	(10.512)	(16.774)	(4.549)	(6.362)	(2.332)	(3.357)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	(182)	(320)	(4.272)	(6.424)	(1.434)	(1.991)	(635)	(1.055)
Custo dos juros sobre obrigações	(15.417)	(13.027)	(10.683)	(12.121)	(4.239)	(4.722)	(2.408)	(2.629)
Valor estimado para o exercício seguinte	(15.599)	(13.347)	(14.955)	(18.545)	(5.673)	(6.713)	(3.043)	(3.684)

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros ⁽¹⁾	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Premissas atuariais								
Hipóteses econômicas								
Taxa de desconto	12,14%	11,49%	12,56%	11,27%	12,49%	11,27%	12,48%	11,44%
Taxa de inflação	5,00%	5,20%	5,00%	5,20%	5,00%	5,20%	5,00%	5,20%
Inflação médica	8,15%	8,36%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	6,05%	6,78%	6,05%	6,78%	6,05%	6,78%
Premissas atuariais								
	Plano médico		Demais benefícios					
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14				
Hipóteses demográficas								
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000				
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944	RRB-1944				
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPC	IAPC	IAPC	IAPC				
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2015	2014	2015	2014				
Dados demográficos								
Nº de participantes ativos	1.423	1.558	95.460	102.534				
Nº de participantes beneficiários assistidos	963	847	-	-				

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

Notas Explicativas**h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações**

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2016	6.079	40.171	15.052	5.962	67.264
2017	6.341	10.517	7.102	2.386	26.346
2018	6.839	13.353	4.755	2.983	27.930
2019	7.539	12.475	4.851	2.348	27.213
2020	8.249	14.404	6.189	2.687	31.529
2021 a 2025	53.927	70.608	23.360	14.162	162.057
Duração média ponderada - anos	16,94	5,83	5,03	7,30	8,71

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.15, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação de 1%		Impactos na obrigação			
		Aumento	Redução	Aumento	%	Redução	%
Planos médicos							
Taxa de desconto	12,14%	13,14%	11,14%	(16.750)	-12,90%	21.765	16,70%
Inflação médica	8,15%	9,15%	7,15%	21.605	16,60%	(17.163)	-13,20%
Rotatividade	Histórico	+3,00%	-3,00%	(190)	0,10%	689	0,50%
Multa do F.G.T.S.							
Taxa de desconto	12,56%	13,56%	11,56%	(2.931)	-2,30%	3.181	2,40%
Crescimento salarial	6,05%	7,05%	5,05%	482	0,40%	(454)	-0,30%
Rotatividade	Histórico	+3,00%	-3,00%	(10.725)	-8,20%	13.927	10,70%

26. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos”. A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

Notas Explicativas**26.1 Contingências com perdas prováveis**

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15
Saldo no início do exercício	244.383	137.098	315.257	261.784	57.336	45.980	536.106	543.205	1.153.082
Adições	21.662	124.586	211.323	267.866	33.695	77.164	-	-	266.680
Reversões	(28.172)	(36.509)	(93.166)	(99.211)	(20.156)	(24.781)	(19.164)	(7.099)	(160.658)
Pagamentos	(31.648)	(48.272)	(145.067)	(161.871)	(17.635)	(49.302)	-	-	(194.350)
Atualização monetária	32.606	67.480	71.121	46.689	12.434	8.275	-	-	116.161
Saldo no final do exercício	238.831	244.383	359.468	315.257	65.674	57.336	516.942	536.106	1.180.915
Circulante									223.766
Não Circulante									957.149

Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15
Saldo no início do exercício	252.377	141.478	330.424	276.128	57.359	48.257	545.573	553.435	1.185.733
Adições	24.471	130.169	217.813	272.257	33.695	77.164	-	-	275.979
Reversões	(37.823)	(37.978)	(96.134)	(101.198)	(20.156)	(26.683)	(22.919)	(7.099)	(177.032)
Pagamentos	(31.648)	(48.272)	(145.067)	(161.871)	(17.635)	(49.302)	-	-	(194.350)
Atualização monetária	32.606	67.480	71.125	46.692	12.438	8.278	-	-	116.169
Varição Cambial	513	(500)	(1.138)	(1.584)	-	(355)	(25)	(763)	(650)
Saldo no final do exercício	240.496	252.377	377.023	330.424	65.701	57.359	522.629	545.573	1.205.849
Circulante									231.389
Não Circulante									974.460

26.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes da não comprovação de realização de exportação, além do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo e o registro de créditos extemporâneos com correção monetária e outros. O montante provisionado corresponde a R\$107.709 (R\$96.326 em 31.12.14).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$77.538 (R\$78.894 em 31.12.14).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária (SAT, INCRA, FUNRURAL, Salário-educação), além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, pagamento de honorários advocatícios e outros, totalizando uma provisão de R\$52.028 (R\$54.290 em 31.12.14).

Notas Explicativas

26.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, tempo gasto pelos funcionários na troca de uniforme, horas *in-itinere*, pausas para descanso, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

26.1.3 Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados com pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, descumprimentos contratuais e outros.

26.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.15, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$11.707.258 (R\$9.268.519 em 31.12.14) das quais R\$522.629 (R\$545.573 em 31.12.14) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11, apresentados na tabela acima.

26.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$10.569.885 (R\$8.514.288 em 31.12.14), dos quais R\$511.359 (R\$530.106 em 31.12.14) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, Avex e Dánica, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 665/11.

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$636.525 (R\$588.105 em 31.12.14). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 14.3.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia discute administrativamente diversos autos de infração envolvendo compensação de prejuízos fiscais, restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano

Notas Explicativas

Verão, sendo que em 05.02.15, a BRF recebeu autos de infração exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de uma das empresas do grupo no ano-calendário de 2012, os quais em 31.12.15 somam o montante de R\$574.699. Somadas, as contingências relativas à tais tributos totalizam R\$1.127.724 (R\$482.873 em 31.12.14).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) a glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação do convênio CONFAZ, a denominada “guerra fiscal” no montante de R\$2.267.732 (R\$1.963.122 em 31.12.14), sendo que a Companhia recebeu em 14.12.15, um auto de infração do Estado do Paraná, exigindo o estorno parcial de crédito de ICMS em conta gráfica no montante de R\$339.573 (guerra fiscal, crédito sobre material de uso e consumo e crédito presumido supostamente indevido sobre carnes e importação), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$547.641 (R\$522.000 em 31.12.14), (iii) a não comprovação da exportação no montante de R\$324.791 (R\$45.577 em 31.12.14), e (iv) R\$1.416.921 (R\$1.007.465 em 31.12.14) referente a outros processos.

Com relação ao ICMS cesta básica, em sessão realizada em 16.10.14, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou de forma favorável ao Fisco Estadual, o recurso extraordinário nº 635.688, com repercussão geral, interposto pela empresa Santa Lúcia S.A., entendendo como indevida a manutenção integral de créditos de ICMS sobre a saída com base de cálculo reduzida dos produtos alimentícios que compõem a cesta básica.

Ainda que a referida decisão possua efeito de repercussão geral e seja vinculante aos demais contribuintes e instâncias judiciais, foram opostos embargos de declaração com efeitos infringentes, visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, circunstância que recomenda o aguardo para a mensuração de seus efeitos e o reconhecimento nas demonstrações financeiras da Companhia.

IPI: A Companhia discute administrativamente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus, aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS/COFINS no montante de R\$453.196 (R\$546.225 em 31.12.14).

Crédito Prêmio de IPI: A Companhia figura como ré em um processo judicial no valor de R\$464.686 (R\$420.548 em 31.12.14) referente a compensação de crédito prêmio de IPI com outros tributos federais. A Companhia reconheceu o montante referente ao crédito prêmio de IPI com base em decisão transitada em julgado.

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente débitos envolvendo PIS e COFINS decorrente da sistemática não cumulativa, Decretos nºs 2.445 e 2.449 (semestralidade) e outros, totalizando R\$3.097.214 (R\$2.572.291 em 31.12.14).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições

Notas Explicativas

previdenciárias sobre remuneração de prestadores de serviço, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$194.419 (R\$113.307 em 31.12.14).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à atividade rural, preço de transferência, base de apuração de contribuição social sobre o lucro líquido e outras de diversas naturezas, totalizando R\$39.035 (R\$197.991 em 31.12.14).

Adicionalmente, a Administração da Companhia julgou adequado divulgar informações a respeito dos processos abaixo:

HUAINÉ: a Companhia foi incluída como corresponsável de dívida tributária da empresa Huainé Participações Ltda (ex-controladora da Perdigão). Nesta ação está sendo discutida judicialmente a inclusão da Companhia no pólo passivo da execução fiscal no montante de R\$625.474 (R\$609.329 em 31.12.14). A BRF apresentou uma garantia ao débito, a qual foi devidamente aceita pelo juízo e protocolou embargos à execução, o qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia classificam o risco de perda como remoto.

IN 86: A Companhia discute administrativamente a imposição de multa isolada em razão de suposta ausência de entrega de arquivo magnético à Receita Federal do Brasil, relativamente aos períodos de 2003 a 2005, no montante de R\$237.398 (R\$219.355 em 31.12.14). No exercício encerrado em 31.12.14, a Companhia obteve decisão favorável proferida pelo CARF, assim, o referido processo foi reclassificado pelos nossos assessores jurídicos como risco de perda remota. Aguarda-se o julgamento do Recurso Especial na esfera administrativa.

26.2.2 Trabalhistas

Em 31.12.15, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$39.220 (R\$40.063 em 31.12.14).

Riscos trabalhistas - IPCA-E: Em agosto de 2015, o Tribunal Superior do Trabalho ("TST") declarou inconstitucional a atualização monetária dos débitos trabalhistas pela TR, a qual foi substituída pelo IPCAE (Índice de Preços ao Consumidor Amplo-Especial), aplicável em relação aos processos em aberto com data-base a partir de 30 de junho de 2009.

Em 14.10.15, o Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu liminar para suspender os efeitos da decisão proferida pelo TST. A Companhia estima que o efeito da atualização monetária advinda desta decisão nas demonstrações financeiras, caso a liminar seja suspensa, seria de aproximadamente R\$44.500.

26.2.3 Cíveis

Os processos de natureza cível com perdas possíveis totalizam R\$ 1.098.153 (R\$714.168 em 31.12.14) e são em sua maioria relacionados a pedidos de indenizações por danos materiais e morais.

Notas Explicativas**27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****27.1 Capital social**

Em 31.12.15, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

27.2 Juros sobre capital próprio e dividendos

Em 13.02.15, foi efetuado o pagamento de R\$463.254, referente aos juros sobre capital próprio e dividendos aprovados pela Administração em 18.12.14 e ratificado na Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas realizada em 08.04.15.

Em 18.06.15, em reunião extraordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$425.859, referente a juros de capital próprio, pagos em 14.08.15.

Em 17.12.15, em reunião ordinária do Conselho de Administração, foi aprovada a distribuição de R\$473.398, referente a juros de capital próprio e R\$91.443 na forma de dividendos, pagos em 12.02.16.

27.3 Composição do capital social por natureza

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(62.501.001)	(5.188.897)
Ações em circulação	809.972.245	867.284.349

Notas Explicativas**27.4 Movimentação das ações em circulação**

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.12.15	31.12.14
Ações no início do exercício	867.284.349	870.687.739
Compra de ações (tesouraria)	(59.247.400)	(6.000.000)
Venda de ações em tesouraria	1.935.296	2.596.610
Ações no final do exercício	809.972.245	867.284.349

27.5 Remuneração dos acionistas

	Controladora	
	31.12.15	31.12.14
Lucro líquido do exercício	3.111.170	2.225.036
Constituição da reserva legal (5,00%)	(155.558)	(111.252)
Base de cálculo dos dividendos	2.955.612	2.113.784
Dividendo mínimo obrigatório (25,00%)	738.903	528.446
Remuneração excedente ao dividendo mínimo obrigatório	251.797	295.808
Remuneração bruta dos acionistas no exercício, na forma de juros sobre capital próprio e dividendos (R\$91.443 em 2015) e (R\$86.489 em 2014)	990.700	824.254
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(88.861)	(64.176)
Remuneração aos acionistas, líquida de IRRF	901.839	760.078
Percentual da remuneração bruta sobre a base de cálculo	33,52%	38,99%
Dividendos pagos por ação	1,19979	0,94836
Pagamentos de juros sobre o capital próprio, efetuados em 2015 bruto de IRRF no valor de R\$40.543 (R\$30.272 em 2014)	(425.859)	(361.000)
Pagamentos efetuados referentes aos juros sobre capital próprio de 2014 bruto de IRRF no valor de R\$33.934 (R\$30.019 em 2013)	(376.765)	(365.013)
Pagamentos de dividendos relativos à 2014	(86.489)	-
Pagamentos efetuados no exercício	(889.113)	(726.013)
Remuneração bruta dos acionistas a pagar	564.841	463.254
IRRF sobre os juros sobre capital próprio	(48.318)	(33.904)
Valores remanescentes a pagar	1.927	1.559
Juros sobre capital próprio a pagar	518.450	430.909

Notas Explicativas**27.6 Distribuição do lucro**

	Limite sobre o capital %	Distribuição do lucro		Saldo das reservas de lucros	
		31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Ganho (perda) atuarial FAF	-	(10.480)	(33.163)	-	-
Dividendos	-	91.443	86.489	-	-
Juros sobre capital próprio	-	899.257	737.765	-	-
Reserva legal	20	155.558	111.252	540.177	384.619
Reserva para aumento de capital	20	624.330	451.640	1.898.581	1.274.251
Reserva para expansão	80	1.219.394	730.684	3.120.827	1.901.433
Reserva de incentivos fiscais	-	131.668	140.369	517.190	385.522
		3.111.170	2.225.036	6.076.775	3.945.825

Reserva legal: Constituída na base de 5% do lucro líquido do exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, limitado a 20% do capital social. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia a 4,34% do capital social (3,09% em 31.12.14).

Reservas para aumento de capital: Constituída na base de 20% do lucro líquido do exercício limitado a 20% do capital social. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia a 15,24% do capital social (10,23% em 31.12.14).

Reserva para expansão: Constituída até 50% sobre o lucro líquido do exercício para atender aos planos de expansão, limitado a 80% do capital social. Em 31.12.15, o saldo desta reserva correspondia a 25,05% do capital social (15,26% em 31.12.14).

Reserva de incentivos fiscais: Constituída nos termos do artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, com base no valor de doações ou subvenções governamentais para investimentos.

27.7 Reservas de capital**27.7.1 Reserva de capital**

	Reservas de capital	
	31.12.15	31.12.14
Resultado na alienação de ações	(39.059)	1.198
Ágio na emissão de ações	174.014	62.767
Opções outorgadas	160.323	92.898
Ágio na aquisição de participações de não-Controladores	(47.417)	(47.417)
Aquisição de participação de não controladores	(240.883)	-
	6.978	109.446

27.7.2 Ações em tesouraria

A Companhia possui 62.501.001 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$63,17 (Sessenta e três reais e dezessete centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$3.455.680.

Durante o exercício findo em 31.12.15, a Companhia vendeu 1.935.296 ações em tesouraria em decorrência do exercício das opções de ações de seus executivos.

Notas Explicativas

Durante o exercício findo em 31.12.15, conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 59.247.400 de ações de sua própria emissão com custo de R\$3.765.753, tendo como objetivo a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opções e de opção de compra de ações adicional, ambos aprovados nas Reuniões Ordinárias do Conselho de Administração realizadas em 28.04.15, 27.08.15 e 29.10.15 e Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 09.11.15.

27.8 Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir (não auditado):

Acionistas	31.12.15		31.12.14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	94.549.299	10,84	108.933.497	12,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	87.573.052	10,04	100.282.352	11,49
Administradores				
Conselho de Administração	35.818.939	4,11	35.117.782	4,03
Diretoria	73.297	0,01	85.221	0,01
Ações em tesouraria	62.501.001	7,16	5.188.897	0,59
Outros	500.428.573	57,35	531.336.412	60,90
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não auditado):

Acionistas	31.12.15		31.12.14	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	94.549.299	10,84	108.933.497	12,49
Tarpon	91.529.085	10,49	91.529.085	10,49
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	87.573.052	10,04	100.282.352	11,49
	273.651.436	31,37	300.744.934	34,47
Outros	598.821.810	68,63	571.728.312	65,53
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

⁽¹⁾ Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Notas Explicativas

28. LUCRO POR AÇÃO

	Controladora	
	31.12.15	31.12.14
Numerador básico		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	3.111.170	2.225.036
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Lucro líquido por ação básico - R\$	3,69498	2,55630
Numerador diluído		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	3.111.170	2.225.036
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Número de ações potenciais (opções de ações)	401.809	411.708
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	842.401.821	870.823.776
Lucro líquido por ação diluído - R\$	3,69321	2,55509
Operações continuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	2.928.082	2.135.214
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Lucro líquido por ação básico - R\$	3,47753	2,45311
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuível aos acionistas da BRF	2.928.082	2.135.214
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Número de ações potenciais (opções de ações)	401.809	411.708
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	842.401.821	870.823.776
Lucro líquido por ação diluído - R\$	3,47587	2,45195

Notas Explicativas

	Controladora	
	31.12.15	31.12.14
Operações descontinuadas		
Numerador básico		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	183.088	89.822
Denominador básico		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Lucro (prejuízo) líquido por ação básico - R\$	<u>0,21744</u>	<u>0,10319</u>
Numerador diluído		
Lucro líquido do período das operações descontinuadas atribuível aos acionistas da BRF	183.088	89.822
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	842.000.012	870.412.068
Número de ações potenciais (opções de ações)	401.809	411.708
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	842.401.821	870.823.776
Lucro (prejuízo) líquido por ação diluído - R\$	<u>0,21734</u>	<u>0,10315</u>

Em 31.12.15, do total das 17.360.870 opções de ações em aberto (11.390.846 em 31.12.14) concedidas aos executivos da Companhia, 14.205.177 opções (8.616.900 em 31.12.14) não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício estimado ser maior que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o exercício e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

29. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") para investimentos concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos Estados de Goiás, Pernambuco, Mato Grosso e Bahia. Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico nos respectivos estados.

No exercício findo em 31.12.15, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$131.668 (R\$140.369 em 31.12.14), compondo assim, a conta de Reserva de incentivos fiscais.

30. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, oriundos de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

Notas Explicativas

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente da existência ou não de transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Notas Explicativas

30.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	89	-	-	-
Avex S.A.	19.485	9.269	-	-	-	-	(134)	(608)	-	-	25.468	25.468	-	-
Avpal Centro-Oeste S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38)	(38)
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.129	1.448	-	-
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	487	323	-	-
BRF Foods GmbH	119.280	8.484	-	-	-	-	-	-	-	-	418	-	-	-
BRF Global GmbH	2.780.457	2.773.388	-	-	-	-	(1.596)	-	-	-	-	-	-	-
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	-	-	(1.471)	(571)
Highline International Ltd.	-	-	-	-	(7.121)	(4.844)	-	-	-	-	-	-	-	-
K&S Alimentos S.A.	-	-	1.365	1.221	-	-	(8.148)	(4.011)	-	-	2.954	2.643	(29)	-
Minerva S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.413)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	428	-	-
Perdigão Europe Ltd.	-	38.475	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	-	-	-	-	(29.446)	(14.894)	-	-	-	-	4.551	9.735	(1.186.841)	(806.660)
Quickfood S.A.	47.446	20.226	550	630	-	-	-	-	-	100	-	-	(553)	(581)
Sadia Alimentos S.A.	12.366	12.366	-	-	-	-	(717)	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	42.467	22.550	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	8.720	4.728	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
UPI Alimentos Ltda.	645	1.622	19.820	9.027	-	-	(15.227)	(14.784)	-	-	3.757	4.328	-	-
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Inob.	-	-	1.403	2.491	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	344	225	-	-
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.088	406
Total	3.030.866	2.891.108	23.138	13.369	(36.567)	(19.738)	(25.838)	(19.403)	-	100	40.197	44.598	(1.186.844)	(812.857)

(1) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Avex S.A.	10.456	5.220	-	-	(6.439)	(9.022)
BRF Foods GmbH	63.057	8.018	-	-	-	-
BRF Global GmbH	10.028.360	9.280.147	(893)	(19.841)	-	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	-	-	-	-	-	(1.517)
K&S Alimentos Ltda.	-	-	-	-	(134.916)	(117.174)
Nutrifont Alimentos S.A.	-	-	-	484	-	-
Perdigão International Ltd.	-	18.046	(58.402)	(50.304)	-	-
Quickfood S.A.	27.394	16.985	-	-	(7.186)	(12.905)
Sadia Alimentos S.A.	-	2.339	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	116.416	50.810	-	-	-	-
Al-Wafi Foods	47.020	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	20.442	12.185	-	-	-	(181)
UP! Alimentos Ltda.	13.858	14.735	-	-	(197.818)	(191.750)
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	(5.305)	-	-
Galeazzi e Associados Consult. Serv. Ltda.	-	-	-	-	-	(11.565)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A. ⁽¹⁾	-	-	-	-	(11.273)	(2.912)
Elebat S.A.	11.556	-	38	-	(38.246)	-
Total	10.338.559	9.408.485	(59.257)	(74.966)	(395.878)	(347.026)

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com o Conselho de Administração, que prestou serviços de assessoria para gerenciamento estratégico e reestruturação organizacional.

Todas as companhias listadas na nota 1.1 são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, K&S, PP-BIO, PR-SAD, AKF e SATS BRF, as quais são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$8.470 (R\$10.833 em 31.12.14) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$30.628 em 31.12.15 (R\$39.173 em 31.12.14) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas

Contraparte		Moeda	Saldo 31.12.15	Taxa de juros (a.a.)
Credor	Devedor			
Sadia Overseas Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	341.237	7,0%
BRF Global GmbH	BFF International Ltd.	US\$	275.686	1,5%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	232.671	1,2%
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	221.644	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	146.956	0,9%
BRF GmbH	BRF Holland B.V.	EUR	96.813	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	74.655	2,5%
BRF Holland B.V.	BRF B.V. (NL)	EUR	49.637	3,0%
Wellax Food Logistics	BRF GmbH	EUR	34.531	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	29.446	0,8%
BRF Holland B.V.	BRF GmbH	EUR	17.247	1,5%
BRF GmbH	AL Wafi	US\$	11.430	1,2%
BRF GmbH	BRF Global GmbH	EUR	9.186	1,5%
BRF GmbH	BRF Singapore	SGD	5.558	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.736	1,0%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham	GBP	3.188	3,0%
BRF GmbH	BRF Foods LLC	US\$	2.739	1,6%
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.307	7,0%
BRF Holland B.V.	BRF Iberia	EUR	1.921	3,0%

30.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.15, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$10.118 (R\$6.166 em 31.12.14). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

30.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 20.10.

30.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria executiva e o chefe da auditoria interna, sendo em 31.12.15, representados por 27 profissionais (24 profissionais em 31.12.14).

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Remuneração e participação nos resultados	41.948	48.093
Benefícios de empregados de curto prazo ⁽¹⁾	692	917
Previdência privada	720	387
Benefícios de pós-emprego	163	168
Benefícios de desligamento	23.634	28.411
Remuneração baseada em ações	13.195	8.665
	80.352	86.641

⁽¹⁾ Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

31. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora e Consolidado	
	31.12.15	31.12.14
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	685.597	292.751
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	488.997	162.369
	1.174.594	455.120

A Companhia realizou operações de risco sacado com instituições financeiras de primeira linha com o objetivo de alongar os prazos de pagamentos de parte de suas compras de matéria-prima, máquinas e equipamentos e insumos junto a fornecedores nos mercados interno e externo. Assim, essas operações são apresentadas no fluxo de caixa das atividades operacionais do exercício findo em 31.12.15.

Em 31.12.15, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 1,10% e 1,34% ao mês (em 31.12.14, essas taxas ficaram entre 1,00% e 1,09% ao mês).

Em 31.12.15, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto a instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 1,50% e 2,51% ao ano (em 31.12.14, essas taxas ficaram entre 1,01% e 1,96% ao ano).

Notas Explicativas

32. RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Receita bruta de vendas				
Brasil	19.880.282	18.751.037	19.866.958	18.742.038
Europa	2.420.791	2.431.835	3.853.299	3.307.527
MEA	5.414.414	4.778.412	7.643.089	5.909.163
Ásia	2.537.034	2.812.221	3.432.379	3.109.676
LATAM	429.983	590.894	2.438.814	1.878.233
	30.682.504	29.364.399	37.234.539	32.946.637
Deduções da receita bruta				
Brasil	(3.831.913)	(3.320.079)	(3.829.451)	(3.317.591)
Europa	(36.184)	(42.249)	(213.684)	(214.891)
MEA	(40.454)	(34.287)	(545.616)	(199.343)
Ásia	(44.548)	(19.713)	(142.785)	(36.732)
LATAM	(3.614)	(13.936)	(306.402)	(171.237)
	(3.956.713)	(3.430.264)	(5.037.938)	(3.939.794)
Receita líquida de vendas				
Brasil	16.048.369	15.430.958	16.037.507	15.424.447
Europa	2.384.607	2.389.586	3.639.615	3.092.636
MEA	5.373.960	4.744.125	7.097.473	5.709.820
Ásia	2.492.486	2.792.508	3.289.594	3.072.944
LATAM	426.369	576.958	2.132.412	1.706.996
	26.725.791	25.934.135	32.196.601	29.006.843

33. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado da Companhia quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no exercício findo em 31.12.15 é de R\$227.280 (R\$192.786 em 31.12.14).

Notas Explicativas

34. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Receitas				
Recuperação de despesas ⁽¹⁾	228.945	44.364	241.140	63.773
Reversão de provisões ⁽²⁾	141.684	6.317	141.684	6.317
Ganhos líquidos - transação Minerva ⁽³⁾	125.671	179.268	125.671	179.268
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	103.291	-	111.410
Ganho na combinação de negócios	-	-	-	24.963
Outras	40.870	76.395	58.198	96.613
	537.170	409.635	566.693	482.344
Despesas				
Participação dos funcionários nos resultados	(246.255)	(324.002)	(302.795)	(356.495)
Provisão de perda de créditos ⁽⁴⁾	(196.697)	(12.377)	(196.731)	(12.410)
Reestruturação	(82.932)	(119.735)	(93.074)	(214.737)
Custo com ociosidade ⁽⁵⁾	(52.878)	(31.883)	(86.110)	(54.116)
Plano de opção de compra de ações	(58.946)	(20.673)	(58.946)	(20.673)
Outros benefícios a empregados	(52.485)	(33.439)	(52.485)	(33.439)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(43.508)	(162.763)	(44.811)	(163.573)
Participação dos administradores	(20.072)	(13.863)	(24.857)	(14.159)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(19.795)	-	(16.402)	-
Perdas com sinistro	(14.924)	-	(15.053)	-
Outras ⁽⁶⁾	(110.173)	(29.643)	(120.096)	(50.852)
	(898.665)	(748.378)	(1.011.360)	(920.454)
	(361.495)	(338.743)	(444.667)	(438.110)

(1) O saldo acumulado em 2015 refere-se principalmente a créditos extemporâneos no montante de R\$136.873 e êxito em ação judicial do empréstimo compulsório Eletrobrás no montante de R\$62.163.

(2) O saldo acumulado em 2015 refere-se principalmente a reversão de provisão para perdas com ICMS no valor de R\$111.419.

(3) O saldo acumulado em 2015 refere-se ao ganho apurado na mudança de tratamento contábil do investimento na Minerva, o qual passou a ser tratado como aplicação financeira disponível para venda, com base no valor de mercado das ações da Minerva na data da transferência, conforme divulgado na nota 17.3.

(4) Refere-se principalmente a provisão para perda de clientes oriundos do mercado externo.

(5) Inclui despesa de depreciação no montante de R\$17.622 (R\$22.734 em 31.12.14) na Controladora e R\$18.331 (R\$23.431 em 31.12.14) no Consolidado.

(6) Inclui notificação fiscal de ICMS no estado do Amazonas no montante de R\$27.157.

Notas Explicativas

35. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Receitas financeiras				
Varição cambial sobre ativos líquidos no exterior ⁽¹⁾	-	-	1.353.528	126.726
Varição cambial sobre outros ativos	928.102	369.733	1.081.022	694.353
Varição cambial sobre aplicações financeiras	57.862	25.358	381.275	287.232
Juros sobre ativos	227.323	243.862	235.027	251.015
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	112.221	76.686	164.229	97.280
Juros de ativos financeiros classificados como				
Mantidos até o vencimento	53.943	22.069	55.077	22.069
Mantidos para negociação	29.985	27.802	47.392	27.902
Disponíveis para venda	7.250	391	16.584	10.314
Ganhos com operações de derivativos, líquidos ⁽²⁾	-	-	14.782	46.260
Outras	3.480	14.465	6.397	17.605
	<u>1.420.166</u>	<u>780.366</u>	<u>3.355.313</u>	<u>1.580.756</u>
Despesas financeiras				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(2.085.747)	(645.879)	(2.085.761)	(648.022)
Varição cambial sobre outros passivos	(673.872)	(123.869)	(1.080.482)	(582.844)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(645.512)	(482.266)	(819.172)	(645.052)
Prêmio pago pela recompra de títulos (<i>Tender Offer</i>)	(246.208)	-	(310.322)	(198.514)
Ajuste a valor presente	(242.030)	(157.918)	(240.075)	(154.359)
Juros sobre passivos	(161.388)	(172.626)	(165.423)	(179.863)
Despesas financeiras sobre fornecedores	(45.507)	(24.655)	(45.507)	(24.655)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(59.257)	(74.694)	-	-
Perdas com operações de derivativos, líquidos ⁽²⁾	(36.041)	(8.046)	-	-
Outras	(209.602)	(65.054)	(278.713)	(138.145)
	<u>(4.405.164)</u>	<u>(1.755.007)</u>	<u>(5.025.455)</u>	<u>(2.571.454)</u>
	<u>(2.984.998)</u>	<u>(974.641)</u>	<u>(1.670.142)</u>	<u>(990.698)</u>

⁽¹⁾ Refere-se aos investimentos em controladas cuja moeda funcional é o Real.

⁽²⁾ Inclui ganho de R\$166.196 (R\$27.955 em 2014) apurado na determinação do valor justo do derivativo embutido na venda da operação descontinuada de lácteos.

Notas Explicativas

36. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.15	31.12.14	31.12.15	31.12.14
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	13.588.537	13.400.201	15.338.966	14.632.935
Depreciação	1.040.871	999.659	1.080.910	1.019.374
Amortização	3.472	2.517	4.520	2.721
Salários e benefícios a empregados	3.056.979	2.624.640	3.394.443	2.844.547
Outros	2.050.491	1.874.422	2.288.853	1.997.853
	19.740.350	18.901.439	22.107.692	20.497.430
Despesas com vendas				
Depreciação	52.011	54.881	55.260	58.438
Amortização	5.935	4.883	12.909	5.964
Salários e benefícios a empregados	849.414	840.980	1.081.766	985.574
Gastos logísticos diretos e indiretos	1.908.793	1.912.657	2.211.011	2.127.448
Outros	1.096.136	841.296	1.444.985	1.039.076
	3.912.289	3.654.697	4.805.931	4.216.500
Despesas administrativas				
Depreciação	9.433	7.111	20.026	15.731
Amortização	82.795	86.339	124.724	104.759
Salário e benefícios a empregados	204.708	187.938	301.289	245.358
Honorários	25.933	25.874	26.186	26.124
Outros	(9.764)	(17.874)	33.872	10.082
	313.105	289.388	506.097	402.054
Outras despesas operacionais ⁽¹⁾				
Depreciação	17.622	22.734	18.331	23.431
Outros	881.043	725.644	993.029	897.023
	898.665	748.378	1.011.360	920.454

⁽¹⁾ A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 34.

Notas Explicativas**37. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

		31.12.15
Bens segurados	Cobertura	Montante da Cobertura
Riscos Operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes	2.812.323
Transporte de Mercadorias	Cobertura às mercadorias em transito e em estoque	128.858
Responsabilidade Civil	Cobertura contra reclamações de terceiros	241.649

Cada mercado possui limites específicos que não se complementam.

38. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS ADOTADOS RECENTEMENTE**IAS 32 – Compensação de Ativos e Passivos Financeiros – Revisão**

Em dezembro de 2011, o IASB emitiu uma revisão no pronunciamento que esclarece o significado de “atualmente goza de direito legalmente exequível de compensação” e os critérios para mecanismos de liquidação não simultânea de câmaras de compensação. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de Investimento – Revisão

Em outubro de 2012, o IASB emitiu uma alteração nos pronunciamentos que introduzem a definição de “Entidade de Investimento” e introduzem uma exceção à consolidação de controladas, específicas para Entidades de Investimento, que requerem que a Entidade de Investimento mensure essas controladas ao valor justo por meio do resultado de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração em suas demonstrações consolidadas e separadas. Em 23.12.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 733/14, correspondente a estes IFRS/IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**IFRIC 21 – Tributos**

Em maio de 2013, o IASB emitiu a interpretação IFRIC 21, que esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação relacionada a tributos de acordo com a legislação, exceto imposto de renda, em suas demonstrações financeiras. A obrigação somente deve ser reconhecida quando o evento que gera a obrigação ocorre. O IFRIC 21 é uma interpretação do IAS 37 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O IAS 37 estabelece critérios para o reconhecimento de um passivo, um dos quais é a exigência de que a Companhia tenha uma obrigação presente como resultado de um evento passado, conhecido como fato gerador da obrigação. Em 27.11.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 730/14, correspondente a este IFRIC. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

IAS 36 – Divulgação de valor recuperável de ativos não financeiros – Revisão

Em maio de 2013, o IASB emitiu uma alteração no pronunciamento que inclui a divulgação de nível de hierarquia do valor justo para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o período para o ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) ou para a unidade geradora de caixa, bem como melhorias redacionais, visando uma melhor aplicação dos pronunciamentos em alinhamento às práticas contábeis internacionais e que não alteram o significado do texto original emitido. Em 14.08.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 724/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

IAS 39 – Renovação de Derivativos e Continuação de Contabilidade de *Hedge* – Revisão

Em junho de 2013, o IASB emitiu uma revisão no pronunciamento que desobriga a continuidade da contabilização de *hedges* descontinuados quando a renovação de um derivativo designado como instrumento de *hedge* atender determinados critérios e a aplicação retrospectiva for exigida. Em 14.08.14, a CVM emitiu a Deliberação nº 724/14, correspondente a este IAS. A Companhia analisou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos para divulgações nestas demonstrações financeiras.

39. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS**IFRS 9 – Instrumentos financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores do IFRS 9. O pronunciamento introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de *hedge*. A vigência do pronunciamento aplica-se aos exercícios iniciados em 01.01.18, não sendo permitida a adoção antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A adoção antecipada de

Notas Explicativas

versões anteriores do IFRS 9, emitidos em 2009, 2010 e 2013, é permitida se a data de adoção inicial for anterior a 01.02.15. A adoção deste pronunciamento trará efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, não causando, no entanto, impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 15 – Receita de contrato com clientes

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que estabelece um modelo de 5 etapas que será aplicado à receita obtida a partir de um contrato com cliente. De acordo com este pronunciamento, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita.

Este pronunciamento é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS. A adoção retrospectiva total ou modificada é exigida para os exercícios iniciados em 01.01.17 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IFRS 11 – Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias – Revisão

Em maio de 2014, o IASB emitiu alterações à IFRS 11, que exigem que um operador conjunto, que esteja contabilizando a aquisição de participação societária em uma operação conjunta na qual a atividade da operação conjunta constitua um negócio, aplique os princípios pertinentes da IFRS 3 para contabilização de combinações de negócios. As alterações também esclarecem que uma participação societária previamente mantida em uma operação conjunta não é remensurada sobre a aquisição de participação adicional na mesma operação conjunta enquanto o controle conjunto for retido. Adicionalmente, uma exclusão de escopo foi adicionada à IFRS 11 para especificar que as alterações não se aplicam quando as partes que compartilham controle conjunto, inclusive a entidade de reporte, estiverem sob controle comum da parte controladora principal.

As alterações se aplicam tanto à aquisição da participação final em uma operação conjunta quanto à aquisição de quaisquer participações adicionais na mesma operação conjunta e são prospectivamente vigentes para os exercícios iniciados em 01.01.16 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização – Revisão

Em maio de 2014, o IASB emitiu alterações que esclarecem o princípio no IAS 16 e no

Notas Explicativas

IAS 38 que, a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão vigentes prospectivamente para exercícios iniciados em 01.01.16 ou após essa data. A Companhia não espera que o conteúdo deste pronunciamento impacte suas demonstrações financeiras consolidadas, uma vez que a Companhia não utiliza um método baseado na receita para depreciar ativos não circulantes.

IFRS 16 - Arrendamentos

Em janeiro de 2016, o IASB emitiu a versão final do IFRS 16 – Arrendamentos, o qual substitui o IAS 17 – Arrendamentos, que será vigente para exercícios iniciados em 01.01.19, com adoção antecipada permitida para entidades que também adotem o pronunciamento IFRS 15 – Receita de contrato com clientes. A adoção deste pronunciamento trará efeito sobre a classificação e mensuração do ativo imobilizado e dos passivos financeiros, visto que os arrendamentos não serão mais diferenciados entre operacional e, financeiro, sendo o tratamento dado a todos os arrendamentos mercantis similar ao arrendamento mercantil financeiro conforme disposto no IAS 17. A Companhia está avaliando o conteúdo e os impactos da adoção deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas.

40. EVENTOS SUBSEQUENTES

40.1 Aquisição do negócio de distribuição de congelados da Qatar National Import and Export Co. (“QNIE”)

Em 05.10.15, a BRF comunicou ao mercado que assinou um MOU com a QNIE para aquisição de parte do negócio de distribuição de congelados da QNIE no Estado do Qatar (“Negócio”), a qual atua como distribuidora dos produtos da BRF no Catar a mais de 40 anos.

O valor total da transação foi de US\$146.162 (equivalente a R\$589.135) pagos em espécie. Este valor estava sujeito ao cumprimento das condições precedentes relacionadas à aquisição do negócio, as quais foram cumpridas entre as partes e o negócio passou a ser controlado pela BRF em 01.01.16.

A transação consiste na aquisição de ativos da QNIE pela Federal Foods Qatar Ltd, atual subsidiária indireta e controlada da BRF S.A. naquele Estado. Os ativos adquiridos equivalem principalmente a carteira de clientes, estoques de mercadorias para revenda, acordo de não concorrência e, contratos, os quais constituem o negócio de distribuição de congelados no Estado do Catar.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o

Notas Explicativas

ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

40.2 Repactuação de joint venture com a Mondelez Lacta e Mondelez

Em 18.01.16, a BRF comunicou ao mercado que celebrou, os documentos referentes à repactuação de seu acordo de joint venture com a Mondelez Lacta Alimentos Ltda. e a Mondelez Brasil Ltda. (em conjunto, “Mondelez”), que serão submetidos à análise prévia das autoridades regulatórias competentes (obtida em 02.02.16), e preveem que (i) a Mondelez passará a ser a única responsável pelas atividades envolvendo a fabricação de cream cheese com a marca Philadelphia; (ii) a BRF continuará exercendo as atividades de distribuição e venda de cream cheese com a marca Philadelphia, e (iii) a BRF passará a deter a totalidade das ações representativas do capital social da K&S Alimentos S.A.

40.3 Combinação de negócios com a Golden Foods Siam (“GFS”)

Em 01.12.15, a BRF comunicou ao mercado que por meio de sua controlada BRF GmbH celebrou um contrato de compra e venda de ações para a aquisição do controle da GFS (“transação”). Esta transação compreendeu na aquisição de 100% de participação nas empresas Golden Foods Sales Ltd e Golden Foods Siam Europa, ambas no Reino Unido bem como na aquisição de 48,52% da participação na empresa Golden Foods Poultry Ltd e de 73,31% de participação indireta na Golden Poultry Siam Ltd, ambas na Tailândia.

Cumpridas as condições precedentes, em 26.01.16 a transação foi concluída, no valor total de US\$348.704 (equivalente a R\$1.411.828), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

A GFS é uma das líderes do mercado de produção de aves na Tailândia, com operação integrada e presença em mais de 15 mercados globais.

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o ano de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

40.4 Combinação de negócios com a Universal Meats (UK) Ltd. (“Universal”)

Em 01.12.15, a BRF comunicou ao mercado que, por meio de sua controlada BRF Invicta Limited (“BRF Invicta”), assinou um memorando de entendimento vinculante (“MOU”) para aquisição da totalidade das ações desta (“transação”). A Universal é uma distribuidora de alimentos no Reino Unido, com foco no segmento de food service.

Cumpridas as condições precedentes estabelecidas no MOU, em 01.02.16 a BRF Invicta concluiu a transação no valor de GBP 31.802 (equivalente a R\$182.284), valor o qual deverá ser ajustado conforme condições estabelecidas no contrato.

Notas Explicativas

Para atender aos requerimentos da Deliberação CVM no. 665/11, será elaborado laudo do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos para efeitos de determinação da alocação do preço de compra. A expectativa da Administração é que este laudo esteja concluído durante o exercício de 2016, ocasião em que será determinada a alocação final do ágio e seus respectivos reflexos contábeis.

Notas Explicativas**41. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.16.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Independente)

Abilio dos Santos Diniz

Vice-Presidente

Renato Proença Lopes

Membro Independente do Conselho

Henri Philippe Reichstul

Membro do Conselho

José Carlos Reis de Magalhães Neto

Membro Independente do Conselho

Luiz Fernando Furlan

Membro Independente do Conselho

Manoel Cordeiro Silva Filho

Membro Independente do Conselho

Paulo Guilherme Farah Correa

Membro Independente do Conselho

Walter Fontana Filho

Membro do Conselho

Vicente Falconi Campos

CONSELHO FISCAL

Membro Independente do Conselho

Attilio Guaspari

Membro do Conselho

Marcus Vinicius Dias Severini

Membro Independente do Conselho

Reginaldo Ferreira Alexandre

COMITÊ DE AUDITORIA

Coordenador Independente do Comitê

Sérgio Ricardo Silva Rosa

Membro Independente do Comitê

Walter Fontana Filho

Membro Externo e Especialista Financeiro

Fernando Maida Dall Acqua

Membro Independente do Comitê

Paulo Guilherme Farah Correa

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente Global

Pedro de Andrade Faria

Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações
com Investidores

Augusto Ribeiro Junior

Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Gilberto Antônio Orsato

Diretor Vice-Presidente de *Supply Chain*

Hélio Rubens Mendes dos Santos

Diretor Vice-Presidente Legal e Relações
Corporativas

José Roberto Pernomian Rodrigues

Diretor Vice-Presidente de Gente

Rodrigo Reghini Vieira

Diretora Vice-Presidente de Negócio (*General
Manager Brasil*)

Flavia Moyses Faugeres

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General
Manager LATAM*)

José Alexandre Carneiro Borges

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General
Manager MEA*)

Patrício Santiago Rohner

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General
Manager Europa*)

Roberto Banfi

Diretor Vice-Presidente de Negócio (*General
Manager Ásia*)

Simon Cheng

Marcos Roberto Badollato

Joloir Nieblas Cavichini

Diretor de Controladoria

Contador – CRC 1SP257406/O-5

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
BRF S.A.
Itajaí - SC

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Antonio Humberto Barros dos Santos
Contador CRC-1SP161745/O-3

Patrícia Nakano Ferreira
Contadora CRC 1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.15;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o parecer sem ressalvas emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. em 25 de fevereiro de 2016.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Attilio Guaspari
Membro Independente do Conselho

Marcus Vinicius Dias Severini
Membro do Conselho

Reginaldo Ferreira Alexandre
Membro Independente do Conselho

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Atividades do Comitê de Auditoria

O comitê foi eleito em 03.04.14, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido ordinariamente mensalmente desde a eleição e realizado 09 reuniões extraordinárias. Sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria reuniu-se em duas oportunidades de forma reservada com a auditoria independente e discute mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria reuniu-se com vice-presidências, diretores da companhia, área de prevenção à fraudes, auditores internos e independentes para realizar o entendimento dos processos, controles internos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Diretoria. Os principais temas nestas reuniões foram: Discussão e aprovação do plano anual de auditoria interna; Acompanhamento dos pontos de auditoria identificados nos trabalhos, justificativas e eventuais planos de ação dos responsáveis nos casos mais relevantes, em reunião presencial; Definição de cronograma para o Plano de Trabalho da Auditoria Interna; Análise da Política de Partes Relacionada; Avaliação e discussão do desempenho da auditoria interna; Entendimento do planejamento da auditoria independente e principais conclusões obtidas nos relatórios de revisão das informações trimestrais e anual; Discussão das recomendações apontadas na carta de controles internos; Discussão e recomendações para a aprovação das demonstrações financeiras trimestrais e anual; Acompanhamento das condições de independência da auditoria externa para a execução dos trabalhos; Aprovação da contratação de trabalhos do Auditor Externo para auditoria nas subsidiárias e due diligence nos processos de M&A e Novos Negócios da Companhia; Recomendações e alinhamento para a constituição da Área de Prevenção à Fraudes da Companhia; Acompanhamento dos processos de investigação e recomendação dos Planos de Ação; Discussão dos processos de controles internos; Análise e recomendação para o mapeamento de riscos da Companhia; Recomendação para melhorias no processo de Canal de Denúncias; Verificação da política e aderência à lei anticorrupção na Companhia; Análise sobre as demonstrações financeiras trimestrais e anual da BRF e respectivas informações de divulgação ao mercado; Análise e discussão das provisões, passivos e ativos contingentes, de acordo com a regulamentação pertinente.

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.15, o Relatório da Administração, e o relatório emitido sem ressalvas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.

Não houve situações de divergências significativas entre a administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Sérgio Ricardo Silva Rosa
Coordenador Independente do Comitê

Walter Fontana Filho
Membro Independente do Comitê

Fernando Maida Dall Acqua
Membro Externo e Especialista Financeiro

Paulo Guilherme Farah Correa
Membro Independente do Comitê

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.15; e
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.15.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Flavia Moyses Faugeres
Diretora Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)

José Alexandre Carneiro Borges
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)

Patrício Santiago Rohner
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager MEA)

Roberto Banfi
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa)

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Gente

Simon Cheng
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as informações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.15; e
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.15.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016.

Pedro de Andrade Faria
Diretor Presidente Global

Augusto Ribeiro Junior
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Relações com Investidores

Gilberto Antônio Orsato
Diretor Vice-Presidente de Qualidade e Gestão

Hélio Rubens Mendes dos Santos
Diretor Vice-Presidente de Supply Chain

José Roberto Pernomian Rodrigues
Diretor Vice-Presidente Legal e Relações Corporativas

Flavia Moyses Faugeres
Diretora Vice-Presidente de Negócio (General Manager Brasil)

José Alexandre Carneiro Borges
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager LATAM)

Patrício Santiago Rohner
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager MEA)

Roberto Banfi
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Europa)

Rodrigo Reghini Vieira
Diretor Vice-Presidente de Gente

Simon Cheng
Diretor Vice-Presidente de Negócio (General Manager Ásia)